HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.316 RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 10 DE MAIO DE 1952 *PREÇO UM CRUZEIRO*

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

O TEMPO
TEMPO — Bom, com nebulosidade variavel, nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Estavel, com ligeira elevação de dia.
VENTOS — De Sueste a Nordeste, fracos.
MÁXIMA: 26.7 — MÍNIMA: 15.6.

A Palavra da Fôrça Aérea Dos Estados Unidos Sôbre
OS DISCOS VOADORES

NO CLUBE MILITAR

Antes do banquete de ontem, em sua homenagem, Estillac declarou ao reporter: "O ministro disse que não vem? Então deve ter motivo para isso". E mais: "O Etchegoyen foi chefe de Policia e ficou com o complexo de policial". (Texto na 3ª página)

Reagem os "Barnabés"

Exigindo a Presença de Lício Hauer na Comissão — Apelariam Para o Judiciário, se Preciso —

Os servidores públicos estão dispostos a sustentar, diante da nova comissão de aumento, designada pelo presidente da República, a legitimidade da representação que confiaram ao sr. Licio Hauer, exigindo a sua convocação para as futuras reuniões, de vez que nenhum ato de destituição foi publicado, no "Diário Oficial".

De fato, limitou-se o govêrno a fazer publicar, na edição referente ao dia 8 do corrente, o seguinte: "PR-37.510/52-E.M. n.º 571, do M.F., submetendo processo no qual indica Luiz Simões Lopes, Alberto de Brito Pereira, Jorge Oscar de Melo Flores, Heitor Marçal e Joaquim Reis, para constituirem a Comissão incumbida de proceder aos estudos para a revisão geral dos niveis de vencimentos e salários dos servidores públicos. "Sim" (Restituido ao M.F. em 8.5.52)".

SEM REPRESENTAÇÃO

E' pensamento dos lideres do funcionalismo promover uma decisão coletiva, determinando expressamente ao sr. Lycio Hauer que faça sentir ao ministro da Fazenda a necessidade de se esclarecer a sua situação, forçando o governo a manifestar-se, expressamente, sôbre se é contrário a que a Comissão oficial acolha um representante dos servidores públicos portador de mandato legitimo de sua classe.

Caso se positive essa vontade do governo, o funcionalismo se considerará julgado à revelia pelo Executivo, recusando-se a aceitar como legitima qualquer outra representação. Estudará também a possibilidade de apelar para o judiciário.

SEGUNDA-FEIRA

Publicado no "Diário Oficial" de 8 do corrente, o despacho presidencia só foi conhecido ontem, não tendo sido cientificados os novos membros da Comissão de nenhuma medida objetiva para o seu empossamento.

Somente na segunda-feira serão feitas as comunicações devidas, tendo-se como provável na mesma data, a primeira reunião dos comissionados.

O QUE NÃO PODE SER

Recusam-se os servidores públicos, sobretudo, aceitar a designação do sr. Joaquim Silvério dos Reis para a Comissão, na qualidade de funcionário competente para a defesa dos legitimos interesses da classe, de vez que suas opiniões contrária a concessão do aumento são por demais conhecidas.

PROTESTA A COMISSÃO

Em telegrama endereçado ao Presidente da República, a Comissão Pró-Aumento dos Servidores Públicos e autárquicos protestou contra a não inclusão do sr. Lício Hauer na comissão constituida pelo Ministro da Fazenda. E' o seguinte o texto do referido telegrama: "Comissão Executiva Central Movimento Pró-Aumento Salários Servidores Públicos e Autárquicos pede vênia apresentar Vossência sua surpresa seu veemente portesto comissão nome colega Lício Hauer. Presidente êste Movimento, Comissão estudos aumento vencimentos constituida Ministro Fazenda, face nosso colega continuar ainda integrando Comissão primitiva virtude funcionalismo desconhecer qualquer ato oficial Vossência demitindo referido colega. Outrossim solicitamos Vossência se digne manter Lício Hauer mesma Comissão uma vez dito colega merecer irrestrito apoio confiança classe. Respeitosas saudações — Dario Sampaio Diniz — Vice-presidente. Odorico Rocha — 1.º Secretário — José Andrade — 2.º Secretário. Hilda Xavier — 1.º Tesoureiro. Wilson Bessa — 2.º Te-

(Conclui na 2.ª página)

Fantasias no Crime do Sacopã

Por TIMBAUBA da Silva
(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Policia)

Sensação no crime do Sacopã! Uma peça integra, perfeita, foi encontrada pelos tecnicos no já famoso "Citroen", o que permitirá a rapida identificação do assassino do bancario. Trata-se, ao que se anuncia, da impressão frontal de um punho direito correspondente a uma mão normal, isto é, nem muito grande, nem muito pequena.

Está resolvido o grave problema e ampliado o capitulo da criminalistica na parte que diz respeito com a dactiloscopia.

Até agora conhecia-se impressões digitais ou papilares, marcas palmares, vestigios plantares. Agora existe mais uma especie de impressão — a do punho! Como denomina-la? Sem duvida nenhuma os tecnicos que as descobriram, muito embora na região do punho não existam papilas, se encarregarão de definir, nomear a nova impressão.

Cuidado, pois, srs. criminosos ou candidatos à galeria criminal. Quando praticarem seus delitos não se esqueçam do punho! Ele é fatal!

MAIS UMA CONFIRMAÇAO

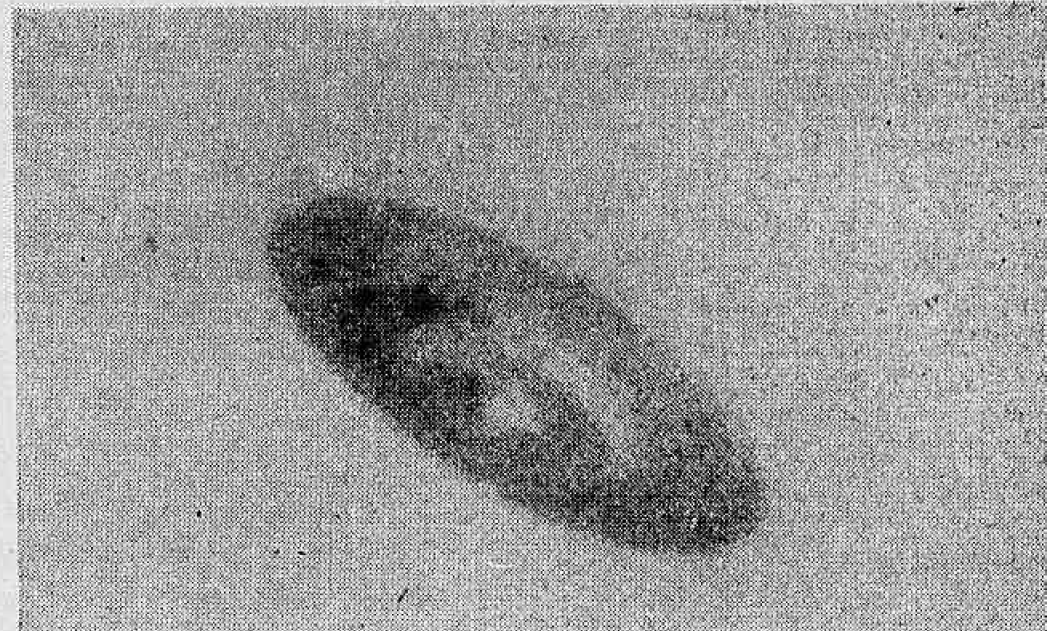
Quando fizemos a analise da cena do crime, em reportagem anterior, afirmamos que os três tiros que atingiram Afrânio Arsênio de Lemos, um deles mortalmente, tinham sido disparados por uma unica arma e que os quatorze ferimentos que a vitima apresentava na fronte e no alto da cabeça foram por ela produzidos.

Acentuamos, tambem, que tais golpes não tinham sido produzidos no local do crime e muito menos antes do bancario ser atingido pelos disparos. Tudo isto agora se confirma.

O exame balistico realizado no projetil encontrado no interior do veiculo e nos dois outros retirados do corpo do bancario pela necropsia mostram perfeita identidade das raias que estão neles gravadas. As raias se confundem na analise

(Conclui na 2.ª página)

Aviador Persegue um Disco no Ar



Essa foto, sem retoque, obtida pela reportagem de "O Cruzeiro", que gentilmente cedeu a esta folha, mostra claramente um disco voando em grande velocidade

Causou enorme sensação na cidade a proeza dos nossos colegas dos "Diarios Associados", João Martins e Ed Keffel, conseguindo fotografar um estranho objeto que evoluia no céu, sobre a Barra da Tijuca, e que tudo indica ser um disco voador.

DOCUMENTAÇÃO DECISIVA

O grande número de autoridades em aeronautica que se interessou pelo acontecimento e as considerações que fizeram reconhecendo a importancia das fatos mostram que se trata realmente, de um feito decisivo em matéria de documentação dos misteriosos fenomenos que intrigam os circulos oficiais norte-americanos.

O D C EM CAMPO

DIARIO CARIOCA, assim que tomou conhecimento das provas fotográficas obtidas pela reportagem de "O Cruzeiro", procurou informações sôbre o estado das pesquisas a respeito dos discos voadores, os "flying saucers", que começaram a aparecer nos ceus americanos em 1946.

A principio pouco crédito foi dado às testemunhas do fenomeno nos meios cientificos e militares. Oficiais que o investigaram, apoiados em psicologistas, consideraram desde logo os "flying saucers" fruto da imaginação popular.

REPETE-SE O FENOMENO

Repetiram-se entre as "aparições", avolumaram-se os testemunhos desinteressados, de sorte que as autoridades decidiram empenhar-se numa sindicancia mais profunda.

Embora na maioria dos casos esti[illegible] positivada que se tratava de "globos de meteorologia e fenomenos naturais", havia indicios de fundamento nas versões constantes em depoimentos numerosos. A falta de fotografias nitidas e insuspeitas de fraude complicava o trabalho

(Conclui na 2.ª página)

Esta outra foto, também da reportagem dos "D.A.", foi tirada quando o disco se aproximava da Ilha dos Amores, na Barra da Tijuca, cuja vegetação rasteira se vê no primeiro plano

Morreram Todos no 'President'

Infelizmente foram desalentadoras, no que diz respeito à possivel existência de sobreviventes, as primeiras noticias emanadas da "caravana da solidariedade", que ontem sobrevoou o local onde jazem os destroços daquilo que fôra o majestoso "President".

Voando demoradamente sôbre a clareira aberta, em meio à mata invia, pelo aparelho, em queda, e, algumas vezes, quase a roçar a copa das árvores, os observadores não constataram o mais leve sinal de vida humana.

QUADRO DANTESCO

Revelou-se-lhes, todavia, quadro dantesco: em meio às retorcidas e parciais ferragens do avião, alguns corpos calcinados; mais adiante, outros despojos humanos, que não haviam sido carbonizados pelas chamas, serviam de repasto à voracidade dos abutres.

IRRESPONSABILIDADE

A circunstância de ter sido constatada a existência de corpos não consumidos pelo fôgo, pode fazer crer que nem todos os passageiros do fatídico aparelho tenham perecido na queda. Seria êsse fato — talvez — um dos pontos mais positivos, em que se poderia embalar a esperança de sobreviventes à catástrofe.

Mas, o que êle aponta, realmente, é a irresponsabilidade dos meios oficiais que, localizados os destroços do "President", vaticinaram, apoiados na extensão e no cenário da tragédia, a quase impossibilidade de haver sobreviventes, e, baseados nisso, determinaram a suspensão dos trabalhos de socorros.

NOVAS PESQUISAS

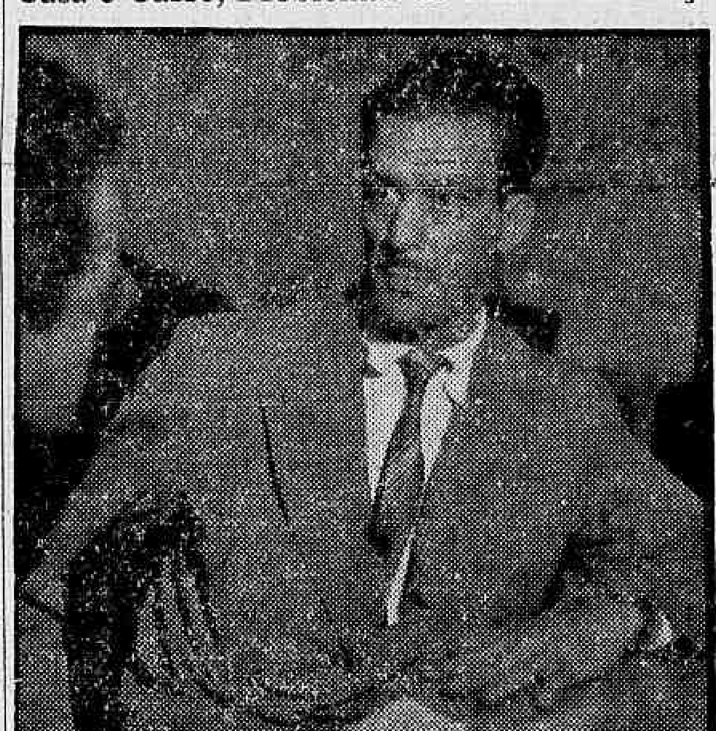
Em desastres de aviação para, sempre, o temor de que sejam fatais. Mas, nem por isso, deixa de haver alguma esperança num milagre. Os exemplos são incontáveis. Eis porque, não obstante a verificacão ontem feita, e os muitos dias já decorridos, prosseguirão os

(Conclui na 2.ª página)

Só Motoristas Pagam Contribuições

Compra-se um Visto do IAPETC: Cr$ 50,00

Casa e Carro, Problemas do Chofér de Praça



"Se nós, motoristas, pagamos a contribuição do IAPETC, por que os donos dos nossos carros não fazem o mesmo?" — pergunta o "chauffeur" Heitor José de Morais.

"Muitos proprietários de carro de aluguel não pagam ao IAPETC a contribuição de 7 e meio por cento sôbre os seus ganhos mensais; insistem tôdos os meses em burlar a lei, passando 50 cruzeiros para o funcionário que carimba o seu cartão de contribuinte".

O hábito de "fazer vista grossa" sôbre a contribuição de certos proprietários de carro constitui, segundo o "chauffeur" de praça Heitor José de Morais, uma afronta aos motoristas que não dispõem de carro própprio.

SACRIFICIO DE "CHAUFFEUR"

"Não compreendo por que nós, motoristas, pagamos religiosamente os Cr$ 112,50 da contribuição e muitos proprietários de veiculos ignoram a parte que lhes toca. Se o colega Cecilio Marques pretende agir com justeza para proteger a classe, que exija do empregador o mesmo direito que cabe ao empregado!"

(Conclui na 2.ª página)

Superado o Govêrno Pelas Dificuldades

Declara Dutra, a Propósito de Seu Sucessor — A Presidência do P.S.D. e a da República

O general Eurico Dutra concedeu entrevista a uma cadeia de jornais, no correr da qual afirmou que, apesar dos esforços do govêrno para superar as dificuldades, as dificuldades é que o estão superando.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O reporter perguntou ao ex-presidente da Republica se é verdade que ele vai ser eleito presidente de honra do PSD, informando o general Dutra que foi distinguido já com esse posto há algum tempo. Sobre sua situação nesse partido, disse ainda:

— Continuo um soldado do PSD.

Pedida a opinião do antigo chefe do govêrno sobre a administração do sr. Getulio Vargas, recusou-se a opinar.

— Acha o senhor — insistiu o reporter — que o sr. Getulio Vargas tem desenvolvido esforços para superar as dificuldades?

— Honestamente, acho — respondeu o general —, mas acho tambem que as dificuldades o estão superando.

Sobre a eficiencia das medidas do govêrno para melhorar a situação do povo, respondeu o ex-presidente da Republica que não lhe compete falar a respeito.

— O povo que responda — concluiu.

Que Espera o Itamaratí?

Danton JOBIM



ATE' agora o Brasil não reconheceu o govêrno boliviano. Afirma-se nos circulos oficiais que o Itamarati não pretende reconhecê-lo antes que o façam os EE.UU. e o Chile, paises particularmente interessados, como nós, no rumo que estão seguindo os negócios internos da república lindeira.

Sem dúvida, é muito de louvar-se a intenção do Itamarati. Nossa politica sul-americana deve, nas suas linhas gerais, coser-se com a da nação lider do continente e com a do Chile, que, por motivos geográficos e históricos, é nossa natural aliada. Não seria o sr. João Neves, com seu bom-senso e sua fina inteligência, quem iria subverter uma politica, cujas raizes se aprofundam em nosso passado e que nada nos aconselha a repudiar.

Mas é preciso considerar outro aspecto da questão, que parece negligenciado pelo espirito de rotina dos responsáveis pela orientação do govêrno no trato dos problemas continentais.

O Brasil está agindo, no caso em equação, como se não tivesse enormes interesses em jogo na Bolivia, que o nosso govêrno tem o dever indeclinável de acautelar quanto antes. Eis um caso em que temos de pensar e decidir de modo autônomo sem subordinação às diretrizes de qualquer outro pais. E' que o interesse do Brasil, na questão, é vital, diz respeito a inversões vultosas que fizemos e a relações de vizinhança que tornam particularmente aguda, para nós, a preocupação com o destino da Bolivia.

Ninguém duvida que é a nossa própria segurança que está em jôgo na manutenção de uma ativa politica de cooperação econômica com essa república, para contrabalançar a influencia natural da Argentina. Enquanto o govêrno brasileiro rende homenagens especiais a Perón e sua excelentissima espôsa, o chauvinismo peronista intervem grosseiramente nos assuntos internos dos nossos vizinhos.

Basta olhar para um mapa da América do Sul para concluir que o Brasil não pode cruzar os braços diante dos novos senhores da Bolivia, à espera de que outros Estados resolvam reconhecer o seu govêrno de fato.

O ideal seria, certamente, que pudesse ser posto em prática o critério do não reconhecimento de govêrnos que se houvessem constituido pela fôrça. Mas na América do Sul, desgraçadamente, a fôrça é um processo ordinário de fazer e desfazer govêrnos. Os próprios Estados Unidos, pioneiros da politica de sanção contra ditaduras, viram-se na contingência de fechar os olhos ante os fatos consumados, para não comprometer irremediavelmente a politica de boa-vizinhança.

A verdade é que estamos repetindo hoje o êrro que cometemos em 1943, quando foi deposto o govêrno Villaroel pelos revolucionários que, por sua vez, foram varridos agora do poder. Nessa época, o Brasil retardou cêrca de seis longos meses o reconhecimento do novo regime, tempo que os argentinos inteligentemente aproveitaram para firmar acordos substanciais com os bolivianos. Esses acôrdos até hoje se refletem em nossos interesses, dizendo respeito à exploração do petróleo boliviano, bem como à construção de uma estrada de ferro, de Yacuiba, no Gran Chaco, a Santa Cruz de La Sierra, fato considerado prejudicial a nossas relações econômicas com o Altiplano.

E' preciso não esquecer que, se em 1942, tinhamos muito a preservar, no capitulo de nossos interesses essenciais na Bolivia, em 1952 esses interesses crescem de vulto. O Brasil já inverteu mais de 800 milhões de cruzeiros na Bolivia, seja na construção da linha férrea Corumbá-Santa Cruz, sejo nos negócios de petróleo.

A demora no reconhecimento pode não causar grandes danos aos Estados Unidos e ao Chile, mas nos causará fatalmente.

PALACIO — MIRAMAR (LEBLON) — AVENIDA — BOTAFOGO — SÃO PEDRO (PENHA) — ICARAI
2.4.6.8 10 HORAS
2ª feira
RUTH ROMAN
STEVE COCHRAN
em
A VIDA COMEÇA AMANHÃ
PAGANDO UM DEBITO COM O CORAÇÃO AO HOMEM MARCADO POR SUA CULPA!
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
DIREÇÃO DE FELIX FEIST
"TOMORROW IS ANOTHER DAY"
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
Breve! "FALCÃO DOS MARES"

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

CRIADO, ONTEM, O EXÉRCITO DA COMUNIDADE EUROPÉIA

SEIS NAÇÕES COMPROMETERAM-SE A CONTRIBUIR PARA A NOVA FÔRÇA

PARIS, 9 (INS) — Os chefes das delegações da França, Itália, Bélgica, Holanda, Alemanha Ocidental e Luxemburgo, subscreveram hoje "ad referendum" o tratado sôbre a estruturação da comunidade defensiva da Europa. As seis nações se comprometeram taxativamente a armar um exército que ficaria às ordens do supremo comandante da Organização do Pacto do Atlântico Norte.

UMA SO' FORÇA CONTRA O COMUNISMO

PARIS, 9, (Kenneth Miller, correspondente da U. P.) — Representantes de seis nações da Europa Ocidental iniciaram o revolucionário tratado do exercito europeu, no qual uniram-se paises tradicionalmente inimigos em uma só força para defender-se de qualquer agressão soviética. Numa singela mas histórica cerimónia, que simboliza as esperanças do mundo ocidental na união européia, os delegados da França, Italia, Belgica, Alemanha, Holanda e Luxembrgo, renidos na "Sala dos Relogios" do Ministério das Relações Exteriores francês, apuseram suas iniciais ao pé do documento sôbre a criação da Comunidade Européia de Defesa. O primeiro a rubricar o documento foi o embaixador René Alphand, delegado-chefe francês, e presidente da Comissão Pericial que esteve trabalhando quase quinze meses na redação do tratado.

O apoio dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha ao transcendental projeto foi simbolizado pela presença do embaixador norte-americano, James Dunn, e pelo ministro britânico William Hayter. Em nome da Alemanha rubricou o tratado o delegado Theodore Blank; no da Bélgica, o barão de Staercke; no da Italia, Ivan Mateo Lombardo; no da Holanda Tgarda Van Starkenborgh, e no do Luxemburgo Nicolas Hommel.

OUTROS DOCUMENTOS ASSINADOS

Além do documento principal, foram assinados também os seguintes:

I — Protocolo militar que contém o número secreto de divisões do exercito europeu assim como outros detalhes da estrutura da força projetada. Em fontes fidedignas informou-se que tal exercito constará de 43 divisões assim distribuidas: 14 francesas, 12 alemãs, 12 italianas, 3 belgo-luxemburguêsas e duas holandesas.

II — O Protocolo financeiro, que explica o processo para a criação do orçamento comum da Comunidade Européia de Defesa, porém sem mencionar a percentagem exata que caberá a cada nação.

III — Anexo que detalha as relações entre a comunidade e o Tratado do Atlântico Norte com referência ao intercâmbio de garantias entre ambos.

IV — Anexo que declara que o Reino Unido prestará seu apoio à Comunidade Européia de Defesa e efetuará ligação de suas forças na Europa com as do exército europeu.

Participará a Itália do Govêrno de Trieste

Pelo Documento Ontem Firmado no "Foreign Office" Ficará a Cargo Daquele País a Administração da Zona "A"

LONDRES, 9 (AFP) — O sr. Manlio Broscio, embaixador da Itália na Grã-Bretanha, sir Pierson Dixon, subsecretario de Estado adjunto do Foreign Office e o sr. Julius C. Holmes, ministro-conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos, assinaram hoje no Foreign Office o acôrdo italo-anglo-norte-americano destinado a associar a Itália na administração da zona "A" de Trieste.

RECAPITULANDO AS NEGOCIAÇÕES

Conforme se recorda, foram esses mesmos diplomatas que conduziram as negociações sobre Trieste desde a abertura da conferencia, a 3 de abril ultimo.

Recorda-se a esse proposito que a conferencia havia sido decidida depois das desordens verificadas em Trieste por motivo do aniversario da declaração franco-anglo-norte-americana prognosticando a volta do conjunto do Territorio Livre para a Italia. Mais recentemente, o sr. Anthony Eden, secretario do Foreign Office, declara que preconizava que essa solução se faria por via de negociações italo-iugoslava.

DECLARAÇOES DE DE GASPERI

ROMA, 9 (INS) — Referindo-se ao problema do territorio de Trieste o premier Alcide De Gasperi disse haver ficado "satisfeito" com os resultados da recente conferência de Londres. O chefe do govêrno italiano acrescentou: "Jamais pensamos que seria possivel chegar a uma solução definitiva. Há uma clausula que estipula que a solução final deverá ser aplicavel a ambas as zonas (de Trieste) e eu espero sinceramente, que a Iugoslavia se dê conta da necessidade de um entendimento posto que a Italia deu amplas mostras de boa vontade. Contudo, devem cessar as perseguições na zona "B". No tocante à sugestão feita pelo ministro do Exterior britânico Anthony Eden, a respeito de que se deveria procurar um entendimento direto, direi que a responsabilidade não é exclusiva da Italia, mas sim, compartilhada por todas aquelas nações que estruturaram nosso tratado de paz e que os aliados não devem desentender-se de suas responsabilidades individuais".

Resenha INTERNACIONAL

Censo de Armas

NOVA YORK (Nações Unidas), 9 (AFP) — Uma tentativa de acordo entre as teses americana e soviética sôbre a divulgação e verificação dos armamentos foi feita, hoje, perante a Comissão de Desarmamento, pelo sr. Jules Moch, delegado da França.

Pedem Proteção

MEXICO, 9 (United Press) — Os artistas Diego de Rivera e Alfaro Siqueiros obtiveram a proteção dos tribunais federais contra o assassinato pela policia secreta. Os dois pintores, que são comunistas militantes, declararam ao juiz federal Maralli que estão certos de que "a policia planeja o nosso assassinato" como represália pelos disturbios de 1.º de Maio instigados pelos comunistas e que tiveram lugar no centro da cidade. Os referidos pintores disseram textualmente: "E' bem conhecido o perigo que esta gente representa. Pensam em encarcerar-nos e depois matar-nos sob qualquer pretexto".

Nada Ainda

TOQUIO, 9 (De Robert Vermillion, da United Press) — Os negociadores aliados e comunistas do armisticio terminaram seu décimo mês de esforços com uma reunião que durou apenas 10 minutos, hoje, e decidiram voltar a reunir-se amanhã, sábado.

"Ike" em Oslo

OSLO, Noruega, 9 (INS) — O general Eisenhower chegou a Oslo procedente de Copenhague para fazer uma visita de despedida à capital norueguesa, uma das nações do Pacto do Atlantico.

O supremo comandante que se retira foi recebido pelos chefes da defesa e altos funcionários do governo ao aterrissar no aeroporto local.

Vencendo Sempre

LONDRES, 9 (INS) — O Partido Trabalhista da Grã-Bretanha seguiu hoje acumulando vitórias nas dilatadas eleições municipais dos últimos dias, obtendo assinaladas vitórias ainda que no distrito tradicionalmente controlado pelos conservadores. Ao suspenderem os escrutinios desta noite, os trabalhistas haviam conquistado 656 postos e perdido somente dezesseis.

Não Sigam

BERLIM, 9 (U.P.) — Os russos ignoraram com desprezo a investigação levada a cabo pelos aliados, do ataque soviético a um avião da "Air France", do qual saíram feridas três pessoas. Não enviaram nenhum oficial ao aeroporto de Tempelhof para inspecionar os "danos materiais" causados ao avião, providência que fôra pedida ontem à noite, pelos aliados, em carta dirigida ao gen. Vassily Chuikov, comandante soviético na Alemanha.

De Luto

LONDRES, 9 (U.P.) — A rainha Elizabeth II, em simples traje preto, recebeu 30 embaixadores e 18 ministros, na Côrte de St. James, hoje. O duque de Edinburgh permaneceu ao seu lado durante a cerimonia de 20 minutos, em que a nova rainha recebeu as credenciais dos enviados estrangeiros.

Desmentido

WASHINGTON, 9 (AFP) — Um porta-voz autorizado da Casa Branca desmentiu esta tarde que o almirante Fechteler tivesse enviado, ao Conselho Nacional de Segurança dos Estados Unidos ou a qualquer outro serviço oficial americano um relatório semelhante ao que lhe foi atribuido por um jornal francês.

Canhão Atômico

NOVA YORK, 9 (United Press) — "O novo canhão atômico pode proporcionar às tropas terrestres um tipo de apoio imediato devastador como nunca antes se viu em qualquer guerra", declarou ontem à noite o secretário da guerra Frank Pace perante os industriais de algodão reunidos em sua convenção anual.

Batida Policial

HAVANA, 9 (United Press) — A policia varejou durante a noite e na madrugada de hoje as células do Partido Socialista Popular — Comunista — nesta capital e nos suburbios, com a finalidade de evitar qualquer tentativa comunista de organizar manifestações durante o dia de hoje por motivo do aniversário da morte do dirigente esquerdista Antonio Guiteras, que morreu durante um choque com as forças do exército quando o atual presidente Fulgencio Batista era chefe das forças armadas.

"Em Algumas Horas"

TOQUIO, 9 (United Press) — O general Ridgway declarou que "dentro de algumas horas" deixará o posto de comandante das forças das Nações Unidas e dos Estados Unidos no Extremo Oriente, mas os funcionários do Quartel General informaram que os planos para a cerimonia de transferência formal do comando foram cancelos e, provavelmente, o general permanecerá até ao momento de partir para os Estados Unidos na próxima segunda-feira e em seguida para Paris, onde substituirá o general Eisenhower no comando supremo das Forças da Organização do Tratado do Atlantico Norte (NATO).

Maior Derrota

LONDRES, 9 (United Press) — Os conservadores britanicos sofreram a maior derrota de post-guerra nas eleições municipais ao revelarem-se os computos desse pleito, os quais indicam que os trabalhistas conquistaram a maioria em 21 Conselhos das cidades e aldeias britanicas.

Os trabalhistas reconquistaram em toda a Grã-Bretanha cadeiras nos Conselhos em que perderam as eleições de 1949.

Não Conhecem

LONDRES, 9 (AFP) — O Ministério das Relações Exteriores e o Almirantado Britanico declaram jamais terem tido conhecimento do documento publicado hoje por "Le Mobie", de Paris, sôbre estrategia militar no Mediterraneo e aliança dos Ocidentais com os arabes. Segundo o jornal parisiense, esse documento, — um relatório —, teria sido obtido pelos britanicos em consequencia de uma fuga.

México Contra os Comunistas

MEXICO, 9 (U.P.) — 12 comunistas aguardam na prisão verem-se processar por incitação aos motins de Primeiro de Maio, quando entraram em choque com a organização militarista de direita "camisas douradas". No choque perderam a vida duas pessoas e outras cinquenta ficaram feridas. Entre os detidos se encontra Sanchez Cardenas, chefe do Partido dos Operarios e Camponeses, filiado à organização de esquerda Partido Popular.

Recorrerá à ONU Para se Tornar Independente

Solidário Com a Austria Contra a União Soviética o Bloco Dos Países Ocidentais

LONDRES, 9 (K. C. Thaler, da U.P.) — A Austria "apelará, se necessário, para a ONU", em sua luta pela independência, segundo Leopold Figl, chanceler federal da Austria. Figl se encontra em Londres, para uma visita de três dias, como hóspede do govêrno britânico, antes de partir para os Estados Unidos.

APELA PARA A U.R.S.S.

Falando perante a Associação de Imprensa Estrangeira, disse que o povo austriaco havia preenchido "todas as condições que as grandes potências poderiam exigir de nós, antes da conclusão do tratado". Apelou para a União Soviética para que aceitasse a recente proposta ocidental que pede a Moscou que assine um protocolo de evacuação, para pôr termo ao atual estado de coisas. "Devemos acentuar que a União Sovietica assumiu essa solene obrigação (a conclusão do tratado de paz austriaco) juntamente com as outras grandes potencias, pela declaração de Moscou, quando as quatro potencias aliadas afirmaram unanimemente que o restabelecimento de uma Austria livre e independente, que fôra ocupada pela força da Alemanha hitlerista, seria um dos seus objetivos de guerra".

"A Austria — continuou Figl — prosseguirá exigindo o cumprimento desse compromisso e, se necessario, apelará para a ONU". Acusou as autoridades militares soviéticas de interferencia na ação da policia austriaca, afirmando que essa interferencia é "muito fortemente perceptivel".

ONUS PARA A RUSSIA

Disse o chanceler que a ocupação sovietica da Austria representa um encargo pesado para a economia austrinca. Que os sovieticos haviam encampado cerca de 200 fabricas, de 70.000 acres de terra de lavoura, todos os campos de petroleo e a Companhia de Navegação do Danubio. Alem disso, os impostos sobre essas instalações, de que se vê privada a economia austriaca, monta a milhões de dolares, todos os anos.

Figl apelou para o mundo livre, para que continue a prestar seu apoio moral e material. Disse que uma resposta positiva da União Soviética aliviaria grandemente a tensão reinante e nos aproximaria mais do estabelecimento de uma verdadeira paz.

WASHINGTON, 9 (INS) — A França, Grã-Bretanha e Estados Unidos exigiram que a União Soviética responda à suas notas sôbre uma pronta organização do pacto de paz com a Austria. As três grandes potências ocidentais consignaram sem deixar lugar a duvidas, que a atitude do Kremlin sôbre o particular, servirá de modo para apreciar a sinceridade de Moscou ao propôr uma nova conferência quadripartite, com objetivos para resolver o problema alemão.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676

E. V. A

RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

Linha	Partidas do Rio	Partidas de destino
LINHA RIO-JUIZ DE FORA	6.05; 7.15 (luxo); 8.05; 13.05; 15.05; 18.05 (luxo)	de J. Fora: 6.05; 7.15 (luxo); 8.05; 13.05; 15.05; 18.05 (luxo)
LINHA RIO-BARBACENA	3.as, 5.as e Sáb. 5.35	de Barbacena: 2.as, 4.as e 6.as 7.15
LINHA RIO-BELO HORIZONTE	2.as, 4.as e 6.as 6.30	de B. Horizonte: 3.as, 5.as e Sáb 6.30
LINHA RIO-PORTO NOVO	5.55; 15.55	de Pôrto Novo: 5.55; 15.55
LINHA RIO-CATAGUAZES	6.15; 12.15	de Cataguazes: 6.15; 12.15
LINHA RIO-MURIAE'	6.25	de Muriaé: 6.00
LINHA RIO CARATINGA	5.30	de Caratinga: 5.30
LINHA RIO-SÃO LOURENÇO	7.05	de S. Lourenço: 5.00
LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA	6.40	de Cambuquira: 6.40

Conclusões da Primeira Página

Compra-se um Visto...

O motorista do carro 5-31-43, casado e com dois filhos, vive dificilmente à custa dos 3 mil cruzeiros que lhe sobram no fim do mês.

NA CASA DOS OUTROS

Heitor José de Morais trabalha na praça desde 1942. A guerra fez encarecer os automoveis e seus acessorios; os empregadores, por sua vez, passaram a cobrar ao motorista 2 cruzeiros o quilometro rodado. Subiu espantosamente o custo da vida. Heitor, que antes vivia apertado com os seus rendimentos, foi morar com a familia em casa de amigos.

"Eu não podia pagar casa. Passamos, eu e meus companheiros, a recusar passageiro; os 30 cruzeiros que ganhavamos numa viagem relativamente longa de 10 quilometros quase nada valiam. Muitos anos se passaram. Depois, já na gestão Hilton Santos, candidatei-me a um apartamento do IAPETC, em Bonsucesso: uma sala, dois quartos, cozinha e banheiro.

"Tenho algum conforto, hoje em dia, porque o apartamento é grande. Pago Cr$ 890,00. Todavia, os nucleos residenciais do IAPETC não bastam para acolher a quinta parte dos motoristas. Conseguir moradia pelo IAPETC não deveria ser um privilegio, mas um direito da classe". "Casa e carro proprio — eis o grande problema do motorista de praça.

A MISSÃO DE MARQUES

Lauro Leão, vereador do PSP, que ouvia as declarações do "chauffeur" Heitor, considerou:

"Fui eleito pela classe de motoristas a que pertenço; por isto creio exprimir o pensamento dos companheiros. Embora Cecilio Marques não tenha sido escolhido em assembléia, mas por decisão oficial, esperamos bastante deste homem sincero e trabalhador. Se êle ceder os automoveis prometidos aos "chauffeurs" e ampliar os nucleos residenciais do Instituto, será um notavel administrador".

OS DISCOS VOADORES

dos pesquisadores impossibilitando conclusões. Dai a formidavel importancia que reveste para a solução do enigma os flagrantes colhidos pelos "Diarios Associados".

AVIADOR PERSEGUE O DISCO

Certa vez um aviador viu e acompanhou longo tempo um objetivo com a forma de disco, mas ao fim de alguns segundos teve de abandonar a perseguição, ante o perigo de uma colisão com o referido objeto, que de vez em quando mudava bruscamente de rumo, desenvolvendo extrema velocidade, exatamente conforme o depoimento dos dois reporteres.

INFORMA A FORÇA AEREA AMERICANA

Pedimos ao Internacional News Service que obtivesse em Washington informações sôbre como a Fôrça Aérea dos Estados Unidos encara os discos voadores, bem como o estado em que se acham suas investigações. E' o seguinte o texto da resposta fornecida pela referida Força Aérea:

— "A Fôrça Aérea dos Estados Unidos não deixou de examinar os objetos voadores popularmente conhecidos como discos voadores.

— "E' certo que a orientação de tal estudo tem sido modificada, passando-se do exame especial para o geral. Isto significa que a Fôrça Aérea deixou o exame destas observações a cargo dos seus orgãos normais.

— "A Força Aérea examina somente tôdas as informações que recebe de que foram vistos objetos voadores.

— "Na maioria dos casos o que se tem observado foram globos de observação meteorológica e fenomenos naturais.

— "No entanto, restam algumas observações que não foram explicadas e, enquanto subsistir tal situação, a Fôrça Aérea continuará estudando o problema.

— "Os comandantes de campo da Fôrça Aérea dos EE. UU. foram alertados para que informem sôbre qualquer objeto voador não convencional que se observar, a fim de obter informações adicionais sôbre o assunto.

"O público não deve interpretar estes contínuos esforços como indicativos de que foram realizadas novas apreciações ou se chegou a novas conclusões. Este não é o caso.

"Informações detalhadas e fotografias tomadas por pessoas que observaram insuitadas atividades aéreas, sempre são recebidas com beneplácito.

— "Tais informações podem ser dirigidas à mais proxima dependencia da Fôrça Aérea, e para que sejam úteis devem conter o maior número de detalhes possivel".

REAGEM OS...

soureiro. Artur Leite Sobrinho — Presidente Subcomissão Parlamentar. Orlando Sobreira — Presidente Subcomissão Redação Propaganda".

FABRICA DO GALEAO

Protestando, também, contra a omissão do nome do sr. Lício Hauer, esteve em nossa redação a Comissão Pró-Aumento de Salários dos Servidores da Fábrica do Galeão.

A referida comissão faz um apêlo a todos os colegas de repartição para que compareçam ao ato de encerramento da "trezena de protesto nacional", a realizar-se na próxima têrça-feira, às 18 horas, no auditório do Liceu Literário Português.

Fantasias no Crime...

microscopica mostrando perfeita identidade.

Por sua vez o laudo de autopsia acentua que os golpes vibrados na vitima o foram posteriormente, quando ela naturalmente agonizava o que explica a falta de sangue nas partes feridas. Se fossem anteriores ao assassinio os ferimentos sangrariam.

AS NOVAS DILIGENCIAS

O 2º distrito policial já reiniciou as diligências desta vez reduzindo a têrmo, no respectivo cartório, os depoimentos. Há uma novidade que, sem dúvida nenhuma, vai dar que fazer.

E' que o promotor, que opinou no processo, aventou a idéia de acompanhar as diligências, com que concordou o juiz. Assim, tôdas as vezes que a autoridade tiver de realizar uma diligência deve prèviamente avisar o promotor para que êste representante do Ministério Público a acompanhe. E se a diligência tiver de ser feita em hora em que o promotor esteja ocupado no Tribunal do Júri ou às caladas da noite, quando o fiscal da lei estiver repousando, ou ainda em um domingo ou feriado, achando-se fora da cidade o representante do Ministério Público, como procederá a autoridade? Deixará de realizar o trabalho? E se o promotor não concordar com a diligência achando-a inutil, dispensável?

PONTOS A ESTUDAR

Nesta segunda fase das investigações policiais é de se esperar que as autoridades estudem certos pontos que até hoje não foram devidamente aclarados.

A origem da arma assassina é um deles. Uma sindicância nas casas de armas, nos armeiros, nos registros da Divisão de Policia Politica e Social e das corporações armadas, talvez trouxesse luz ao caso desde que o exame balistico, procedido nos projéteis encontrados no interior do "Citroen" e retirados do cadáver, pode dar informações a respeito do calibre, espécie, marca e conservação da arma assassina.

O levantamento dos nomes das pessoas, motoristas habilitados, que já dirigiram carro daquela marca francesa poderia auxiliar algo principalmente se na relação constar nomes de amigos, companheiros, colegas e rivais do bancário.

A apresentação do "retrato" do criminoso, organizado pela policia em face das discrições feitas pelos que conseguiram vê-lo, aos sócios e empregados do Iate Clube, ponto do encontro da vitima com o assassino, aos moradores da ladeira do Socapá, onde o carro foi deixado com o cadáver de seu dono, aos que se encontravam no local do evento, talvez desse à autoridade uma orientação que a levasse a identificar o homicida.

Não há tempo a perder. Os quarenta dias concedidos pelo juiz em breve se escoarão.

PUNIÇÃO?

Consta que o detective Mota, chefe da Seção de Investigações Criminais, foi punido disciplinarmente pelo chefe de Policia pelo fato de ter afirmado à imprensa que as diligências a seu cargo iam ficar paralisadas pelo fato da delegacia de Copacabana nada ter solicitado àquela dependência da Divisão de Policia Técnica. Sua interferência no caso se dera em face da solicitação do 1º distrito, quando se julgou que o crime era da alçada da delegacia da Gávea pelo fato do cadáver ter sido encontrado na ladeira de Socapá, pertencente à sua jurisdição.

Se é verdade o que se diz nos corredores da Policia Central, cometeu a administração policial um grande êrro e uma grande injustiça.

MORRERAM TODOS...

trabalhos da "caravana da solidariedade", já agora, com outro aparelhamento.

HELICÓPTEROS

Resultaria inutil a descida de paraquedistas naquela região. As novas pesquisas devem ser feitas, agora, por helicóteros, capazes de descer até onde se encontram os destroços. Neste sentido o chefe da "caravana" telegrafou para São Paulo pedindo providências. Dizia o rádio em seu texto: "Sobrevoamos o avião sinistrado das 12,35 às 13 horas encontrando-se o mesmo completamente queimado e sem vestígios de sobreviventes. Mas como não foi vista a fuzelagem, há razão e conveniência na tentativa do helicóptero".

Aliás, o aparelho pedido já foi enviado devendo, hoje, chegar a Piáus, que será a base de operações. Por outro lado, dirigentes da "Pan American" informam estar sendo esperado, dos EE.UU. um helicóptero especial, com grande raio de ação, para realizar minuciosas pesquisas em tôrno do que resta do "President". Servirá, também êsse aparelho para orientar e socorrer, no que fôr necessário, a grande expedição que tentará atingir, por terra, o local do sinistro.

AVENTUREIROS

A noticia propalada, de que a aeronave transportava grande contrabando de pedras preciosas fez com que verdadeira malta de aventureiros sem escrúpulos, que exercem a garimpagem nas circunvizinhanças, empreendessem uma jornada até o local com o fito de pilhar o que resta do "President" e passageiros.

As autoridades aeronáuticas da 1.ª Zona Aérea estão tomando medidas capazes de evitar que isso suceda.

PARTE A EXPEDIÇÃO

O Gabinete do Ministro da Aeronáutica recebeu, ontem, comunicação do Comando da 1.ª Zona Aérea dizendo que havia partido a primeira turma da expedição terrestre. Essa expedição, da qual fazem parte elementos da P.A.A. e da Comissão de Inquérito, já se acha baseada nas proximidades do Lago Grande, na sua jornada para o palco da catástrofe.

REUNIÃO DOS GOVERNADORES EM SÃO PAULO

S. PAULO, 9 (Asapress) — Foi distribuido aos jornais acreditados junto aos Campos Elisios, o seguinte comunicado:

"O chefe da Casa Civil do sr. governador do Estado, com o proposito de esclarecer duvidas porventura criadas por noticias contraditorias, comunica: a) — A reunião dos governadores, projetada para ser realizada nesta capital, no corrente mês de maio, é de iniciativa do Centro de Debates de Assuntos Econômicos "Casper Libero". Tendo sido para a mesma convidado o sr. governador de S. Paulo que, dando o seu apoio à iniciativa, presidirá a sessão inaugural; b) — Por iniciativa do governador de São Paulo, deverá instalar-se no dia 15 do corrente mês, nesta capital, a comissão técnica para o estudo dos problemas da região geoeconômica da bacia do Paraná, comissão essa composta de representantes dos Estados compreendidos na referida região; c) — Finalmente, a segunda Conferencia dos Governadores dos Estados compreendidos pela região da bacia do Paraná ainda não foi convocada".

Cruzada Democrática

Em consonância ao apoio do Circulo da Vila Militar, manifestou-se o Circulo Militar do Paraná, o qual em telegrama assinado por toda sua diretoria, assim se expressou: "Os oficiais abaixo, que constituem a Diretoria do Circulo Militar do Paraná, perfeitamente integrados nos ideais que levaram a organização da Cruzada Democrática, e na necessidade de se reintegrar o Clube Militar na sua linha tradicional, hipotecam inteira solidariedade ao movimento da Cruzada Democratica, pois compreendem que êle visa uma solução justa dos problemas das classes armadas dentro do mais alto espirito de um são nacionalismo, obedecendo os ditames da etica militar. (as.) — Gen. João Theodureto Barbosa, cel. João Gualberto Gomes de Sá, cel. Levi Bittencourt, ten.-cel. Lauro Santos, ten.-cel. Raimundo Dalcol, major Afonso Fink, major Hildebrando Duque Estrada, major Milton Pedro Carvalho, major Nei Aminthas Barros Braga, capitão Francisco Jacubowski, capitão Oldemar Teixeira Soares, capitão Dario Go-





COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, Apartamento, 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES e PARTOS
Av. Rio Branco, 128 sala 515

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA
CLÍNICA RADIOLÓGICA
CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: [illegible] - Terezópolis.

DR. OLIVEIRA
HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
Hora popular das 15 às 19 horas
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509

DR. ELIAS MUSSA CURY
MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Têrças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua Mexico, 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel.: 32-9226. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 21-0020

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Residência — Telefone: 23-0578 TELEFONE: 23-0932
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

FÔRÇAS ARMADAS JAMAIS FORAM MATRIZ DE CAUDILHOS: ESTILLAC

10 de Maio

Diário de um Reporter

CASTELLO

Visita a Dutra

O general Eurico Dutra deverá receber, neste fim de semana, a visita do sr. Gustavo Capanema, que vai lhe pedir, em nome do govêrno, que aconselhe os seus amigos da Câmara a votarem pelo projeto da Petrobrás.

O ex-presidente da República reafirmou a alguns deputados que tem ponto de vista firmado e conhecido sôbre a matéria e que não o modificará.

"O Petróleo Sou eu"

O deputado Castilho Cabral, a propósito de declarações de outros elementos do seu partido com referência ao problema do petróleo, disse: "No PSP, o petróleo sou eu. Eu sou o presidente da comissão especial e é comigo que o Ademar se entende". Castilho é Petrobrás, com emendas.

Dutra Ainda, e Tinoco

O senador Sá Tinoco telefonou ao general Eurico Dutra para dizer ao antigo presidente que a informação publicada neste diário, na qual se registrava a frase: "E' verdade, o Sá Tinoco veio aqui me apalpar" — não foi ele quem deu. O general Dutra, que conhece o nosso informante, contou-lhe o fato e riu-se muito.

Petróleo (40 Por Dia)

SOLUÇÃO MISTA: Capanema, Israel, Valadares, Amando Fontes, Flores da Cunha, Alberto Deodato, Virginio Santa Rosa, Ivete Vargas, Brochado da Rocha, Paulo Pinheiro Chagas, Lafaiete Coutinho, João Agripino, Rui Santos, Arnaldo Cerdeira, Joaquim Ramos, José Neiva, Silvio Echenique, José Candido Ferraz, Plácido Olimpio, Virgilio Tavora. ESTATAL: Saulo Ramos, Lima Figueiredo, Euzébio Rocha, Ranieri Mazzili, Bilac Pinto, Afonso Arinos, Lopo Coelho, Vieira Lins, Danton Coelho, Gurgel do Amaral, Guilherme Machado, Osvaldo Trigueiro, Heitor Beltrão, Armando Falcão, Magalhães Pinto, padre Arruda Câmara, Samuel Duarte, Helio Cabral, Campos Vergal.

No Banquete em Sua Homenagem, o Candidato à Presidência do Clube Militar Disse Que o Brasil Não Pode Ser Rèduzido à Conturbada Vida de Quartelaços e Intentonas

Preocupado em desfazer as "intrigas" e reafirmar a sua "convicção nacionalista", o general Estillac Leal, no discurso que pronunciou, ontem, no Clube Militar, desmentiu que esteja pretendendo organizar ou filiar-se a algum partido político. E, numa indireta ao sr. Getúlio Vargas, afirmou: "Sou, o que sempre fui: um soldado. As nossas Fôrças Armadas — é o ensinamento de nossa História — jamais foram matriz de caudilhos. Nunca saiu do seu seio um homem, envergando honrosamente o seu uniforme, que se propusesse a conquistar e manter o seu domínio sôbre a nação".

ESTILLAC

Homenageado no Clube

CARNAUBA & CIA.

Cerca de 800 pessoas compareceram ao banquete com que os diretores do Clube Militar homenagearam o general Estillac, não tendo comparecido o ministro Ciro do Espirito Santo Cardoso. O candidato à presidência daquela entidade de classe sentou-se à mesa ladeado pelos generais Horta Barbosa e Leitão de Carvalho. Os demais lugares foram ocupados pelos generais Poli Coelho, Carnauba, Faustino, brigadeiros Ari Lima e Franco de Faria, coroneis Moutinho da Costa e Oromar Osorio, senador Domingos Velasco, deputado Felix Valois, jornalista Geraldo Rocha e o major Nelson Werneck Sodré, que saudou o general Estillac. Este ultimo oficial fazia parte da direção da Revista quando eclodiu a crise no Clube Militar. O então ministro Canrobert Pereira da Costa transferiu-o para outra Região.

O MELHOR DO IDEALISMO

Dizendo que lhe atribuem ideologias que não se coadunam com os seus principios, o general Estillac declarou que não seria agora que iria desmentir o que é "toda uma tradição coletiva e, para mim exprime hoje, como exprimiu ontem, o melhor do idealismo da geração a que me integrei".

QUARTELACOS E INTENTONAS

A seguir o general disse que (Conclui na 8.ª página)

O Povo Não é Culpado do Alto Custo da Vida

Alencastro Inicia Sua Crítica ao Discurso Lafer Sôbre a Política Econômica do Govêrno

O sr. Napoleão de Alencastro Guimarães (PTB-D.F.) pronunciou, ontem, no Senado, longo discurso, discutindo a política financeira do Ministro Horácio Láfer.

Concluiu congratulando-se com o titular da Fazenda, por ter deixado o seu mutismo e ter vindo a público, não só no Parlamento, como através do rádio, para expor as suas idéias e os seus planos, com o fito de combater a inflação e permitir o desenvolvimento econômico do país.

SÓ BREVE RESUMO

Disse o sr. Alencastro Guimarães que o Ministro da Fazenda conseguiu fatigar por tal forma a Câmara e os jornalistas que, até agora, não se obteve mais do que breve resumo de sua oração no Palácio Tiradentes. Assim, não podia iniciar o seu comentário àquela exposição no Parlamento. Limitar-se-ia a criticar duas palestras radiofônicas recente do sr. Horácio Láfer.

IRONIA TRÁGICA

Começou contestando o Ministro, na parte em que êle atribui ao povo a culpa do encarecimento da vida. Acaso os que vivem de salário e precisam comer podem regatear preços? — pergunta o sr. Alencastro. Daí partiu para demonstrar que o povo é que pode apontar o Ministro como responsável, uma vez que em suas mãos estão os problemas financeiros do país. O povo, por si, não tem recursos para reagir. Que lhe resta senão a desesperança? O sr. Láfer fez — acrescenta — ironia trágica, como homem bem instalado na vida, que não sente as aperturas de todo dia, as agruras da fome. A grande maioria não trata de viver, mas de sobreviver.

BANALIDADE ENFADONHA

Na sua palestra radiofônica, diz o sr. Láfer que a solução para baratear a vida está em aumentar a produção. Banalidade muitas vezes repetida, já enfadonha e importuna.

Diz o orador: os plantadores de algodão, estimulados à produção, poderiam perguntar ao Ministro o que lhes adiantou o aumento da cultura algodoeira. O algodão continua a ser-lhes extorquido a preços mínimos, desanimadores.

O mesmo poderiam dizer os produtores dos confins de Goiás e de Minas, que ali vendem os seus produtos à razão de 10% do preço que alcançam depois, na revenda, na Capital da República.

SUBCONSCIENTE A ANALISAR

Disse o Ministro que as leis trabalhistas não foram feitas para alimentar a preguiça, mas para amparar a velhice e a doença. Trata-se — comenta o sr. Alencastro — de algo, no subconsciente ministerial, que precisa ser analisado. Diz o sr. Láfer que os trabalhadores das várias classes deveriam imitar o Presidente da República que trabalha desde o amanhecer até a madrugada... Que pretende o Ministro dizer, com semelhante comparação? Que devemos aumentar a duração do trabalho de seis, para dezesseis ou dezoito horas? Deseja que os trabalhadores tenham suas horas de trabalho aumentadas, ou quer que o Presidente trabalhe melhor?...

O NEFASTO

Referiu-se depois o sr. Alencastro ao estado inflacionário em que se encontra o Brasil. As causas não são apenas nacionais — diz o orador. Dependem da conjuntura internacional. Muitas medidas, porém, poderiam ter sido tomadas, não fosse a política nefasta do Ministro da Fazenda.

PLANOS EXISTEM

Assim, por exemplo, o problema dos transportes, que exige providências imediatas. Pretende-se que faltavam os necessários estudos. Existem, no entanto, planos ferroviários, um de 1944, outro de 47. O transporte marítimo já foi amplamente discutido pela Comissão da Marinha Mercante, cuja proposta se encontra nos arquivos do Govêrno. Não precisamos de subordinação à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, a qual é para nós degradante. Se precisamos da ajuda estrangeira, será sempre em caráter de associação, nunca de subordinação.

ABSURDO INACEITAVEL

Refere-se agora o orador a uma informação segundo a qual o Banco Internacional havia condicionado a concessão de empréstimos à transformação das nossas autarquias em sociedades anônimas e à organização do Banco de Desenvolvimento Econômico.

A aceitação dessas duas imposições — afirma — constitui absurdo a que não nos podemos submeter. A elas, porém, se submete o Ministro Lafer, para a realização de certos empreendimentos.

BANCO DO DESENVOLVIMENTO

Encarece, depois, a necessidade de fundar o Banco de Desenvolvimento Econômico. Só êsse estabelecimento poderá aplicar os fundos provenientes de empréstimos. Contesta, todavia, que seja preciso transformar as autarquias, como a Central, em sociedades anônimas. A Central, a Sorocabana, o Lóide sempre fizeram empréstimos, para compra de material, emitindo letras com a garantia do Banco do Brasil.

DOIS EXEMPLOS

Alguma coisa emperra o progresso do Brasil — continua o sr. Alencastro. A falta de transporte asfixia a produção. Cita o caso da Rede Mineira, com carência de vagões. Enquanto isso, desenvolve-se o sistema rodoviário, por distâncias absolutamente antieconômicas, que reduzem a vida dos caminhões a menos de dois anos e até a um, num devorar incessante de divisas. Lembra o caso mencionado há dias pelo sr. Alberto Pasqualini: havia no R. G. do Sul, o excedente de um milhão de sacas de arroz. Foi preciso negociá-lo em compensação, para poder ser colocado. No Rio, porém, o arroz subia a preços estratosféricos, embora não faltasse sequer o transporte. Por via marítima, a produção gaúcha pode chegar à Capital da República.

CAUSAS OCULTAS

Assim, continua o senador petebista — em vez de responsabilizar o povo, o sr. Lafer devia analisar as causas, ou fôrças ocultas que manobram subterrâneamente contra o nosso aparelhamento. Diz aparelhamento porque não se vai reaparelhar coisa alguma. Nunca estivemos aparelhados, nem melhor nem pior, do que agora.

CREDITO AGRICOLA

O sr. Ivo de Aquino, que já aparteara antes, volta a intervir: falta aparelhamento para o crédito agrícola. O Banco do Brasil não pode fazer o financiamento da safra, nas proporções em que é preciso. Falta-nos uma organização de crédito, não só para êsse fim, como para o tipo hipotecário. Enquanto não tivermos essa organização, todos os esforços serão inúteis, para baratear a produção.

— Perfeitamente — concorda o orador.

O sr. Alberto Pasqualini reforça o lider do governo: — A organização do crédito no Brasil tem ainda outro objetivo, muito mais importante, o de evitar a inflação.

— A irrigação do crédito deve ir até a fonte produtora — aduz o sr. Ivo de Aquino.

O sr. Alencastro concorda, mas acha que tal não é possível, nas atuais condições.

O QUE SE PRETENDE?

Continua depois: é preciso conhecer detidamente o que se pretende fazer, com a criação do Banco de Desenvolvimento Economico. Não é licito entregar 20 milhões, que pertencem ao povo, a uma organização, sem mais nem menos.

SIMPLICIDADE INFANTIL

Encarece em seguida a urgência com que é preciso fazer o fornecimento às ferrovias deficientes, para que recondicionem suas linhas, engajem trabalhadores e renovem o seu material. Não podemos esperar que se aprove a transformação do banco em sociedade anônima, para realizar uma operação de simplicidade infantil, pode dizer-se, qual a de fornecer trilhos e vagões às estradas de ferro, notóriamente em falta.

PLANEJAR EM GRANDE

Há que planejar em grande. Não se pode considerar planejamento a simples compra rotineira de vagões e trilhos. Temos de elaborar um plano que abranja não só o reaparelhamento futuro das ferrovias, co-

(Conclui na 7.ª página)

O Dia do "Barnabé"

O TRISTE RETÔRNO

Essa é muito grande. Deu a louca no govêrno, definitivamente. Então, quando toda gente esperava formar-se uma comissão com o Lycio na presidência, sai a bomba: voltam o Simões Lopes, o Melo Flores, o Brito Pereira e tiram exatamente o Lycio e o Paiva.

Ora, o Paiva! Barnabé conheceu-o, há muitos anos, trabalhando na Marinha. Sempre mereceu um grande conceito. E' antigo no serviço público, homem de mais de 40 anos de serviço, letra "M", técnico de verdade em questões de pessoal.

Pois bem: foi para a Comissão, trabalhou como burro de carga, fez todos os levantamentos. Os jornais deram isso e tinha de ser verdade, porque o Paiva é assim mesmo — quando se encarrega de uma coisa, leva a sério e resolve.

Aí é que ficou mal. A Comisão era para protelar, demorar, procrastinar, adiar, tapiar. O Paiva entornou-lhe o caldo concluindo tudo rapidamente. Nos últimos dois meses, o Paiva era um osso atravessado na garganta do Simões Lopes. Toda vez que procuravam novo recurso para adiar, vinha êle e informava:

— Já está tudo pronto para mandar ao presidente!

Esse tinha de sair mesmo da Comissão.

O Confidente

O que, porém, deixou perplexo o pobre Barnabé, foi a escolha do Silvério dos Reis. Agora, então, vai ficar tudo na rodinha dos confidentes do sr. Simões Lopes, brincando de bente-que-bente-é o-frade.

E' impressionante. Entre 236 mil servidores públicos, o govêrno foi buscar o único já apontado como traidor da classe, inimigo do reajustamento, subserviente e cortesão do Dasp, para nomear.

Sempre a escola do bem viver funcionando. O Gama cantou os parabens, ganhou uma comissão remunerada. O Silvério dos Reis convocou a homenagem ao Simões Lopes, quando todo o funcionalismo exigia dêle urgência nos trabalhos da Comissão, teve a coragem de fazer discurso puxando violentamente, pôs as mãos para o céu pedindo dasp e o prêmio veio. Igualzinho ao Gama.

A Reestruturação

Barnabé teme pela sorte do aumento. A palavra do presidente, o gato comeu. Bem dizia o Souza: "palavra do baixinho é a mesma coisa que risco nágua". Ora, reestruturação! Isso interessa, é claro, aos funcionários de alta categoria. Imagine um letra "L", pulando uma letra, ganha mais quase um conto de réis. Um letra "E", no entanto, passa de um conto setecentos e vinte para um conto e novecentos. Grande melhoria, o governo daria aos pequenos!

E' só percorrer a tabela e verificar que a reestruturação atende somente aos funcionários das letras maiores, não completamente, mas, sempre dando melhoria que desafoga um pouco o orçamento, aumentando cerca de um conto de réis. Mas de "H" para baixo, não interessa de modo nenhum.

Caso Especial

Silvério dos Reis baseou sua proposta de reestruturação em exceções, confundindo Germano com gênero humano. Para êle (foi o que disse no discurso do "puxa" feito no Ministério da Educação), é preciso meter todo o funcionalismo no Dasp, novamente, com um regime de severidade, para que a felicidade bata à porta de cada um. Hoje, segundo a sua versão, o funcionalismo tem fome e sêde de Dasp, porque há nababos no serviço público e isso tornou-se intoleravel. Disse êle que não pode suportar a presença de serventes percebendo Cr$ 3.620,00 e auxiliares de portaria com Cr$ 4.310,00, nem lavadores de carros ocupando cargos da classe "J". Então, para compensar essas disparidades que existem, nuns poucos exemplos, é preciso revêr tudo, colocar os serventes, os auxiliares de portaria, os lavadores de carros, os pequenos, enfim, no lugar que lhes compete, lá pelas misérias das letras de baixo.

Feito isso, acha que o funcionalismo se sentirá feliz, felicissimo. E exclama: "O Dasp jamais foi nosso inimigo!"

Até o pesosal do Legislativo e do Judiciário, segundo a proposta do sr. Silvério, precisa de ser metido sob a mão de ferro do Dasp. Valente, o moço!

E foi êsse que o Getúlio tirou no meio de 236.000 pessoas. O único que não podia.

O Trabalhador

Barnabé chegou derreado. Contou a d. Aurora as decepções do dia. A mulher respeitou seu abatimento, tentou reanimá-lo:

— Já está decretado?

— Não. Agora o Getúlio não publica mais no "Diario Oficial", parece. Só se a Hora do Brasil der.

A noite, penduraram-se no rádio. Não tinha noticia da Comissão, mas serviram-lhe o Lafer.

O ministro falou, falou e de interessante só disse que os funcionários não querem trabalhar, só querem aumento. Em outras palavras, falou assim:

"Enquanto um funcionário trabalha seis horas por dia, o presidente da República trabalha dezoito!"

Barnabé ouviu, pensou, respondeu ao rádio:

— Diga a êle que eu troco!

BOLETIM MÉDICO

Barnabé telefonou para a casa de saúde, pedindo noticias do "seu" Carvalho. Está na mesma.

Amaral Peixoto Protela Também o Aumento do Funcionalismo

Devolvendo o Projeto a Estudos da Secretaria de Finanças do Estado

O governador Amaral Peixoto, em reunião do Secretariado realizada anteontem, no Palácio do Ingá, deliberou enviar ao Secretário das Finanças os estudos procedidos pelo Departamento do Serviço Público sôbre o aumento de vencimentos e salários dos servidores fluminenses. O fato repercutiu desastradamente entre, o funcionalismo estadual, pois o sr. Walfredo Martins sòmente devolverá o processo no mês próximo, quando a convicção geral era que o aumento vigoraria a partir do mês corrente

CONTEMPORIZAÇÃO

Os estudos feitos pelo D. S. P., que já haviam sofrido várias modificações e idas e vindas ao Palácio do Ingá, foram baseados em informações fornecidas pelo próprio Secretário das Finanças, que indicou o numerário disponivel para o reajustamento. O D. S. P. calculou os aumentos dentro da margem imposta, dando o mês de maio como o ponto de partida. O novo exame de que foi encarregado o Secretário das Finanças, tem, assim, apenas uma finalidade: a de protelar ainda mais a remessa da mensagem ao Legislativo.

NA ASSEMBLÉIA

Falando, ontem, na Assembléia, sôbre o jôgo de contemporização do govêrno, o lider udenista, deputado Alberto Torres, declarou, que, diante da última providência governamental, o funcionalismo poderia ficar certo que o aumento só viria no fim do ano ou depois dos funcionários federais. "O govêrno está batendo bola antes de entrar em campo — disse o sr. Alberto Torres — pois o processo, depois de devolvido pelo Secretário das Finanças, voltará certamente ao D. S. P. e daí ao Palácio do Ingá, que o entregará, talvez — quem sabe? — ao Secretário de Agricultura, para um exame mais científico da questão".

Restringe a Câmara Ação da Imprensa

A Mesa da Câmara resolveu, em oficio dirigido ao Comitê de Imprensa, tornar oficial a decisão de que, de agora por diante, apenas 17 jornalistas teriam acesso ao recinto das sessões, numero que coincide com o das poltronas ali existentes. A proposito do assunto, o sr. Armando Falcão levantou uma questão de ordem mostrando que a atitude da Mesa infringia o Regimento Interno que — ao contrário do que se afirma — não põe nenhuma restrição ao numero de profissionais que teriam ingresso no recinto do Palacio Tiradentes.

RETIRARAM-SE DO RECINTO

O sr. Nereu Ramos, contudo, reafirmou o ponto de vista da Mesa alegando que as poltronas do plenario não chegavam nem para todos os deputados, embora êstes tivessem livre trânsito. Em face disto, os jornalistas resolveram retirar-se do recinto, uma vez que se tornava impossivel estabelecer prioridade dentre os quarenta e tantos profissionais regularmente credenciados. De agora, em diante, até que o plenario da Câmara se manifeste sôbre um projeto de resolução do deputado Armando Falcão que modifica o Regimento Interno para evitar interpretações capciosas, os jornalistas permanecerão na Sala de Imprensa tomando suas notas através do alto-falante que ali se acha instalado.

SOLIDARIEDADE DOS DEPUTADOS

O fato suscitou um desusado movimento na Sala de Imprensa que foi visitada por numerosos deputados dentre os quais os srs. Armando Falcão, Firmau Neto, Paulo Sarazate, Benjamin Farah, Lopo Coelho e Osvaldo Orico, uns para hipotecar solidariedade aos jornalistas, outros propondo formulas capazes de resolver o impasse criado pela Mesa.

Convocado Jafet a Depor na Câmara

O sr. Castilho Cabral, presidente da Comissão de Inquerito sobre a CCP e a COFAP oficiou ontem ao presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, convidando-o a comparecer quarta-feira, às 16,30 horas, perante a referida comissão para prestar depoimento.

Concorrência Para o Tunel Rio-Niterói

Plenário do Senado

O Senado aprovou, ontem, o substitutivo, de autoria do sr. Alfredo Neves, permitindo ao Executivo dar concessão para **a construção e exploração de um túnel submarino ligando o Rio a Niterói.**

O sr. Alencastro Guimarães, conforme notícia que damos à parte, criticou a exposição do sr. Horácio Láfer na Câmara dos Deputados.

PELOS POMBOS, CONTRA O CORREIO

O sr. Vitorino Freire criticou os serviços do Departamento dos Correios e Telégrafos. São mal organizados e deficientes — afirmou o senador maranhense. Sugeriu, por fim, que o DTC empregue pombos-correios.

CONGRATULAÇÕES

O "Diário Carioca" conseguiu impedir o aumento dos preços dos ingressos no Estádio Municipal, através de um compromisso assinado por trinta e um vereadores. O sr. Mozart Lago congratulou-se com a iniciativa desta folha e com os edis, pela medida, que considera acertada.

ANIVERSÁRIO

Passou ontem mais um aniversário do fim da guerra de 1939. O sr. Gomes de Oliveira falou sôbre a data, enaltecendo os feitos da FEB nos campos de batalha da Europa. Antes, o lider petebista elogiou a exposição do Ministro da Fazenda, na Câmara dos Deputados.

TÚNEL RIO-NITERÓI

Foi aprovado o substitutivo Alfredo Neves, autorizando o Executivo a dar concessão para a construção e exploração de um túnel submarino entre o Rio e Niterói. O autor do substitutivo encaminhou a votação, defendendo a inovação por êle proposta, e que consiste na abertura de concorrência pública.

Entre outros projetos, de menor importância, foram aprovados os dois seguintes: que altera o decreto-lei relativo ao recrutamento dos oficiais da reserva de 2.ª classe; e que concede Cr$ 8.938.786,20, para que seja adquirido um hospital para a Assistência Médica Social da Marinha.

O Substitutivo do Petróleo da UDN

Pronto Para o Partido Dar Divulgação

ODILON



Presidente da UDN

O substitutivo da comissão udenista, presidida pelo sr. Bilac Pinto, ao projeto da Petrobrás está concluido desde ontem, mas a comissão preferiu entregá-lo à direção do partido, que deverá dar publicidade ao mesmo.

POSIÇÃO DO PTB

Ontem reuniu-se a bancada do PTB para tomar posição, mas os debates se prolongaram, confundindo ao invés de esclarecer. O sr. Brochado da Rocha nomeou a comissão composta dos srs. Lucio Bittencourt, Samuel Duarte, Euzebio Rocha, Mario Altino e Ortiz Monteiro para estudar o assunto e encaminhar à bancada uma solução, que será adotada, em definitivo, na proxima segunda-feira.

A tendencia do partido, da maioria, pelo menos, é de aceitar a emenda do sr. Lucio Bittencourt ao projeto governamental, emenda que estabelece uma solução estatal a prazo. Com a supressão dos numeros 3 e 4 do art. 3.º, pelo prazo de cinco anos, o govêrno teria, dentro desse periodo, oportunidade de fazer uma experiencia de exploração do petroleo com os seus proprios recursos. Em caso de malogro, ao fim desse periodo, examinaria a oportunidade de fazer vigorar aqueles dois dispositivos. Os referidos dispositivos, segundo esclareceu o sr. Bittencourt, atingem a apenas 19% dos recursos previstos pelo projeto governamental de exploração do petroleo, fração que corresponde à participação de capital de pessoas juridicas brasileiras de direito privado.

Debateu-se na reunião novamente a opinião do sr. Getulio Vargas sobre o petroleo. Provocado, o sr. Euzebio Rocha documentou sua afirmação, lendo uma entrevista do chefe do govêrno à "Revista do Globo", de Porto Alegre, em 1948, na qual o atual presidente se manifesta taxativamente pela solução estatal. O sr. Presidio levantou duvidas quanto à autenticidade das entrevistas em geral e a senhora Ivete Vargas disse que o sr. Euzebio tinha deixado o presidente em dificuldade, ao tornar publica uma opinião que não era precisamente a do chefe do govêrno. O representante paulista historiou suas conversas com o presidente, de quem recebeu incentivo para estudar uma solução "tanto mais nacionalista melhor", segundo lhe expressara o sr. Getulio Vargas. Posteriormente, mostrou o trabalho ao presidente, que prometeu reestudar a materia e, se possivel, modificar o ponto de vista expresso na mensagem.

O sr. Celso Peçanha deu um depoimento pessoal, o de que o sr. Getulio Vargas, numa conversa em Petropolis, lhe dissera que o projeto Euzebio Rocha oferecia recursos menores ao govêrno do que o projeto da Petrobrás. O proprio presidente ou alguem presente na mesma conversa — o sr. Celso Peçanha não se lembra ao certo — chegou por isso mesmo a chamar o sr. Euzebio de "amigo da onça".

O sr. Severino Mariz manifestou-se a favor da emenda Lucio Bittencourt. E outros oradores falaram pró e contra a Petrobrás.

PEDIDA A URGENCIA

O sr. Gustavo Capanema entregou ontem à Mesa da Câmara seu requerimento de urgencia para votação do projeto do petroleo. Esse requerimento será votado na segunda-feira, de acôrdo com entendimentos prévios.

MANIFESTO DE BORNHAUSEN

O governador Irineu Bornhausen, de Santa Catarina, vai lançar um manifesto concitando de publico os representantes federais do seu Estado, sem distinção partidaria, a votarem pelo projeto governamental da Petrobrás.

ESTILLAC FALA FRANCO

Antes de subir ao quinto andar do edificio do Clube Militar, onde estava para se realizar o banquete em sua homenagem, o general Estillac Leal permaneceu por alguns instantes na sala de recepção, em companhia dos generais Horta Barbosa, Leitão de Carvalho, do coronel Moutinho da Costa e outros oficiais.

Sorridente, o ex-ministro da Guerra acompanhava com gestos de assentimento aos ataques que os seus companheiros dirigiam ao general Etchegoyen, candidato da "Cruzada Democrática". E para arrematar a conversa o general Estillac acrescentou:

— E' isso mesmo. O Etchegoyen foi chefe de policia há tanto tempo e ainda não perdeu o complexo de policial... Está sempre querendo policiar os nossos atos.

Ao se dirigir ao elevador, o general Estillac foi comunicado pela reportagem que o Ministro Ciro do Espirito Santo Cardoso declarara que não compareceria ao banquete. A resposta veio pronta:

— Se êle não vem é por que tem algum motivo... Ademais, nem sei se o Ciro foi convidado.

Já dentro do elevador o reporter procurou obter a impressão do general sôbre o aviso reservado do Ministro da Guerra aos generais, nota essa divulgada, na integra, pelo DIARIO CARIOCA. Antes que o candidato à presidência do Clube Militar desse a sua resposta, o que não chegou a fazer, interveio o coronel Alvaro Moutinho da Costa, que foi o chefe de gabinete do ex-Ministro. Com ares de guarda-costas, êsse oficial empurrou o reporter e exclamou:

— Não "perua", não!

Emendado o Projeto da "Petrobrás"

Comissões da Câmara

A Comissão de Economia concluiu ontem a votação das emendas ao projeto da "Petrobrás" destacando-se, entre as aprovadas, a que subordina, à autorização legislativa, a organização das empresas subsidiáris, tirando esta competência do Conselho Nacional do Petróleo, conforme dispõe a proposição governamental. Na Comissão de Finanças, enquanto o relator aguarda o referido projeto para dar o seu parecer, estão sendo votados vários projetos dizendo respeito a créditos e pensões, para limpar a Ordem do Dia, a qual durante a semana próxima será exclusivamente dedicada à questão do petróleo.

QUARTA-FEIRA, OS RECURSOS

Na próxima quarta-feira, a Comissão de Economia votará o parecer do sr. Barros Carvalho, referente ao projeto criando os recursos para a campanha nacional do petróleo. O parecer já foi lido e discutido, restando agora o exame das emendas apresentadas pelo relator instituindo nova fonte de recursos para a "Petrobrás", através de um adicional ao mínposto do consumo.

Denunciada Uma Manobra Contra o Fisco Estadual

Um Projeto Isentando de Impostos Uma Firma, de Interêsse do Govêrno

Assembléia Fluminense

O deputado Adolfo de Oliveira, na ordem do dia de ontem, denunciou o projeto n. 29, de 52, que visa isentar do imposto de exportação, por 5 anos, a partir de julho do corrente ano, a "Elevadores Schindler do Brasil S. A.", como uma manobra protecionista do govêrno objetivando beneficiar interessados ocultos. A referida Sociedade pretende organizar uma oficina de montagem de automotrizes Diesel, vagões e carros de passageiros de estrutura metálica, e terá as suas instalações no município de Barra do Piraí.

NENHUM PROPÓSITO

O deputado Adolfo de Oliveira declarou que o projeto, enviado à Assembléia através de mensagem do govêrno, não tinha nenhum propósito, não sòmente porque não se tratava de uma indústria de base, como também porque a própria Assembléia, recentemente, negara a isenção do imposto de exportação em favor da laranja e outros produtos agrícolas brasileiros. Tudo indicava que a indústria de montagem em questão, iria apenas se utilizar da mão de obra do trabalhador fluminense, que é barata, e de matérias-primas nacionais, para montar motores e vagões de trem e remetê-los a paises estrangeiros, de onde provinham os capitais da "Schindler". "Há mouros na costa"... disse o orador, e era necessário que se ouvisse sôbre a matéria o Ministro da Viação e o da Fazenda, antes de um pronunciamento definitivo. O relator da proposição, que não foi votada na sessão de ontem, é o deputado Lucas Figueira, tendo a mesma sido defendida no plenário pelo sr. Alvaro Berardinelli.

OUTROS ASSUNTOS

Falaram ainda, na reunião de ontem, que teve a duração de apenas duas horas, os deputados Mario Vasconcelos, para reclamar contra a impressão do "Diário da Assembléia" e o sr. Garcia Bastos, que justificou um requerimento de júbilo pela passagem, hoje, do 63.º aniversário da fundação do município de Itaperuna. Também o deputado Alberto Torres fêz uso da palavra para criticar o procedimento do govêrno relativamente ao aumento dos servidores estaduais, enviando os estudos feitos pelo D. S. P. para o Secretário das Finanças, quando êste, uma vez que já fornecera os elementos necessários, nada mais tinha a dizer sôbre o assunto.

Cérebro Mecânico Analisa em Poucos Minutos Produtos de Petróleo

A Atlantic Refining Company anunciou recentemente a invenção de um cérebro mecânico, que analizará produtos de petróleo em um décimo de tempo exigido pelos métodos atuais. Os mais insignificantes vestígios de gás ou liquido serão escrupulosamente notados por êsse moderno instrumento, que, em poucos minutos, fornecerá impresos os resultados das análises.

Consiste o novo cérebro mecânico na combinação de um computador eletrônico e de um espectômetro de massa — importante aparelho analítico da indústria do Petróleo. O computador, que recebeu o nome de "Miniac", foi planejado e desenvolvido, para a Atlantic Refining Company, pelos Laboratórios de Pesquisas Físicas (Physical Research Laboratories) de Pasadena, Califórnia.

Descrevendo o cérebro mecânico, o dr. W. S. Young, da secção de pesquisas da Atlantic Refining Company, declarou na Conferência de Química Analítica e Espetrocospia Aplicada, que se reuniu em Pittsburgh:

"A junção dêsses dois complexos instrumentos eletrônicos nos promete um incomensurável impulso na obtenção de informações essenciais para a continua pesquisa em prol da melhoria qualitativa de nossa gasolina e nossos lubrificantes".

De acôrdo com George Green, dos Laboratórios de Pesquisas Fisicas, e inventor do "Miniac", o referido instrumento pode também ser usado separadamente para resolver problemas, que exijam cálculos complexos a grande velocidade. Nêsse caso, computa à razão de 100.000 digitos por segundo, ou seja, ... 10.000 vezes mais rápidamente que um homem veloz, com lápis e papel.

Uma peça importante, para a combinação do "Miniac" com o "espectômetro de massa", foi um "seletor", fabricado, por encomenda da Atlantic Refining Company, pela Consolidated Engineering Corporation, de Pasadena.

Após quase dois anos de desenvolvimento, o "Miniac" está pràticamente pronto para entrar em ação, nos laboratórios de pesquisas da Atlantic Refinig Company, devendo passar em breve pelas provas finais. A companhia planeja oferecer êsse instrumento à utilização por tôdas as indústrias do país.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 10 DE MAIO DE 1952 — N.º 7.315

A Nossa Opinião

Confusão Entre Causas e Efeitos

SEGUNDO o Ministro da Fazenda, os males do país decorrem das seguintes causas: "deficits" orçamentários, emissões, deficiência de transportes, sêcas, indisciplina do crédito, especulação imobiliária, baixa produtividade e exploração generalizada. Equilibrado o orçamento, vencida a crise climática, contido o surto emissionista, regulada a política creditícia, resta agora sòmente produzir em condições de economicidade e melhorar os meios de circulação das riquezas.

O sr. Lafer, apresentando os resultados já obtidos, mostra-se otimista. Mas acontece que o povo não sente os reflexos da melhoria da situação. Ao contrário, a vida continua cada vez mais difícil, não tendo o Govêrno contido ainda a alta sempre crescente dos preços.

Êsse fato parece evidenciar que o Ministro confundiu efeitos com causas. Na realidade, o que nos falta é produzir mais e melhor, a baixo custo. E também transportar os produtos das fontes de origem para os mercados de consumo, com a necessária eficiência.

Necessitamos igualmente de eliminar os prejuízos decorrentes de uma comercialização inadequada, à vista da carência de armazenagem, do excesso de impostos e taxas, das barreiras interestaduais e dos entraves burocráticos de tôda ordem. E a êsse respeito nada foi feito, até agora, pelo Govêrno.

Tráfico Vergonhoso

EXISTE no Brasil um Serviço de Proteção aos Índios, criado há muitos anos, no govêrno Nilo Peçanha. Esse Serviço viveu seu período áureo quando teve à sua frente, dirigindo-o com a sua alta capacidade, o general Cândido Rondon. Depois, virou a mão e a sua ineficiência tem sido comprovada. Possivelmente a culpa dessa situação cabe menos aos dirigentes do órgão especializado do que ao próprio govêrno da República, que se tem descurado lamentavelmente do problema de amparo e assistência aos nossos silvícolas.

A imprensa desta capital veiculou, há dias, um fato gravíssimo, que não pode passar sem providências enérgicas e imediatas das nossas autoridades. Os silvícolas do território de Rio Branco estão sendo atraídos para a Venezuela e Colômbia e lá vendidos", para trabalhar como escravos nos campos petrolíferos.

"Segundo a denúncia, estão encarregados da missão indígna" silvícolas venezuelanos que conseguem transpor as nossas fronteiras sem nenhum impedimento. Não há fiscalização naquela zona. Depois de comprados e submetidos ao regime do trabalho forçado, os índios brasileiros não podem mais fugir. Raros são os que reconquistam a liberdade, através de mil peripécias.

Que faz o Serviço de Proteção aos Índios? Não é possível que continue êsse mercado infame. O Govêrno brasileiro deve, quanto antes, mandar averiguar o fato e tomar as medidas que êle requer e que precisam ser as mais rigorosas e mais decisivas. Trata-se não sòmente de uma violação à nossa soberania, como, também, da defesa dos nossos índios, transformados em mercadoria, à mercê de indivíduos inescrupulosos e de baixos instintos.

O Mau Exemplo

DEPOIS que o sr. Getúlio Vargas assumiu o govêrno da República, o custo da vida aumentou assustadoramente. Todos os gêneros subiram e o povo se asfixia entre os preços alucinantes. Isso, a despeito das promessas feitas pelo candidato e, depois, pelo Presidente. Se houve providências oficiais para baixar o custo da vida estas não foram conhecidas ou então não passaram de planos, ou então, um sonho de noite de verão.

A situação atual repercutiu na última reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial desta cidade. O presidente dêsse órgão falando aos seus pares, acentuou: "E' o govêrno que dá o mau exemplo, propondo o aumento de vários impostos. Desta maneira reveste-se de grande importância a reunião dos secretários de Fazenda que o ministro Lafer acaba de anunciar". O orador ainda acentuou: "Não é possível combater a alta do custo de vida e a inflação sem que o govêrno, por todos os seus poderes, dê o exemplo de estabilização".

Aí fica a acusação. Realmente, num momento em que se anuncia, a toque de clarim, que o govêrno procura estabilizar os preços das utilidades, é absurdo pensar-se em aumento de impostos.

Casas Para a Classe Média

O PROBLEMA de aquisição de prédios residenciais para a classe média continua a ser discutido, sem uma solução clara e definitiva. E' angustiosa, sem dúvida, a situação de trabalhadores e funcionários, obrigados a morar em quartos alugados por preços exorbitantes, ou a pagar aluguéis acima das suas possibilidades financeiras, com o sacrifício do bem-estar das suas famílias.

Os Institutos e autarquias, quanto a isso, fracassaram. O que êles têm feito não atende às necessidades da classe média. Esta a verdade.

Agora, a Fundação da Casa Popular anuncia um plano que visa corrigir tudo. A aquisição das casas será financiada pela própria Fundação.

A notícia é dessas que, em princípio, causam satisfação. Entretanto, o povo já vive tão descrente de promessas que nunca se realizam, tão desiludido dêsse regime de inércia, de descaso, de irresponsabilidade, que poucos acreditam no êxito da iniciativa anunciada. A maioria está disposta a continuar como vive, à espera de que melhores dias venham para êste Brasil e que então possam os seus grandes problemas ser encarados e solucionados com sabedoria e com patriotismo.

As Barreiras Das Rodovias

APÓS a promulgação da Constituição de 1946, tôda gente pensou que iriam desaparecer as barreiras fiscalizadoras que interrompem o trânsito das estradas de rodagem. É que, no seu artigo 27, a Lei Maior, garantindo a liberdade de tráfego, proibiu efetuassem as autoridades estaduais e municipais qualquer cobrança de tributos e de taxas outras que não as de pedágio, destinadas exclusivamente à indenização das despesas de construção, conservação e melhoramento de estradas.

Todavia, isso não se verificou. Continuaram os veículos sendo detidos a fim de obterem guias de trânsito ou outros papéis semelhantes para poderem circular entre os Estados da União. Existe mesmo a chamada guia de importação, que, pelo próprio nome, é flagrantemente inconstitucional.

Agora, para acabar com o abuso, o deputado Lúcio Bittencourt vem de apresentar um projeto, sem dúvida da maior importância, pelo qual as barreiras tributárias criadas pelos Estados e municípios são declaradas ilegais e são cominadas penas severas para os infratores do preceito proibitivo.

Evidentemente, diante dos têrmos constitucionais, seria dispensável uma lei ordinária. Acontece, porém, que, para fazer valer o preceito da Constituição, teriam os interessados que recorrer seguidamente ao Poder Judiciário, o que nem sempre é materialmente compensador.

Demais, e como ficassem impunes os fiscais violadores da Constituição ou ainda, como tivessem o apoio dos próprios governantes, a reação importaria em criar motivos para uma perseguição sistemática, que seria levada a efeito tôdas as vêzes que houvesse de ser transposta uma dessas barreiras.

Assim, apesar da clareza da disposição constitucional, ela continuaria a ser inútil se não fôsse tomada uma providência no sentido de impôr aos governos estaduais e municipais o cumprimento exato do preceito. E continuaria inutil com grande prejuízo para o comércio interno e provocando, de dia para dia, maior encarecimento do custo da vida, uma vez que, em todos os Estados, tal como observou o deputado Lucio Bittencourt, "as barreiras se têm desenvolvido e multiplicado, graças ao mimetismo jurídico com que se consegue mascarar, sob formas aparentemente legais, a flagrante violação da carta política".

PANDEMÔNIO NA CORÉIA

J. Guilherme de Aragão

O TEATRO de guerra e paz da Coréia está num momento de oscilações e surpresas. Em Pan Mun Jom o delegado chefe das Nações Unidas, almirante Turner Joy, exprimiu, em seu último comunicado, que nada de construtivo há a registrar nas conversações de trégua. Os comunistas — acrescentou o almirante — continuam intransigentes na exigência da repatriação de cento e trinta e dois mil prisioneiros, enquanto o comando das Nações Unidas pretende restituir apenas setenta mil. Mas ao lado da dança diplomática e militar das conversações de trégua ocorreu uma surpresa, aliás não agradável para os norte-americanos. Trata-se do aprisionamento do general Dodd, comandante do campo de prisioneiros de guerra comunistas, localizado na ilha de Koje. O general caiu como refém dos próprios prisioneiros vermelhos.

Dodd e seu ajudante de ordens foram aprisionados de surpresa pelos comunistas quando se achavam à entrada de um dos setores do acampamento, sendo que um terceiro oficial, também presente à cena, conseguiu desvencilhar-se da prisão. O fato não causou propriamente consternação no alto comando aliado. O que houve foi uma explosiva indignação do general Ridgway, que imediatamente expediu ordens peremptórias, inclusive o uso da fôrça, para libertar o comandante aprisionado. Declarou ainda o supremo comandante aliado na Coréia que ordenou ao general James Van Fleet que mantivesse a qualquer preço o completo contrôle sôbre os prisioneiros de guerra comunistas. Esses, entretanto, antes de qualquer violência repressiva, formularam uma estranha condição para a libertação do general.

Deliberaram trocá-lo por mil folhas de papel, o que causou surpresa e curiosidade.

A exigência dos comunistas já chegou ao conhecimento do comandante interino do acampamento, general Charles Golson, que se está perguntando o que vão fazer os vermelhos com tanto papel. E assim o episódio da ilha de Koje já está mais no cômico do que trágico.

O comando das Nações Unidas, porém, deu resposta ainda mais desagradável às fôrças da Coréia do Norte, desencadeando um ataque devastador sôbre Suan, quase no momento em que Ridgway e o novo comandante Mark Clark visitavam a base aliada de Munsan.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Ao Pé da Letra

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Resolveu a Mesa da Câmara limitar o ingresso, em plenário, dos jornalistas e radialistas encarregados da cobertura das atividades daquela Casa do Congresso, pelo número de cadeiras existente na bancada de imprensa. Essas cadeiras são 17 — o que não deixa de ser um bom palpite, embora êsse número, de tôda evidência, seja insuficiente para assegurar a jornais e rádios um bom serviço informativo. O trabalho dos jornalistas com acesso ao plenário está muito longe de limitar-se ao registro dos oradores que desfilam pela tribuna. Uma parte importante do noticiário e do comentário político resulta da liberdade que lhes tem sido reconhecida, de conversar com uns e com outros, durante as sessões, circulando, assim, livremente, pela "terra de ninguém" — nome que se dá ao espaço compreendido entre as primeiras filas de cadeiras do plenário e as tribunas e a bancada de imprensa.

ACESSO AS FONTES DE INFORMAÇAO

Tais serviços, de que são beneficiários os deputados, individualmente, os partidos que representam, o próprio Congresso e tôda a vida política nacional, reclamam a presença, ali, de mais de um representante de cada jornal. O DIARIO CARIOCA, por exemplo, mantém ali quatro representantes, sem contar o encarregado de acompanhar os trabalhos das Comissões. Esse número é o mínimo necessário para atender aos diversos aspéctos do noticiário parlamentar e político.

Por outro lado, não nos consta que, jamais, tenha advindo, da presença dos jornalistas ali, o menor inconveniente para os trabalhos. Se êstes se tumultuam, em qualquer das suas fases, não haverá quem possa responsabilizar, por isso, os representantes dos jornais, escritos ou falados. Mas vamos admitir que haja abusos, que se verifiquem atitudes de indisciplina. Pois que sejam advertidos os responsáveis, que sejam, mesmo, retirados por inconvenientes, que lhes seja cassado o direito de ingresso; isso, porém, em face do caso concreto, como sanção para um procedimento que seria realmente, inadmissível e intolerável. Salvo êsse caso, que não nos consta se haja verificado, a proibição adotada pela Mesa da Câmara, interpretando o art. 187 § 2.º do Regimento, importa, na verdade, em cerceamento do direito de acesso às fontes de informação.

Estas nascem, o mais das vezes, do contato entre jornalistas e deputados naquele momento, sob a inspirações das conversações e dos debates que se travam, dos grupos que se formam, dos assuntos que brotam em clima específico.

A CATAPULTA

Entretanto, como a questão é de ordem, vamos ao Regimento. O art. 187 § 2.º é assim redigido: "No recinto da Câmara, durante as sessões, só serão admitidos os deputados e senadores da própria legislatura, os funcionários da Secretaria, em serviço exclusivo da sessão e, na respectiva bancada, representantes de órgãos de publicidade, devidamente autorizados".

A Mesa entendeu que isso quer dizer que os representantes da imprensa, "de órgãos de publicidade", só podem permanecer ali sentados na respectiva bancada. Em pé, não. Circulando, não. Donde resultaria a limitação, tipo cadeiras cativas: só ha 17 cadeiras, só pode haver 17 jornalistas. Ora, os órgãos de publicidade, só no Rio, andam em cêrca de três dúzias. Quer-nos parecer que os grandes jornais dos Estados têm o direito de se interessar pelos trabalhos da Câmara, o que elevaria de mais uma dúzia, ou quase, aquêle total. Portanto, mesmo a prevalecer a limitação de um só representante por órgão de publicidade, nem 50% dêstes poderiam ser atendidos.

Mas como êsses 17 privilegiados só podem estar "na respectiva bancada" (sempre de acôrdo com a interpretação da Mesa) seria preciso criar, para êles, uma espécie de catapulta, que os projetasse, de fora, sôbre os seus lugares, pois é evidente que êles não podem estar no recinto em nenhum dos momentos que dure a caminhada, da porta para a bancada. E, assim, nunca poderiam chegar até lá.

Acreditamos, pois, que uma nova leitura do dispositivo regimental venha a convencer os ilustres membros da Mesa da Câmara que quando se diz "e, na respectiva bancada", o que se faz é proibir o acesso às bancadas dos deputados, ou na tribuna, ou no lugar reservado aos taquígrafos. E' bastante claro que, havendo uma bancada de imprensa, o acesso a esta implica em livre-trânsito e o "estacionamento" nas vias que a ela conduzem. O estacionamento resulta da disparidade entre o número de cadeiras e o número de profissionais da imprensa e do rádio.

Ciência ao Alcance de Todos

Obtenção da Medula Óssea

A primeira vez que se obteve a médula óssea no ser humano vivo, foi em 1903 pelo dr. Pianese. Inicialmente, a operação de punção do fêmur ou da tíbia não foi coroada de pleno êxito, porquanto os locais escolhidos contêm, por natureza, e no adulto, médula em quantidade suficiente para que assim se proceda.

Após 20 anos, Seyfarth, começou a prodigalizar um novo método, o qual consistia na trepanação do externo ou das costelas, com o intuito exclusivo de se obter a substância hemopoieticamente ativa, acompanhada de aperfeiçoamentos técnicos realizados cuja responsabilidade coube a Arinkin em 1928.

Desde êste momento, o externo passou a ser categorizado como sendo a zona do esqueleto de suma preferência para a obtenção da medula normalmente ativa, não só encontrando-se em pessoa de idade avançada com verdadeira facilidade como também pelo fato de ser de grande acessibilidade.

No caso da medula óssea vermelha é sempre prudente frisarmos que ela acha-se, em geral, sòmente no osso esponjoso. Apresenta numerosos vasos sanguíneo, os muito abundantes e de tipo embrionário de um tecido conjuntivo dedicado, isto tudo quando existe em estado puro nas zonas osteóides e lacunas de Howship.

Sem dúvida, surgir desde cêdo alguns dos inconvenientes tão comuns na ciência, que demonstram ser o sinal de que o sucesso estava para vir, a fim de coroar os esforços realizados. Como inconveniente de primeira plano nos apresenta uma perícia muito delicada no que concerne à manobra de aspiração da medula. A manipulação de uma agulha de grande dimensão na zona cardíaca, costuma causar um enorme pavor da parte dos pacientes, não obstante ser o método indolor.

Esta apreensão, que em alguns casos chega, motivado pelos pacientes, a acarretar um trabalho perdido, tem sua razão de ser, posto que as consequências observadas em alguns casos que a punção não foi de todo inócua. Ainda que se tenha registrado raros casos fatais, seu número e o das complicações menores, é, p r o v á v e l m e n t e maior do que se tem descrito.

Estas complicações derivam principalmente de haver-se encontrado o osso mais duro do que aquêle esperado, com o qual se devia exercer mais energia na punção e, como resultado final chegou-se a perfurar a lâmina interna do osso. Também assinalou-se complicações além de punção diagnóstica àquela em que se tem utilizado a agulha para fazer penetrar líquidos dirigidos para a sua administração p a r e n t e r a l. As complicações que neste caso se tem registrado, são o pneumotorax, a mediastinite e as infiltrações das cavidades pleurais.

Afora estas desvantagens técnicas, a informação diagnóstica obtida após a realização da punção, do esterno, às vêzes não resulta tão precisa quanto assim se havia desejado. Êste fato tem sido debatido e reconhecido nos estados patológicos, nos quais a medula óssea apresenta-se-nos com lesões insulares em vez do carater difuso como em certos casos de anemia aplástica e em determinadas metástases cancerosas.

Quando deparamos em um caso de carcinoma da mama, com evidência mem nítida de metastase radiológica do osso ilíaco, fêz-se por bem aspirarmos a medula óssea em vez da lesão. Esta punção, realizada pela primeira vez e, 1943, demonstrou ser cabalmente fácil. Porém, ao exame microscópico não se observaram células neoplásticas, senão a medula ativa normal. A partir dêste momento, praticou-se as sucções na crista ilíaca, em quase tôda a totalidade dos pacientes de interêsse hematológico.

O lugar exato destinado a ser realizada a punção, está localizada na crista, sôbre uma extensão de aproximadamente de 5cm, imediatamente para trás da espinha ilíaca anterior e superior. Quando ao instrumento empregado consta êle de uma agulha com guia interior, semelhante a das aspirações esternal; a mesma é adaptada em uma seringa de 20 cc.. A pele é preparada com iodo e alcool; a seguir deve-se infiltrar na região uma solução de procaina a 2% até que se consiga chegar ao periósteo, para que ali a infiltração alcance o ponto máximo e com extrema lentidão.

Acabamos de falar a respeito do periosteo, portanto devemos saber algo sôbre o mesmo.

Inicialmente s a l i e n taremos que a estrutura do periósteo é muito diferente, dependendo se o mesmo pertence a um osso no período de desenvolvimento ou a um outro osso que esteja com o seu crescimento terminado. No caso de o osso achar-se em crescimento, — êle irá apresentar duas camadas: uma externa, continuando-se com o tacido conjuntivo frouxo; e uma outra camada e a interna, que se acha intimamente ligada ao osso. A camada externa, também sob o nome de camada tendireiforme é uma membrana fibrosa sólida e apresentando na sua estrutura os "feixes conjuntivos longitudinais".

Quanto a camada interna ela se nos apresenta com uma outra denominação que é a de estôjo fibro-elástico, cujo principal característico é a de apresentar uma redução dos elementos elásticos e das células fixas.

Continuando-se a técnica da realização da punção, resta-nos dizer que, em geral, não se costuma aplicar a solução anestésiva além de 2 cc.. A posição do paciente deverá ser em decúbito supino, excetuando-se os casos de fortes distensões abdominais.

Logo após a entrada da agulha, sente-se uma particular, cujo momento serve para indicar que deve-se retirar a guia da agulha e colocarmos logo a seguir a seringa, destinada a executar a aspiração.

EFEMÉRIDES

10 DE MAIO

1624 — Os holandêses, comandados do Jacob Willekens ocupam a cidade de São Salvador, na Bahia, e aprisionam o governador Diogo de Mendonça Furtado.

1789 — Joaquim José Xavier, o Tiradentes, é preso no Rio de Janeiro, na rua dos Latoeiros, hoje Gonçalves Dias.

1808 — Nasce no Rio Grande do Sul Manoel Luís Osório, futuro Marquês de Herval, bravo entre os bravos, o general mais querido do seu tempo, da Guerra do Paraguai. Passou à história com o título de "O Legendário".

1808 — Alvará elevando à categoria de Casa de Suplicação o Tribunal de Relação do Rio de Janeiro.

1808 — Alvará criando a Intendência Geral da Polícia da Corte e do Estado do Brasil.

1924 — Morre em Aracaju o coronel Armindo Cordeiro Guaraná, escritor sergipano.

1930 — Morre no estuário do Rio da Prata, Antonio de Siqueira Campos, um dos bravos de Copacabana.

França e Alemanha

MICHEL DEBRE
(Senador de Indre e Loire)

Um acôrdo entre a França e a Alemanha restabeleceria o equilíbrio da Europa Ocidental. Mas nem os franceses nem os alemães conseguem dominar os seus preconceitos recíprocos. E' possivel, nestas condições, esperar que se dê em breve qualquer modificação favorável? — A evolução presente da Alemanha justifica certas apreensões.

Após a capitulação do Reich, a França não se lançou em excessivas concepções. Mas, inversamente, os franceses não acreditam que os alemães tenham aprendido em poucos anos o sentido da democracia, o gôsto da colaboração internacional, e a convicção da solidariedade ocidental! Sem dúvida, o militarismo tradicional possui hoje, na Alemanha, sólidos adversários e o prestígio tradicional do poder prussiano sofreu um eclipse. Mas a Alemanha não perdeu o sentimento da sua superioridade. Temos de reconhecer que o seu trabalho, a sua seriedade, o seu gesto da organização e da disciplina, a incitam a crer na sua vocação de dirigir e comandar. O patriotismo alemão é mais forte do que qualquer outro sentimento, e não se pode censurar por isso nem os indivíduos nem a multidão: é um sentimento natural e particularmente forte que sobrevem às derrotas. Mas a História mostra que o patriotismo é facilmente exclusivo de qualquer colaboração sincera com outras nações. O Estado alemão nunca se interessa pelos outros de maneira desprendida. Ninguém pode afirmar que algum dia não seja arrastado a trair o campo onde se encontra, se êle achar que o patriotismo, razão suprema da política, justifica essa traição. Não esqueçamos que antes da organização Atlântica, grande número de dirigentes alemães se propunham a questão de saber se a Alemanha não teria interêsse em entender-se, primeiro, com a Rússia, e que foi uma reação popular que fêz parar as primeiras conversações de intelectuais, de pastores, de antigos diplomatas e antigos militares, com os emissários soviéticos. Os franceses têm a sua parte de responsabilidade. Eles não possuem a consciência bastante clara da necessidade do esfôrço e da fôrça. Acreditam demais nas idéias e nas palavras, e não se deram suficientemente conta de que a primeira condição para atrair a Alemanha era mostrar resolução, vontade de trabalho, gôsto do comando. Por outro lado, os franceses hesitaram perante as modificações que resultariam da organização européia, de que tanto falaram e tão pouco fizeram, quando era perfeitamente possível tentá-la.

Os inglêses têm também a sua parte de responsabilidade. Da desconfiança total passaram à confiança total, e a atitude dos Estados Unidos, partindo de uma vontade de aniquilamento para chegarem a uma vontade de restauração — embora haja qualquer coisa de fatal nesta mudança — revela uma assaz inquietante candura política.

Ninguém pode hoje duvidar do grande perigo que ameaça tôda a Europa Ocidental, e nestas condições, da necessidade de um acôrdo entre tôdas as nações européias que estão fora do poder soviético. Mas esta necessidade de entendimento, com os sacrifícios e as concessões que exige, não deve fazer esquecer, nem aos franceses, nem aos anglo-saxões, o risco que é deixar meios de ação possantes à disposição do poder germânico.

A amizade é necessária, mas as precauções não o são menos, no interêsse de todos, inclusive da Alemanha.

O Que Se Diz

... que o sr. Vitorino Freire, em discurso, ontem, no Senado, critirou asperamente o serviço de Correios e Telégrafos, terminando por sugerir a sua substituição por um de pombos-correios...

*

... que, a propósito, dizia-se, no Monroe, que o chefe do P. S. T. visava, com isso, oferecer uma oportunidade ao sr. Danton Coelho, cuja perícia na especialidade não tem encontrado aplicação, desde o seu afastamento da presidência do P. T. B....

*

... que, no dia do discurso do sr. Horácio Lafer, na Câmara, foi encontrada, junto da tribuna, uma bela medalha da União Sonista, que andou de mão em mão, despertando a curiosidade dos deputados...

*

... que, quando se indagava quem teria perdido a bela medalha, disse o sr. Flores da Cunha: "Ora, não é preciso procurar o dono longe da tribuna, mas, se não for reclamada, vou ficar com ela para ofertar a um amigo meu"...

A Opinião do Leitor:

SERVIDORES DA CENTRAL

Concluindo a análise da carta do sr. M. Marialva sôbre o que [illegible] sa do aumento de vencimentos dos servidores da Central do Brasil. Com as suas próprias palavras, eis a questão:

"Reforçando meu ponto de vista, insisto declarando que o reaparelhamento da Central, sem a melhoria da aflitiva situação de seus pequenos servidores, de nada adiantará, porque são êles que acionam o material, trabalham, sofrem, se sacrificam para o funcionamento da emprêsa. Pretendendo apresentar o cel. Eurico de Souza Gomes, êsse desumano algoz que recorre a todos os meios para prejudicar, inclusive com as criminosas punições, por todos os motivos e em qualidade incalculavel, o sr. o apresenta como um benemérito e grande amigo de suas inumeráveis vítimas. Se o sr. não conhecesse a indiscritível situação desses infelizes de quem o diretor não se lembra a não ser em suas tiradas demagógicas e para puni-los, nada teríamos a opor, etc."

Dividamos êsse trêcho em duas partes. Primeiro, vem a afirmativa de que é preciso simultaneamente aumentar os salários dos pequenos servidores e reaparelhar a Central. Perfeito. O próprio diretor da Estrada já afirmou isso publicamente e em relatório ao Presidente da República. Não há discussão, portanto, sôbre a necessidade, mas sôbre a forma de supri-la. Acreditamos, mesmo, que o reajustamento dos servidores deve preceder o reaparelhamento da Estrada, porque êste é de natureza demorada, terá de estender-se por alguns anos e os salários hão de ser aumentados com urgência e de uma penada.

O meio, no entanto, não será dirigir invetivas contra a administração da Estrada. A Central, sabidamente, é deficitária. Frequentemente se realizam, nesta capital, assembléias de seus credores (fornecedores e empreiteiros) para exigir pagamento de centenas de milhões de cruzeiros que ela deve e não paga porque não tem rendas suficientes nem para continuar com os seus trens rodando sôbre os velhos trilhos pôdres. Ora, está claro que uma administração instalada há pouco mais de um ano não pode assumir a responsabilidade de todo o mal que existe. Seja o cel. Souza Gomes, seja quem fôr, só poderá reequipar a Central se o govêrno lhe fornecer os meios suficientes. Da mesma forma, só poderá ser aumentado o pessoal se o govêrno der a suplementação necessária. Portanto, o que está positivamente errado no raciocínio do sr. Marialva é esperar o aumento das mãos do administrador da Central. O certo será unir-se ao movimento de todos os servidores do Estado e reclamar, com veemência, lutando, participando de assembléias, oferecendo sugestões, cooperando, na propaganda, para forçar o govêrno a resolver o caso de tôda gente que sofre em consequência da sovinice da União. Que o diretor puna excessivamente os servidores, da Central, isso são outros quinhentos cruzeiros, assunto a

(Conclui na 8.ª página)

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3914
Diretor Superintendente	43-2930
Gerente	43-2030
Gerencia	23-4013
Redator-chefe Assistente	43-5514
Secretaria	43-5839
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3914
Esportes	23-4172
Policia	22-3082
Suplementos	23-3339
Depart. de Difusão	23-3062
Depart. de Publicidade	43-5609
" " "	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1.00
Assinaturas:	
Anual	150.00
Semestral	80.00
Países de Convenção Postal	
Anual	350.00
Semestral	200.00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s. 131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos

... Que os meios agrícolas de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo estão apreensivos com a demora no estudo do futuro regulamento de embarques do café...

... Que os mesmos meios consideram excessivamente tardia a data para a realização do Convênio dos Estados Cafeeiros (29 do corrente), convocado pelo Ministério da Fazenda, uma vez que a nova safra já está sendo colhida e o mercado necessita de orientação urgente.

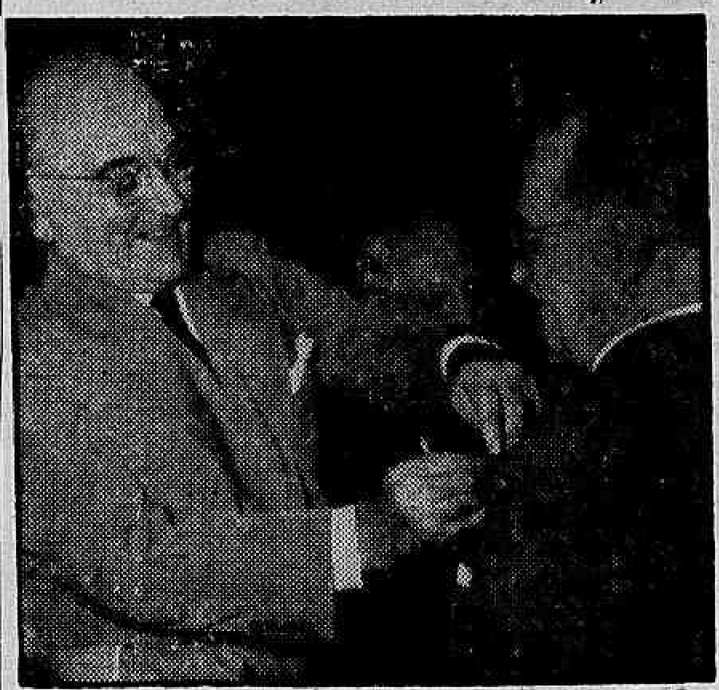
... Que devido às hesitações do Ministério da Fazenda há quem receia que se repita com o café o que aconteceu ao algodão: demora exagerada no estudo do escoamento da safra e na adoção de medidas de defesa dos produtores.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 15, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

PRODUÇÃO DE CELULOSE COM MADEIRAS DA AMAZÔNIA

ÉCOS DO DIA 1.º DE MAIO



A. J. RENNER, o grande industrial do Brasil que lançou no Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre, a primeira fábrica de confecção de roupas para homens, que tem o seu nome, teve também a sua medalha de ouro no dia do trabalho, pela sua qualidade de empregador, dos mais esclarecidos. Damos acima um aspecto dessa solenidade, vendo-se o Presidente da República colocando no peito de A. J. Renner a medalha de ouro.

Declarações do Sr. Mahlo H. Haworth, do Instituto de Assuntos Interamericanos

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazônia está no limiar dum período de grande desenvolvimento econômico, no qual as repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou à United Press o sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita êle que as imensas florestas da Amazônia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de celulose e de novas formas de energia.

Haworth foi um dos pioneiros na elaboração dos programas de auxílio técnico às repúblicas americanas, de acôrdo com o "Ponto Quatro". Durante a última guerra, ajudou a organizar os serviços de saúde destinados a aumentar a produção da borracha na região peruana do alto Amazonas. Nos últimos anos, tem dado particular atenção à melhora das condições de vida na bacia amazônica do Brasil. Considera êle o potencial econômico da Amazônia como um dos maiores problemas à espera de solução.

Diz Haworth que os técnicos das outras repúblicas têm cooperado eficazmente com os peritos norte-americanos, e entende que uma década de cooperação técnica demonstrou seu êxito do ponto de vista humano, político e econômico. Mas não compartilha a opinião outrora muito generalizada, de que o desenvolvimento econômico da Amazônia dependeria em grande parte do impulso tecnológico dado pelos Estados Unidos ou por países europeus. Assinala, pelo contrário, que o espantoso crescimento de São Paulo provou a capacidade dos brasileiros para o desenvolvimento em grande escala, e acha que o mesmo espírito dinâmico terá eventualmente sua aplicação na Amazônia.

Acredita Haworth que a chave para o futuro desenvolvimento econômico da Amazônia em grande escala, estará em novos meios para transformar os recursos florestais em celulose e em novas formas de energia. Isso exigirá um programa organizado de pesquisas tecnológicas, para o qual o impulso e a organização poderão ser dados pelo próprio Brasil.

Haworth é francamente favorável à colaboração técnica dos EE. UU. com o Brasil, através do programa do "Ponto Quatro". Assinala os grandes progressos alcançados na melhora de seringueiras apropriadas à Amazônia, nos projetos de criação de gado na Amazônia peruana, e nos estudos agrários em Tingo Maria (Peru), como exemplos valiosos de tal cooperação técnica. A melhora nas condições sanitárias e no abastecimento de água potável ao longo do grande rio e dos seus tributários já contribuiu para elevar o nível da vida.

Haworth é considerado pioneiro da cooperação internacional tipo "Ponto Quatro". Antes de ir para a América do Sul, era agente pagador do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos em Seattle, e sempre leva em conta os interesses do contribuinte norte-americano, em relação à cooperação interamericana. Acha êle que dêsse ponto de vista, a cooperação merece todo o apoio.

Visitados os Campos de Petróleo Pelos Industriais de S. Paulo

Procedentes de Salvador, pela Panair do Brasil, regressaram a São Paulo os industriais que, a convite do Conselho Nacional do Petróleo, visitaram as instalações e poços de petróleo situados no território da Bahia. Os homens de negócios assistiram os trabalhos de prospecção, extração e refinaria do "ouro negro". A sociedade baiana prestou significativa s homenagens aos visitantes.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Atingiram Perto de Quatro Bilhões de Cruzeiros as Nossas Exportações de Algodão em 1951

São Paulo Ocupou o Primeiro Lugar na Lista Dos Estados Exportadores e a Grã-Bretanha Foi o Maior Comprador Isolado do Algodão Brasileiro

O Brasil exportou, no ano passado, 143.412 toneladas de algodão em rama, no valor de Cr$ 3.882.668.000,00. Foi o mais alto valor já registrado pelas nossas vendas de algodão ao exterior.

Em confronto com o ano de 1950, quando exportamos 128.845 toneladas no valor de Cr$..... 1.996.109.000,00, houve acréscimo de 14.567 toneladas e Cr$... 1.826.559.000,00.

EMBARQUES POR ESTADOS

Segundo dados fornecidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o volume de nossa exportação de algodão em rama em 1951 foi assim distribuído: São Paulo, 126.286 toneladas, ou seja, mais de 80% do total exportado; Pernambuco, 9.504 toneladas; Paraíba, 2.456; Distrito Federal, 2.099; Ceará, 1.726; Rio Grande do Norte, 1.189; e Maranhão, 21 toneladas. Em cruzeiros, a proporção, por Estados, no total das exportações de algodão em 1951, está assim representada: São Paulo, Cr$ 3.371.268.000,00; Pernambuco, Cr$ 242.561.000,00; Paraíba, Cr$ 66.494.000,00; Distrito Federal, Cr$........ 69.575.000,00; Ceará, Cr$...... 46.095.000,00; Rio Grande do Norte, Cr$ 32.518.000,00; e Maranhão, Cr$ 4.157.000,00.

GRÃ-BRETANHA, O MAIOR COMPRADOR

No quadro dos países que compraram algodão em rama ao Brasil, em 1951, ocupa o primeiro lugar a Grã-Bretanha, com 54.551 toneladas, no valor de Cr$ 1.490.240.000,00. Seguem-se a França, com 18.350 toneladas e Cr$ 541.623.000,00; a Alemanha, com 14.933 toneladas e Cr$ 374.281.000,00; o Japão, com 9.575 toneladas e Cr$ 256.288.000,00; Austrália com 6.589 toneladas e Cr$..... 171.019.000,00; e Hong-Kong, com 6.144 toneladas e Cr$..... 125.476.000,00.

Além desses países, figuram na lista de importadores, também em ordem decrescente, a Finlândia, Portugal, Holanda, Suécia, Espanha, México, Tchecoslováquia, Índia, China, Dinamarca, Itália, etc.

A Alemanha foi o país que mais intensificou suas compras de algodão no Brasil: de apenas 12 toneladas adquiridas em 1949, passou a 14.933 toneladas em 1951.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Intervenção Oficial no Mercado Algodoeiro

Anuncia-se que o Banco do Brasil resolveu intervir no mercado algodoeiro, iniciando ontem o financiamento do produto, por intermédio de firmas comerciais, na base de 85 cruzeiros a arroba.

A decisão oficial teria sido adotada por ordem direta do sr. Presidente da República, após considerar o relatório que lhe fizeram os seus enviados especiais às áreas algodoeiras, senhores Roberto Alves e Arquimedes Manhães.

A fórmula afinal adotada preenche, em linhas gerais, a que fôra recomendada pelo ex-Secretário de Agricultura de São Paulo, sr. Pereira Barreto, porta-voz de interêsses algodoeiros do interior. O financiamento anunciado se fará para "bica corrida", isto é, sem estabelecer diferença entre classificações, aparecendo como compradores diversas firmas financiadas pelo Banco.

Sabe-se, a propósito, que o sr. Horacio Lafer se havia manifestado contràriamente à compra direta do algodão, em caroço, com receio de o Govêrno requerer volumosas emissões para atender aos financiamentos.

Fracassou a Conferência do Trigo

LONDRES, 9 (AFP) — Os trabalhos da conferência internacional do trigo, que se desenrolam nesta capital desde 17 de abril último, estão chegando ao fim.

Esses trabalhos tinham essencialmente por objetivo determinar em que condições poderia ser renovado o acôrdo internacional do trigo, assinado em Washington, em março de 1949, e que fixara por 4 anos os preços máximo e mínimo do trigo bem como a cota a fornecer pelos países exportadores.

Durante a atual sessão, as nações exportadoras defenderam o princípio de um aumento de preço do trigo, ao passo que os países importadores se pronunciaram pela manutenção do preço atual.

Essa conferência tinha apenas por objetivo confrontar os pontos de vista no que concerne à renovação do acôrdo.

Os círculos ligados aos participantes dão a entender que os trabalhos seriam interrompidos e reiniciados em julho e, possivelmente em outubro vindouros.

A interrupção permitirá aos delegados darem a conhecer aos seus respectivos governos a posição dos diferentes países signatários do acôrdo, a fim de avaliar melhor as possibilidades da sua renovação.

Pensa-se que um comunicado sôbre os trabalhos será publicado a qualquer momento.

No Senado o Plano Côrte Imperial

O senador Vitorino Freire, falou, no Senado, sôbre o Plano Corte Imperial. O plano de financiamento para atrair gêneros de consumo à capital federal chega, assim, ao Congresso, após haver interessado aos economistas e meios comerciais dos principais centros do país. O êxito da idéia do técnico bancário, sr. G. Côrte Imperial, decorre, principalmente, de ser destituída de artificialismos, isento de inovações ousadas e perigosas, de basear-se, enfim, nas melhores práticas bancárias. Esses aspectos foram justamente o que despertaram a atenção do senador maranhense e de seus pares. O plano consiste, em síntese, na mobilização dos recursos bancários — através de uma reorganização das relações dos Bancos, entre si, e destes com os produtores — para financiamento da produção destinada ao consumo nos grandes centros urbanos.

"Perlon": Nylon Alemão

Em 1937-38 a "IG-Farbenindustrie" descobriu uma fibra sintética semelhante ao nylon, denominada Perlon.

Só depois da guerra, entretanto, a referida fibra passou a ser produzida em escala comercial, já tendo atingido a um gráu de perfeição técnica que a tornou real concorrente do nylon.

Os tecidos confeccionados com a nova fibra sintética são mais duraveis e ao mesmo tempo 10% mais baratos do que a seda natural, além de não serem enrugaveis e resistirem melhor aos efeitos do atrito.

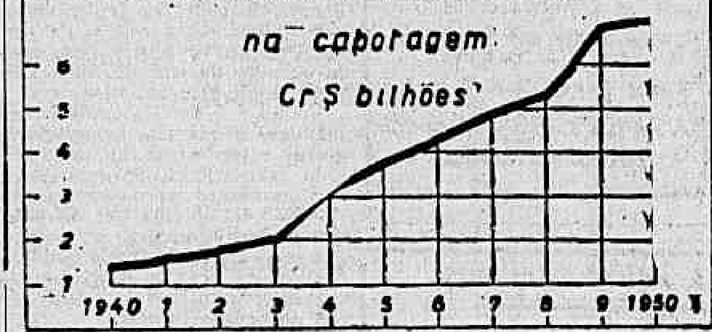
O perlon já está sendo exportado pela Alemanha, e, no Brasil, já foram realizadas experiências visando utilizá-lo em mistura com a lã para a fabricação de tecidos finos.

A Crise da Carne

A escassez de carne bovina é fenômeno generalizado em todo o território nacional.

Os dados sôbre o crescimento vegetativo do rebanho brasileiro indicam que é bastante elevado, permitindo um abate maior que o verificado nos últimos anos. O "desfrute" médio no Brasil (percentagem do abate em relação ao número de cabeças) é de cerca de 11% ao ano, enquanto nos Estados Unidos é de 22 a 24%. Além disso, o rebanho brasileiro aumenta cerca de 2,0 milhões de cabeças por ano, ou seja, possui um crescimento vegetativo médio de mais de 5%, estando, nos Estados Unidos praticamente estacionário há dez anos, registrando 81 milhões de cabeças em 1943 e menos de 80 milhões em 1951. No Brasil, no mesmo período, o rebanho bovino cresceu de 40,0 milhões para 53,0 milhões de cabeças.

Muitos técnicos opinam que o abate de gado bovino no Brasil poderia ser elevado, sem perturbar o crescimento vegetativo de ainda 1,0 milhão de cabeças, julgado suficiente para preservar os rebanhos brasileiros.



O aumento do comércio de gêneros alimentícios por cabotagem é destacado em recente estudo publicado no Mensário Estatístico do M. da Fazenda. Embora se venha observando uma elevação acentuada no chamado comércio "por vias internas", a cabotagem representa ainda importante papel no comércio interestadual.

Em 1950 foram transportadas pela cabotagem cêrca de 1,4 milhões de toneladas de gêneros alimentícios contra 1,5 no ano anterior, elevando-se os valores a 6,8 e 7,1 bilhões de cruzeiros, respectivamente.

O açucar se destaca pelo seu valor e importância, seguido pela carne sêca, arroz sem casca, banha, farinha de trigo, café e farinha de mandioca.

O açucar, que em 1950 representou 22% do valor total transportado, teve como principal Estado de procedência o de Pernambuco e de destino, o Rio Grande do Sul, Distrito Federal e São Paulo.

O SUPLEMENTO FEMININO de Domingo, do DIARIO CARIOCA, Publicará :

LOUCURAS DE MAIO

Olga Obry nos envia de Paris mais uma série de modelos apresentados em recentes desfiles realizados na "cidade-luz".

A ESCOLHA DO PÓ DE ARROZ

A "crônica de beleza" desta semana destina-se a orientar as mulheres no uso do pó de arroz, importante elemento do "maquillage".

OUTRO SUCESSO DE DIOR

Dior, o famoso costureiro parisiense, lançou recentemente o decote "buraco de fechadura", que o SUPLEMENTO FEMININO apresenta em primeira mão.

OS CAMPEÕES DOS DISCOS

Reportagem com os mais famosos artistas de nosso rádio, aqueles que foram os "campeões" dos discos em 1951.

A ARTE DE DECORAR INTERIORES

Se você possui móveis estofados, aprenda com J. Goulart Soares como consertá-los em sua própria casa.

ULTIMAS DE HOLLYWOOD

Louella Parsons nos dá mais alguns "mexericos" de Hollywood, ilustrados com esplêndidas fotografias tiradas nas "boites" e "night-clubs"

PSICOLOGIA DAS FORÇAS OCULTAS

A nova matéria que o professor Ney Oliveira vem apresentando, com mais um capítulo interessante a respeito dos poderes da mente humana.

AULAS DE CORTE

A nona aula de corte com o "sistema retangular" de madame Malvina Kahane, ensinando a fazer mangas de todos os feitios.

DÚVIDA QUE TORTURA

Mais três episódios do romance de amor em quadrinhos que relata o dilema de um coração em dúvida...

EMAGREÇA COMENDO

Um livro da Editora Globo que está sendo publicado no Suplemento Feminino, dedicado àqueles que desejam emagrecer sem afetar a saúde.

A VIDA COMEÇA AMANHÃ

O próximo cartaz da Cinelândia, em esplêndidas fotografias fornecidas pela Warner Brothers.

PARA UMA FISIONOMIA MAIS JOVEM E BONITA

Mais alguns conselhos de beleza dedicados à mulher vaidosa que deseja conservar o frescor de uma cútis delicada e juvenil.

A ELEGANCIA DOS VESTIDOS PRETOS

Estamos no outono, e as "toillettes" pretas merecem uma atenção especial das elegantes, que têm neste artigo uma ótima orientação para sua escolha.

São estas as matérias principais que aparecem no SUPLEMENTO FEMININO de domingo do DIARIO CARIOCA, que publica também um SUPLEMENTO INFANTIL (O Carioquinha) e um SUPLEMENTO LITERARIO E INTERNACIONAL.

— APENAS UM CRUZEIRO —

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,40 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,13 14	6,88 39
Peso argentino	1,33 91	1,31 8
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0 05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,65 69
Franco suiço	4,35 76	4,24 39
Florim	4,93 27	4,84 31

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 75.

CAMARA SINDICAL

Em 8 de maio registraram-se as seguintes medias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suécia	3,62 09
Suiça	4,35 57
Portugal	0,66 60
Bélgica	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Canadá	19,10
Espanha	1,70 96
Uruguai	7,18 62

BOLSA DE VALORES

Com trabalhos ativos regulou o mercado de títulos, ontem, cujos negócios foram feitos em escala regular.

Ficaram, porém, inalterados os títulos em evidência, em posição de estabilidade, tudo como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
15 Uniformizadas	745,00
136 D. Emis. Nom.	753,00
20 Idem port.	736,00

319 Idem Emp. Antigos	675,00
23 Idem	680,00
50 Idem	690,00
300 D. Emis. pt. Caut	690,00
5 Reajustamento	760,00
Obrigações:	
68 Ferroviárias	830,00
5 Guerra Cr$ 100,00	77,00
6 Idem Cr$ 200,00	154,00
216 Idem Cr$ 500,00	385,00
564 Idem Cr$ 1.000,00	785,00
14 Idem	787,00
15 Idem Cr$ 5.000,00	3.955,00
1 Idem	3.960,00
Estaduais: — Apls.:	
189 Minas 1177	640,00
20 Minas Recj Econ. — 3.ª Série	620,00
164 Minas 1934 2.ª Série	125,00
8 Idem 3.ª Série	127,00
111 Idem	128,00
1 S. Paulo	201,00
21 Idem	202,00
60 Idem Uniformizadas	840,00
63 Idem	845,00
9 Idem	860,00
Municipais do Distrito Federal:	
270 Dec. 1535	170,00
20 Idem	175,00
Municipais dos Estados:	
10 Petrópolis 7% Cr$ 1.000,00	630,00
3 Porto Alegre Cr$ 50,00 3½%	16,00
Bancos — Ações:	
300 Brasil Cr$ 200,00	615,00
40 Prefeitura do D. Federal de Cr$ 200,00	350,00
Companhias:	
379 C. Brahma — Pref. Cr$ 200,00	600,00
23 Comercial e Industrial da Bahia Cr$ 1.000,00 C/20% amortizados	1.000,00
250 Ferro Brasileiro Cr$ 200,00	290,00
25 Sid. Nacional Cr$ 200,00	183,00
Debentures:	
230 Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 7%	168,00
100 Cia. F. e L. Nordeste do Brasil 7% Cr$ 1.000,00	600,00
Alvarás:	
160 Apls. Divs. Emis. Nom.	750,00
3 Obrigs. Guerra Cr$ 200,00	154,00
202 Idem Cr$ 1.000,00	787,00
31 Idem Cr$ 5.000,00	3.945,00
5 Aç. do Bco. Americano de Crédito de Cr$ 200,00	30,00
553 Bco. Hip. Lar Brasileiro Cr$ 200,00	
200,00 Ex/Div.	416,00
10 Bco. Lowndes Cr$ 200,00	201,00
10 Bco. Pref. D. Federal Cr$ 200,00	350,00
2 Atlantica Cia. Nacional de Seguros	455,00
3 Sul América de Vida	8.00000
20 Sid. Nacional	186,00
2 Instituto Lafayette	110,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ainda ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 166,50 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	176,10
Tipo 4	173,70
Tipo 5	171,30
Tipo 6	168,90
Tipo 7	166,50
Tipo 8	162,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,80; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 16,65; Idem fino Cr$ 19,70.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	500
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	2.449
Est. de Rodagem	—
TOTAL	2.949
Desde o 1.º do mês	27.541
Desde o 1.º de julho	4.035.056
Idem ano passado	4.039.523
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	3.140.767
Embarques:	
Europa	24.167
TOTAL	24.167
Desde o 1.º do mês	39.179
Desde o 1.º de julho	4.365.322
Idem ano passado	3.760.426
Existência	681.612
Idem ano passado	599.431
Consumo local	1.050
barques	43.218

CAFE A TERMO
(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Maio	171,50	169,10
Junho	173,80	172,00
Julho	174,50	173,80
Agosto	173,80	173,60
Setembro	174,00	173,60
Outubro	174,00	173,20

Vendas 2.000 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Maio	171,00	169,30
Junho	S-V	172,50
Julho	172,00	S-C
Agosto	172,80	172,00
Setembro	173,00	171,80
Outubro	173,00	171,80

Vendas 2.500 sacas. Mercado — calmo.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 20.500 sacos, sendo 20.000 de Pernambuco e 500 do Estado do Rio. Saídas 9.000. Existência 73.338 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 55 fardos de Maceió. Saídas 116. Existência 19.548 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	370,00	375,00
Seridó (tipo 4)	355,00	360,00
Fibra Média		
Sertões (tipo 3)	310,00	316,00
Sertões (tipo 5)	285,00	290,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	215,00	220,00
Paulista (tipo 5)	204,00	205,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Arroz, sacos	900	1.500
Feijão, sacos	3.636	1.400
Milho, sacos	—	1.110
Charque, fardos	—	180
Farinha, sacos	—	1.400
Açúcar, sacos	2.000	7.230
Banha, caixas	20	1.230
Manteiga, quilos	232	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 9	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 37	$	2,80 37
Idem venda	$	2,80 50	$	2,80 50
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,01 50	c	1,01 50
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c	7,00/7,10	c	7,00/7,10
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c	37,00/37,37	c	37,00/37,37
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c	23,09	c	23,09
Idem venda	c	23,10	c	23,10
s/ Stokolmo taxa-média por Kr. Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	349,00	c	349,00
Idem venda	c	350,00	c	350,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 37	c	1,98 37
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c	26,34	c	26,34
Idem venda	c	26,37	c	26,37

Londres, 9	Abertura		Fechamento	
s/ Nova York, à vista por £	$	2,8037/2,8050	$	2,8025/2,80 50
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	5,25/7,00	$	5,25/7,00
s/ Canadá £	P	2,7625/2,7650	P	2,7625/2,7650
s/ Berna, £	FB	12,2350/12,24	FB	12,2350/12,24
s/ Amsterdam £	F	10,56/10,57	F	10,56/10,57
s/ Paris £	F	972,00/972,50	F	972,25/972,75
s/ Gênova, Lira bloqueda	L	1,725/1,775	L	1,725/1,775
s/ Bruxelas, £	F	139,80/139,90	F	139,80/139,90
s/ Estocolmo, £	K	14,4875/14,4925	K	14,4825/14,4925
s/ Copenhague £	K	19,98/20,00	K	19,98/20,00
s/ Oslo £	K	19,3325/19,3425	K	19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc.	79,90/80,20	Esc.	79,90/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,370/52,500	Cr$	51,370/52,500
s/ Buenos Aires P	P	39,00/39,25	P	39,00/39,25
s/ Madrid P.	P	30,66	P	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	16,87/17,37	M	16,87/17,37

Buenos Aires, 9	Abertura		Fechamento	
s/ Londres a vista por £ t/ venda	p	39,20	p	39,20
s/ Londres a vista p $100 t/ comp	p	39,11	p	39,11
s/ N York à vista p $100 t/ venda	p	1.400,00	p	1.400,00
s/ N York à vista p $100 t/ comp.	p	1.397,00	p	1.397,00

Montevidéu, 9	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	7,00	p	7,00
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	6,50	p	6,50
s/ N York à vista p $100 t/ venda	p	265,00	p	264,00
s/ N York à vista p $100 t/ comp.	p	264,00	p	263,00

CAFE' EM SANTOS
Disponivel

Santos, 9

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	197,00	197,00
Tipo 4, duro	194,50	194,50
Tipo 5, duro	192,50	192,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	15.548	21.141
Entradas	14.995	14.947
Existência	1.815.176	1.817.456
Saídas	1.500	2.614

Foram retiradas da existência 1.727 sacas.

Contrato "B" A TERMO

Santos, 9

	Abert.	Fech.
Maio	190,90	190,90
Julho	194,90	194,90
Setembro	198,40	198,40
Dezembro	198,70	198,70
Janeiro	198,80	198,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Santos Mole)

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Maio	202,00	202,00
Julho	203,50	203,40
Setembro	203,90	203,80
Dezembro	204,60	204,40
Janeiro	205,80	205,50
Março	206,70	206,30
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 9

Preço disponível tipo 7-8, Cr$ 158,60 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK
Disponível

Nova York, 9

Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça, em cents., por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,50	54,00
N. 4	53,50	53,00
Tipo Rio		
N. 7	47,25	47,25

Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	53,00	53,00
N. 4	52,50	52,50

MERCADO A TERMO

Nova York, 9

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou, acessível, com baixa de 10 a 24 pontos. No fechamento apenas estável, com baixa de 19 a 36 pontos.

(Estritamente mole)

Maio	52,70	52,75
Julho	52,95	52,83
Setembro	52,49	52,37
Dezembro	N-C	51,75
Março	51,60	51,44

Vendas 11.750 sacas.

AÇUCAR
(Cotações por 60 quilos)

Recife, 9

	Sacos Hoje	Ant.
Usina de primeira	200,00	200,00
Demeraras	142,20	142,20
Cristais	158,00	158,00
Entradas		
Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	140.814
Desde 1 de Setembro	5.894.641	5.894.641
Exportação	—	94.770
Existência	1.265.734	1.267.734
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 9

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	375,00	375,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	270,00	270,00
Mercado	Est.	Est.
Entradas		
Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	135.092	135.092
Existência	18.969	19.669
Exportação	—	153
Consumo local	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 9

	Abert.	Fech
Maio	270,00	277,50
Julho	276,00	277,50

Outubro	280,00	284,10
Dezembro	284,00	288,00
Março 1953	286,50	291,00
Vendas	2.500	88.000
Mercado	Firme	Firme

Disponível

Tipos:	Hoje	Ant.
3	320,00	315,00
3½	315,00	310,00
4	310,00	305,00
4½	292,00	287,00
5	270,00	265,00
5½	253,00	248,00
6	240,00	235,00
6½	224,00	219,00
7	220,00	215,00
8	208,00	203,00
9	204,00	199,00

EM NOVA YORK
(Para entrega)

Nova York, 9

	Abert.	Fech.
Maio	39,51	39,18
Julho	38,84	38,54
Outubro	36,61	36,44
Dezembro	36,38	36,22
Março 1953	36,24	36,08
Maio	36,05	35,91
Am. Upids. Mid.	—	39,95

— Na abertura — Estavel, com alta de 5 a 11 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 5 a 25 pontos.

CACAU

Nova York, 9

Entrega em:	Abert.	Fech.
Maio	37,50	37,75
Junho	37,80	37,80
Julho	37,75	37,75
Setembro	36,50	36,47
Março 1953	33,65	33,64

— Na abertura — Estavel, com baixa de 17 e alta de 1 a 10 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 1 a 9 pontos.

— Vendas 247 contratos.

TRIGO
Fechamento

Chicago, 9

Preço p/bushel para entrega.

	Hoje	Ant.
Maio	2,46 37	2,47 75
Julho	2,35 37	2,37 25

Melhoraram de Salários os Conferentes Gaúchos

Os srs. João A. Kelleter, presidente do Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga dos Portos Fluviais do Estado do Rio Grande do Sul, e Alberto Quaresma, presidente do mesmo sindicato na cidade do Rio Grande, foram recebidos, ontem, pelo sr. Segadas Viana, a quem comunicaram que, por acôrdo com o Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima, os conferentes e consertadores gaúchos tiveram um aumento de salários que varia de 35 a 40% sôbre os que lhes são pagos, atualmente.

Contudo, e em virtude de irregularidades e erros praticados na elaboração das normas que regulam o exercício da profissão, os sindicatos em apreço interporão recurso para a Justiça do Trabalho.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 9

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m	Anterior s p m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	42-10- 0	42-10- 0
Baía, 1923 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	75- 0- 0	75- 0- 0
Bank of London & South America Ltda.	4-16- 3	4-16- 3
São Paulo Gas Co. Ltd. (Pref.)	7-15- 0	7-15- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	112-10- 0	112-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 3- 0	0- 3- 0
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 2- 1	2- 2- 3
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 8- 1	2- 8- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	3- 7- 0	3- 8- 0
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-13-10	0-14- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	60- 0- 0	60- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927-47	7-18- 9	78- 3- 9
Shell Transport Trading	4-14- 0	4-14- 4
Canadian Eagle Oil	1-15- 9	1-15-10
Royal Dutch Petroleum	27- 0- 3	27- 0- 0

Hoje Discos

A primeira semana de Maio encheu as lojas de discos novos, figurantes dos ultimos suplementos das gravadoras.

Como acontece sempre, o publico, aos poucos, vai selecionando as novidades, e não demoram a aparecer os discos que foram distinguidos com sua preferência.

Atualmente, por exemplo, são diversos os sucessos. Os maiores, entretanto, são: o disco "Dominó", por Jorge Goulart (da Continental), o disco "Coimbra", por Esther de Abreu (da Sinter), e o disco "Voador", pela dupla João Martins/Ed Keffel (do Cruzeiro).

Essas as três novidades que andam na boca do povo, sendo justo ressaltar a maior divulgação que vem obtendo o último dos discos citados.

Ficam, dessa forma, relegados a um segundo plano os compositores nacionais, uma vez que "Dominó" é uma adaptação da valsa francesa "Dominique", "Coimbra" é um fado composto pelo luso Raul Ferrão, e o "Voador" é produto de um local ainda não identificado, sendo que o cronista Rubem Braga admite como provaveis as hipoteses de que o mesmo provenha de um dêsses três planetas: Marte, Estados Unidos e Russia.

De nossa parte, gostamos muito do "Voador", e ficariamos decepcionados se êle desaparecesse da praça. Não concordamos, todavia, com a publicidade que o envolve. O "Voador" editado no Brasil, não é o primeiro a ser lançado, absolutamente. No Mexico, no Chile, nos Estados Unidos, em diversos outros lugares, enfim, êle já foi difundido, tendo mesmo, a revista "Life", publicado — faz algum tempo — uma ampla reportagem a respeito, com fotografias, dados, etc..

Este não é o primeiro contato do povo com o "Voador". Todo o mundo tem acompanhado sua brilhante carreira, através de suas atuações, e ninguém tem o direito de duvidar do seu êxito em nossa capital. Apenas queremos fazer um apêlo aos seus divulgadores, no sentido de convencer ao "Voador" a mudar de atitude. Todos nós sabemos que êle é estrangeiro, não precisando, portanto, bancar o turista, passeando somente na Barra da Tijuca.

A nós o "Voador", com "shows" populares.

S. P.

Os Embaixadores Deixarão de Ser A Senhora e Seu Sétimo Marido

JACINTO DE THORMES

Os senhores Moniz de Aragão e Gilberto Amado atingiram a idade compulsória, (65 anos) e o decreto já está na gaveta o que é uma pena porque o primeiro dêles é o décano dos embaixadores em Londres o que colocaria o Brasil em situação privilegiada durante a próxima coroação real.

Outro acontecimento no Itamarati é a vaga aberta com a morte do senhor Perilio Gomes. Existem 3 candidatos, sendo que o mais forte dêles (por merecimento) é o senhor Frank Moscoso.

*

No próximo dia 19 no Copa, Yvone e Janine Daumerie Ramos realizarão um recital de músicas típicas brasileiras. Canto e violão. Noite de gala.

*

De Monaco informam que o principe Rainero III, de Monaco, e sua avó a ex-artista Apresa Hislame estão em desacôrdo a respeito de como gastar os lucros que entram nos cofres reais procedentes do Cassino de Monte Carlo.

A princesa possivelmente abandonará o Palácio.

Sabe-se que o principe que tem 28 anos e governa o pequeno principado de Monaco considera que aquela que há tempos foi Bella Ghislaine, é nada mais do que uma grande gastadora, cujas extravagâncias se transformaram num pêso para o orçamento da Casa Real.

*

O senhor Fredy, que é o "barman" mais popular do Rio, vai casar com uma jovem brasileira. Será em junho êsse acontecimento e depois da cerimônia religiosa as bebidas do Maxim's serão de graça para fregueses de tôda espécie.

*

No dia de ontem o senhor e a senhora Roberto Assunção ofereceram um coquetel de artistas. Por mais artista que eu me fizesse foi completamente impossivel comparecer. Foi de doer o coração não poder ir.

*

O Universo foi criado em 30 minutos, cêrca de cinco bilhões de anos atrás. Essa afirmação, que contrasta com os seis dias das Santas Escrituras, é pelo menos a conclusão a que chegaram dois fisicos americanos da Universidade John Hopkins, de Baltimore, Profs. R. A. Alpher e R. C. Herman, na tese que expuseram em uma reunião, em Washington, da Associação Americana de Geofisica.

*

A senhora Meny Fahrney, entre os seus primeiros seis esposos, teve um "play boy" de sociedade, um atleta famoso, um conde italiano, um barão italiano, o filho de um embaixador mexicano na Argentina e o desenhista de modas conde Oleg Cassini, atualmente marido da senhora Gene Tierney. Essa senhora casamenteira, que é herdeira de uma fortuna feita com medicamentos e foi proibida, noutros tempos, de entrar nos Estados Unidos, por causa de suas relações com altos personagens nazistas, está hoje no Texas, em viagem de lua de mel, com seu sétimo esposo, cujo nome é Richard A. Greft, presidente de uma companhia de petróleo de Oklahoma.

NUMA REUNIÃO SOCIAL

As senhoras Francisco Rozemburgo e Ricardo Jafet, durante uma reunião na residência do senhor e senhora Vasco Pezzi. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Embaixador Mauricio Nabuco.
—— Benjamin Viana de Andrade Figueira.
—— Jamil Couri.
—— Humberto Guimarães Almeida.
—— Engenheiro Jorge Gouvêa
—— Guilherme Alves de Barros.
—— Adail Bento Costa.
—— Comandante Luiz Afonso de Miranda.
—— Antonio Moreira Pinto.
—— Xavier Pinho.
—— Jaci Araujo.
—— Professor Luiz Gonzaga Gama.
—— José Alcides.
—— Joaquim Gama.
—— Alexandre Konder
—— Alfredo da Cruz Machado.
—— Ernani Cristiano Pinheiro.
—— Rodrigues Quintães.
—— Higio de Almeida Souza.
—— Odilon Lacerda.
—— José Borba Tourinho.
—— Antonio Moreira Pinto.
—— Antonio Olinto.
SENHORAS:
Maria Luiza Fialho de Castro e Silva.
—— Maria Tereza Veiga Moltinho
—— Isaias Noronha.
—— Albertina Araujo Cabral.
—— Nadir Ferreira Barbosa.
—— Carmen Maranhão.
—— Yeda Caldeira P. de Lucena.
—— Hilda Neto dos Reis Souza Dantas.
—— Alcina de Azevedo.
—— Cesarina Souza Abreu.
SENHORINHAS:
Iracema Nogueira de Melo.
—— Olnar Leandro da Costa.
—— Dilu dos Santos.
—— Eunice Solange de Castro.
MENINOS:
Luiz Antonio e Ana Lucia, filhos do sr. Antonio Andrade e sra. Maria de Lourdes Lopes Andrade.
—— Newton, filho do sr. José Valadão e sra. Nair Valadão.
—— Marcio, filho do tenente João Souza Neves.
—— Marcelo, filho do professor Vandik Londres.
—— Eduardo Augusto, filho do sr. José Vieira Lima e sra. Alzira Vieira Lima.
—— Carlos Anisio, filho do casal Alexandre Macedo-Norma Alves Macedo.
MENINAS:
Lidia, filha do casal Mario Fontes de Souza-Marilia Vasconcelos de Souza.
—— Delza, filha do sr. Lauro Guimarães.
—— Déa, filha do sr. Vicente Ferreira Lopes.
—— Sandra Cristina, filha do sr. Joaquim Ferreira da Cunha e sra. Julia Pimenta da Cunha.
—— Marlene, filha do sr. Edgar Alvim Taveira e sra. Cacilda Borges Taveira.
—— Lidia, filha do casal Mario-Marilia Fontes de Souza.
—— Vanda, filha do sr. Martilino da Silva Cardoso e da sra. Odete Cardoso.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Carlos Henrique, filho do sr. Henrique Carlos de Almeida e sra. Djanira Ponce de Almeida.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Eneida Martins Sena, filha do casal João Martins Sena e o sr. Adauto Junqueira Rebouças.

—— A senhorinha Julieta Batista, filha do sr. e sra. Angelo Batista e o sr. Ramiro Santos, filho do sr. e sra. Raul Santos.

CASAMENTOS

MARIA JAZEJI-ROBERTO FRIEDE — Realiza-se hoje, o casamento da senhorinha Maria Mercedes Jazeji, filha do sr. Churkri Jazeji, com o sr. Roberto Antonio Leopoldo Friede, filho da viuva Maria da Gloria Pimentel Friede.

O ato civil será na 8.ª Circunscrição, servindo como testemunhas da noiva o sr. Adolfo Carlos Neri e senhora e do noivo o sr. Rudolph Friede e senhora. A cerimonia religiosa será celeA cerimonia religiosa será efetuada na igreja de Nossa Senhora da Paz, às 18 horas, sendo padrinhos por parte da noiva o jornalista Herminio Afonso Ferreira e da sra. Lucia Pimentel Flores e do noivo, o sr. Ari de Freitas e da sra. Daisy Turner de Freitas.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

—— Realiza-se no dia 17 do corrente, às 17,30 horas na igreja de Nossa Senhora da Ajuda (Ilha do Governador) o enlace matrimonial da senhorinha Neide Bittencourt, filha do casal Alberto Bittencourt com o sr. Mauricio Vieira, filho do casal Antonio Vieira.

—— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorinha Maral Rosa de Oliveira Pires, filha do sr. Delfim Pires e da sra. Felicidade Oliveira Pires com o sr. Ademar Ferreira de Oliveira.

A cerimonia religiosa será na Catedral Metropolitana, às 17,30 horas.

—— Hoje, às 18,30 horas na igreja Bom Jesus do Calvario, à rua Conde de Bonfim, realiza-se o casamento da senhorinha Maria José Mendonça Guimarães, filha do sr. e sra. Cynéas Guimarães, com o tenente da Marinha Haroldo Livio Castelo Branco, filho do sr. e sra. João Martins Castelo Branco.

—— Realiza-se, hoje, às 18,30 horas, na igreja de Bom Jesus do Calvario, na rua Conde de Bonfim, 42, a cerimonia religiosa do casamento do tenente da Armada Haroldo Livio Castelo Branco, filho do dr. João Martins Castelo Branco e de sua esposa, sra. Aldith Bandeira Castelo Branco, com a senhorinha Maria José Mendonça Guimarães, filha do professor Cyméas de Lima Guimarães e de sua esposa sra. Maria José Mendonça Guimarães.

Serão padrinhos da noiva os pais do noivo e o casal José Olimpio de Castro e do noivo os pais da noiva e o nosso colega de imprensa José Ribamar Martins Castelo Branco e a viuva Alberto Toledo Bandeira de Melo, avó do noivo.

O ato civil foi realizado ontem no Pretorio.

HOMENAGENS

Os integrantes do quadro da Contabilidade do Ministério da Guerra prestaram, ontem, significativa homenagem ao capitão Hugo Filipinas Fernandes, oficial de gabinete do titular daquela pasta, em reconhecimento aos bons serviços por êle prestados ao referido quadro de onde foi, há pouco, desligado para o desempenho de nova e destacada função.

Essa manifestação, que contou com o comparecimento de inumeros oficiais, serviu de pretexto para que fosse o capitão Filipinas alvo de justas referencias às qualidades que o fazem digno da admiração e do apreço de seus companheiros e amigos.

COMEMORAÇÕES

Por ocasião da comemoração da festa de Joana d'Arc, o Comitê da Colonia Francesa do Rio de Janeiro, convida os franceses e amigos da França à missa que será rezada, no domingo 11 de maio, às 11 horas, na igreja dos Padres Dominicanos, à rua Araujo Gondim, 60, no Leme, à qual comparecerão o sr. Vimont, encarregado de Negocios da França no Brasil, acompanhado pelos membros da Embaixada e do Consulado da França no Rio de Janeiro.

—— Por ocasião da comemoração da festa de Joana d'Arc, o Comitê da Colonia Francesa do Rio de Janeiro, prepara várias homenagens.

Dentre elas está, no dia 11, às 11 horas, na igreja dos Padres Dominicanos, no Leme, a qual comparecerá o encarregado de Negocios da França.

CINEMA INFANTIL

NA A. B. I.

Realiza-se amanhã, domingo às 10 horas, no Auditorio Brasileira de Imprensa a sessão cinematografica infantil para os filhos dos socios com a exibição de diversos filmes selecionados precedido de um "show".

O ingresso como de habito, far-se-á com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões do Cruzeiro do Sul:

—— Para Florianopolis: Nancá Rotta — Vamire de Oliveira — Marina de Oliveira — Rosangela de Oliveira — Benedito Braz da Cruz — Osny de Almeida — Cario Pinho

—— Para Belem: Edith Pereira da Silva — Carlos Fernandes Rodrigues — Artur Antunes Salgado — Ena Imbiriba Salgado — Clovis Pacheco — João Pereira da Silva.

—— Para Belo Horizonte: Carmen Souza — Vanda Queiroz — Maria de Lourdes Holanda — Antonio da Costa Machado e Leandro Torres dos Santos

—— Para Barreiras: Lucilia Silva — Miridam Paranaguá Strauss — Maria da Gloria de Alcantara Pima e Wolney Leal Costa.

—— Para Santos: Manoel Mesquita de Azevedo — Luiz Machado — Izaldir Pereira — Jabra Cury.

—— Para Recife: Francisco Miguel de Souza — Walmar Gomes dos Santos — Pedro Manoel dos Santos — Romildo Ferrucio da Gama — Lourival Antonio Marinho — Julio Moura e Osvaldo Barros e Silva

—— Para Salvador: Abnel Szolter — Izaak Schmerler — Alfredo Seiffert Jacoby — Manoel Rodrigues de Morais e Leopoldo Knoedt.

—— Para Santa Cruz: Ksyl Baca Mage — Henriette Maria-Anne Prumieres — Giuseppe Paolo Occhialini.

—— Para Ilhéus: Edith Conceição — Juraci Melo Vieira e Olga Oliva.

—— Para Mossoró: Laurentino D. Rosado e Vaclav Jeslinck.

Segundo Recital de Malcuzinski

Wiltold Malcuzinski incluiu no programa de seu segundo recital uma obra de grande envergadura planistica, que põe à prova toda a experiencia tecnica e o virtuosismo do interprete, a "Sonata" em si menor de Liszt.

O eminente artista polonês tocará sem interrupção a famosa pagina musical, dedicada a Schumann pelo autor e constituida dos seguintes movimentos: Lento assai, Allegro energico, Andante sostenuto, Allegro energico, Presto, Andente sostenuto.

Ainda na primeira parte do programa, o "Preludio, coral e fuga", de Cesar Franck; na segunda parte, Barroso Neto ("Terra minha") e Chopin (3 Mazurkas, um Estudo, uma Valsa e o "Scherzo" n. 3).

O segundo recital publico de Malcuzinski realizar-se-á segunda-feira, dia 12, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

A MODA DE PARIS

Cloche de Junco Guarnecido de Veludo

De Rachel Gaymán, da France Presse

Todos os materiais, mesmo os mais baratos, quando judiciosamente utilizados, podem contribuir para a elegancia feminina em pé de igualdade com os materiais chamados nobres. Temos, por exemplo, o junco, outrora reservado para os chapéus de jardineiro, e agora promovido à categoria de material "alta Costura". Natural ou tingido, torcem-no, traçam-no, ou dispõe-se à maneira de raios, em torno de uma copa pequenina, de material diferente, como fez Simone Vernet, que combinou com muita finura o junco natural, um pouco esverdeado, ao clássico veludo negro.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

ARTES ★ Antonio Bento

O PRÊMIO A YLLEN KERR

Vários artistas estavam em condições de concorrer, com possibilidades mais ou menos equivalentes, ao prêmio de viagem à Europa, instituido pelo Museu de Arte Moderna do Rio com a colaboração da Panair e da Companhia Studebaker. Afinal, por motivos diversos, foram alguns eliminados, chegando ao fim do julgamento Yllen Kerr e Ivan Serpa, um gravador e um pintor. Pelo conjunto dos trabalhos apresentados, o primeiro mostrou, segundo decidiu a maioria da comissão julgadora (quatro votos contra um), superioridade sôbre o seu competidor. Dos três quadros de Ivan Serpa, apenas a composição sôbre fundo azul foi objeto de cogitações do juri, para fim de premiação. Esse jovem pintor, considerado por Mario Pedrosa o "mais puro" representante da pintura abstrata brasileira, possui qualidades apreciáveis. Sua paixão da pesquisa está servida por um amor comovente às artes plásticas. Mas, na pintura não objetiva, nem sempre os jovens artistas conseguem transmitir ao observador comum a mensagem subjetiva profunda que é a maior justificativa da plástica abstrata. Kandinsky e Klee foram, nêsse particular, os artistas modernos que lograram manejar de modo mais convincente a linguagem não representativa. Isso aconteceu porque êsses pintores tinham a necessidade de expressar-se através de outra escrita, diversa daquela que é constituida pelos signos figurativos. Na grande maioria dos jovens abstratos não se nota essa necessidade de comunicação através de uma lingua nova. Por isso mesmo, seus quadros reduzem-se geralmente a uma pura especulação de ordem formal. A's vêzes, são engenhosas e denotam aplicação, como é comum nos exercícios referentes ao aprendizado de tôdas as artes. Os outros dois quadros de Ivan Serpa são típicos dessa ordem de pesquisas de forma e de arranjo de composição. O pintor lida, evidentemente, nesses trabalhos, com problemas de sintaxe, mas não chega pròpriamente a articular uma linguagem artistica.

Este é o defeito capital dos jovens abstratos, cujos exercícios plásticos ainda não constituem arte pròpriamente dita; são pesquisas e tentativas, algumas felizes, embora nada transmitam da vida maravilhosa do espirito, a qual, segundo Kandinsky, só é legitimamente reproduzida através da linguagem abstrata.

Não há dúvida que os pintores mais velhos, quando chegam à arte antifigurativa, estão aptos a fazer uso da respectiva linguagem de modo mais persuasivo, comunicando-se assim mais fàcilmente com os outros homens. Já não têm de aprender as regras elementares da composição nem se limitam a fazer pesquisas de ordem formal.

É claro que, com o tempo, Ivan Serpa manejará a linguagem abstrata com maior desembaraço, conferindo vida artistica aos seus trabalhos.

Foi, tendo em vista considerações dessa natureza, que a comissão de críticos de arte, examinando os trabalhos de todos os concorrentes à atual Exposição de Artistas Brasileiros, conferiu o prêmio a Yllen Kerr. Esse jovem gravador concorreu com um conjunto de trabalhos de maior originalidade e equilibrio de valores. Sua gravura menos importante era sem dúvida a do cavalo, em alguns pontos semelhantes, como estilo, a certos trabalhos de Livio Abramo. Nas demais, o jovem artista afirma sua personalidade, mostrando-se um desenhista seguro. Suas estampas dependem sempre das proporções e da forma livre do pedaço de madeira trabalhado. Isso empresta maior interêsse plástico às gravuras de Yllen Kerr, que vai dominando com segurança as dificuldades de seu ofício. Não coloca apenas uma forma em oposição a outra forma ou um branco maior ou menor ao lado de um preto, como se isso fôsse a única finalidade da gravura. Por isso pareceu-nos merecedor do prêmio instituído pelo Museu de Arte Moderna.

"Vedettes" do Ballet do Marquês de Cuevas

Rraramente uma companhia coreografica pode apresentar, como "Grand Ballet du Marquis de Cuevas", tão numeroso e qualificado elenco artistico.

Acontece com esse famoso conjunto dado o espirito inovador de seu não menos celebre diretor artistico, o sr. George de Cuevas, que não perde oportunidade de enriquecer o estrelado da Companhia com a aquisição dos melhores bailarinos, onde quer que apareçam.

Dessa maneira, o Marquês fomentou uma saudavel e construtiva emulação dentro da propria "familia" artistica, o que tem contribuido para fortalecer cada vez mais o prestigio do "Grande Ballet" e projetar, sempre mais alto, o nome de cada um dos grandes bailarinos que figuram no cabeçario de seu elenco.

São, todos eles, elementos consagrados mundialmente, pela perfeição técnica e seguro entendimento dos objetivos fundamentais da arte.

Entre as principal "Vedettes"', encontram-se Rosella Hightower, George Skibine, Serge Golovine, George Zoritch, Vladimir Skouratoff, Ana Ricarda e Jacqueline Moreau.

O "Grand Ballet" estreiará a 31 de maio corrente, no Teatro Municipal, para uma temporada de seis recitas noturnas e seis vesperais.

Continua intenso o movimento de assinaturas, aberto na bilheteria do teatro desde segunda-feira passada.

A preferencia de localidades para os antigos assinantes será encerrada, impreterivelmente, depois de amanhã, sabado (dia 10), às 17 horas.

LEIA SOMBRA

De Paris e Nova York para Você!

UMA IDÉIA ORIGINAL DE VANINA DE WAR

ALEXANDRA GRIMM

Eis os dois modelos de que nos fala Alexandra Grimm

Digamos que as suas férias comecem daque a alguns dias; em sua pequena valise, você incluirá, certamente, um impermeável em cloqué de nylon negro, de listras brilhantes. Fechado de alto a baixo por botões ocultos, protegerá seu vestido se, por infelicidade, começar a chover. Mas se fizer bom tempo, a capa de chuva pode transformar-se em vestido, pela semples adição de um cinto que marque a cintura. Um chepéu, luvas compridas harmonizando, uma flor e eisque você poderá comparecer elegantemente vestida ao teatro ou ao jantar.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

PASSATEMPO

PALAVRAS CRUZADAS
De Ed. Karlos, — Rio.

HORIZONTAIS: 1 — Batedeira de manteiga. 7 — Estar intimamente ligado. 8 — Encontrará. 9 — Fabricar com arame. 10 — Que tem falha ou defeito. 11 — Fruto da amoreira. (pl.).

VERTICAIS: 1 — Pontualmente. 2 — Veneram. 3 — Resguardo. 4 — Gradear com arame. 5 — Caminhada 6 — Arvore cubana (pl.).

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Mela, Adir. Tirano. Alibil. Cunas. Asas.

VERTICAIS: Mata. Edil. Lirica. Arabus. Nina. Olas.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

CONCERTOS

HOJE, às 16 horas — O. S. B. no Teatro Municipal.

DIA 12, às 21 horas — Pianista Malcuzynski, no Teatro Municipal.

DIA 13, às 21 horas — Pianista Gyorgy Sandor, com O. S. B. no Teatro Municipal.

DIA 16, às 21 horas — Pianista Joseph Battista no Teatro Municipal.

Gyorgy Sándor Com a O. S. B.

A Associação Brasileira de Concertos realizará terça-feira proxima, dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto extraordinario, com Gyorgy Sandor e a Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho.

Em diversas ocasiões Sandor já tocou aqui com orquestra, interpretando varios concertos, entre eles um de Mozart, o 2º de Rachmaninoff, Tchaikowsky, Grieg e Bartok, tendo sido o ultimo a primeira apresentação na América do Sul.

O programa de terça-feira é o seguinte: Abertura de Bodas de Figaro de Mozart — Concerto n. 1 de Chopin — Brasiliana (Suite), de Guarnieri — Concerto n. 3 de Rachmaninoff.

Os socios podem retirar as suas localidades até sexta-feira, dia 9. Demais informações diariamente na séde da ABC, rua México, 74, sala 601, tel. 22-1076.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

ESTREIAM HOJE "OS QUIXOTES"

Este grupo experimental, que se especializou em montar originais de um só ato, foi fundado no ano passado por Péricles Leal, Wanda Kosmo e Luiz Pinho — os dois últimos agora integrados no profissionalismo, como intérpretes de "Madame sans gêne", apresentação de Alda Garrido no Rival, e o primeiro em São Paulo, escrevendo para a televisão. A estréia de "Os Quixotes" se deu com "O regresso", episódio de Péricles Leal, por êle mesmo dirigido. A seguir, veio "Gerusa", original de um novo, Ernande Soares, sob a direção de Ody Fraga.

Teve maior repercussão o terceiro espetáculo — "Abertura de um testamento", peça de José Maria Monteiro, em que a direção do autor foi valorizada, pois soube movimentar a contento treze personagens, no minúsculo palco do Serviço Nacional de Teatro.

Outro trabalho de Péricles Leal constituiu o espetáculo seguinte: "As desencantadas", também sob a direção de José Maria Monteiro, e onde o desempenho de Tereza Rivera mereceu elogios pelas possibilidades do seu talento.

Hoje, às 21 horas, "Os Quixotes" estréiam a primeira encenação deste ano, ainda no auditório do SNT. Ela se dará com um novo episódio de Péricles Leal — "Antes do grande momento", que pertence à trilogia denominada "Os habitantes do subsolo", de que faz parte "As desencantadas". O cenário, de autoria de Orlando, é um porão escuro e acanhado, e os personagens integram uma quadrilha de criminosos.

A direção é de José Maria Monteiro, que recentemente fez trabalhos profissionais na Companhia Carlos Couto, de cujo repertório, em Niterói, constou uma peça de sua autoria — "Duas ostras no paraíso". José Maria Monteiro encenará, também, a peça "João sem terra", do dramaturgo pernambuco Hermilo Borba Filho, para inaugurar o Festival do Autor Novo, a ser realizado no Teatro Duse, na residência de Paschoal Carlos Magno. Sob as ordens de José Maria Monteiro, acham-se no elenco de "Antes do grande momento", Marina Lélia, Waldir Maia, Orlando, Edson Nequete, Milton Marcos, Luiz Oswaldo, Joaquim Gentil, Walter Tobias, respectivamente nos papeis de Mulher, Professor, Barbudo, Chefe, Caolho, Adolescente, Baixote e Matador. O espetáculo será repetido, na segunda-feira, para a crítica.

"A Mancha"

A partir da proxima terça-feira, dia 13, Eva e seus artistas apresentarão, no Teatro Serrador, a ultima peça de Pedro Bloch, a comédia intitulada "A Mancha", sob a direção de Willy Keller.

O espetaculo de estréia terá lugar às 21 horas de terça-feira, mas a partir de quarta-feira será apresentado por sessões, às 20 e às 22 horas, com vesperais às 16 horas, às quintas, sabados e domingo.

"A Mancha" é uma comédia que conta com momentos de riso e emoção, e conta com a participação de Eva, Afonso Stuart, Jorge Doria, Alberto Perez, Almerinda Silva e Ada Camargo.

Focaliza a vida de um casal, em cuja casa ocorreu algo de estranho.

Esse fato o leva às mais imprevisiveis reações emocionais.

Despedida

Duas peças deixam amanhã o cartaz: "A amiga da onça", apresentada por "Eva e seus artistas", no Serrador; e "La Conchita", que a Cia. Bibi Ferreira encena no Regime. Hoje e amanhã, sessões às 16, 20 e 22 horas.

"Madame Bovary"

Na quarta-feira, Bibi lançará, no Regina, "Madame Bovary", adaptação teatral do celebre romance de Flaubet.

O espetaculo está sendo cuidadosamente preparado, e procurará reviver o exito de "A herdeira", que deu a Bibi o premio de direção da Associação de Criticos, em 1950.

"Jupiter", Segunda-Feira

O grupo teatral franco-brasileiro "Les Comédiens de l'Orangerie" oferecerá, segunda-feira, no Copacabana, a ultima recita de "Jupiter", comédia de Robert Boissy.

Um espetaculo interessante sob a direção do professor Suarez de Mendoza.

Uma Primeira Mundial

"Os Artistas Unidos" marcaram para o dia 21 o lançamento de "Jezabel", peça de Anouilh que será dada, no Copacabana, em primeira mundial.

Espera-se a vinda ao Brasil do festejado autor, que aproveitaria a oportunidade para realizar conferencias e debates.

O atual cartaz de "Os Artistas Unidos", no Copacabana, é "Os ovos do avestruz", comédia de André Roussin, que mme. Morineau, Laura Suarez, Francisco Dantas, Jardel Filho, Allan Lima e Judite Vargas interpretam com apuro, oferecendo o espetaculo mais homogeneo da cidade.

Teatro Para Crianças

"O Teatro do Jaboti", apresentará, breve, em um dos teatros desta cidade, "Pedro e o lobo", tres atos de J. A. de Santa Rosa, que conta com a colaboração dos seguintes artistas: Mauricio Dias, Marius ka, Jair de Souza, José Brasil, Francisco de Assis, Terezinha Rocha e Claudiano Filho, encarnando o Jaboti.

Direção de Luiz Osvaldo e cenarização e Indumentaria de Creuza; Coreografia de Lauro Silva. Musica de Prokofieff.

"O Príncipe e o Lenhador", Amanhã

Amanhã, às 16 horas, no João Caetano, será apresentada à petizada, a peça infantil de José Valuzi, "O principe e o lenhador", na interpretação de "Os Infernais".

Esse grupo, que está sob a direção de Salvador Ortigão e Milton Tierry, tem no elenco Georgette Villas, Lenita Soares, Fausto Fuster, Paulo Romero, Roberto de Andrade, Naide Rey, Osvaldo Rubens, Helio Jone se José Valuzi.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 10 — Pode viajar e ativar negocios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Irreflexão, dissenção de amigos, cansaço e acontecimentos maleficos. 10, 12 e 13; 38, 30 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Propicio para iniciar viagens e para fazer mudanças. 11, 13 e 15; 29, 31 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Sem grandes acontecimentos. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Manhã promissora; a tarde será de maus augurios. 6, 7 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Resoluções felizes, alegria e satisfação com o outro sexo. 3, 4 e 5; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Mente aturdida, prejuizos, desentendimentos com o sexo oposto e desequilibrio organico. 1, 2 e 8; 10, 20 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE JULHO:
Grandes possibilidades de exitos pela manhã. Principalmente com a ajuda do outro sexo. A tarde será aziaga. 9, 10 e 11; 45, 46 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Confusão psiquica, rusgas e maus tratos dos semelhantes. 13, 14 e 16; 52, 54 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Indisposição, insatisfação e esperanças frustradas. 10, 20 e 21; 37, 66 e 67. (ho arse u n29ã 37, 66 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Ganhos inesperados, encontros agradaveis e disposição generosa. 22, 23 e 24; 40, 50 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Manhã venturosa, com lucros e sucessos sentimentais. 10, 11 e 15; 91, 92 e 96. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Pequenas probabilidades à tarde; a manhã será bem dificil. 13, 14 e 22. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

LIVROS NOVOS

"DON QUIXOTE DE LA MANCHA" — Cervantes — A obra imortal de Miguel de Cervantes acaba de ser editada para a juventude pelas Edições Melhoramentos. Não é integral, mas uma feliz adaptação de José Pedretti Neto. As ilustrações que enriquecem o livro pertencem ao célebre desenhista francês Gustave Doré, nascido em Straburgo em 1832 e falecido em Paris em 1883. Esse artista ilustrou também as "Fabulas" de La Fontaine, a "Divina Comédia", de Dante, a "Biblia" e o "Paraiso Perdido" de Milton.

A adaptação de "Dom Quixote" está muito bem feita e não desvaloriza a obra imortal de Cervantes, tendo sido todos os episódios fixados com a necessária precisão.

"GENTE MALUCA" — Trata-se de um livrinho com figuras de Walter Trier, para crianças de 5 a 75 anos. Muito divertido é o sistema de adaptação de pedaços do corpo dessas figuras, o que traz momentos de alegria à petizada. Edições Melhoramentos.

Dr Alipio S Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
1.as, 5.as, e Sáb de 16 às 18 hs
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32 9184 — Res.: 26-3335

ALI KHAN NA BERLINDA; DOLORES DEL RIO UM POUCO MAIS ANTIPÁTICA



SEGUNDA-FEIRA, DE 20 ÀS 23 HORAS, NUMA APRESENTAÇÃO INAUGURAL — OS NOVOS ARTISTAS E PRODUTORES DA PRA-9

O "Boycott" Dos Jornalistas, em Cannes, Impediu Que a "Estrêla" Mexicana Arrebatasse o Troféu da Simpatia

CANNES, 9 (AFP) — Num "cock-tail" ao ar livre, a estrela espanhola Paquita Rice recebeu hoje, de manhã, do prefeito da cidade, sr. Charles Antoni, a taça que lhe foi concedida pela "Cruzada da Amabilidade" e destinada à atriz mais amavel do Festival Cinematografico.

Essa taça teria sido dada a Dolores del Rio se a estrela mexicana não tivesse tido a infeliz idéia de recusar dar entrevistas a alguns jornalistas.

DIVORCIO DE GILDA: SINE-DIE

HOLLYWOOD, 9 INS) — A atriz Rita Hayworth adiou indefinidamente seus planos de divorciar-se do potentado muçulmano, Ali Khan, sem que se tenham explicado as razões a que obedece tal decisão.

A bela sereia do cinema começará brevemente a rodar a pelicula "Salomé", a primeira que interpreta desde que partiu de Hollywood para contrair matrimonio com Khan e estabelecer residencia na Europa.

..om a.

"DIA DAS MÃES"

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias organizou programas especiais comemorativos do "Dia das Mães", que realizará, amanhã, nos seguintes locais:

Escola Dominical — ás 10,30 horas — Rua Camaragibe, 16 — Tijuca.

Escola Dominical — às 10.30 horas — Rua Tavares de Macedo n. 193 — Niterói.

Reunião Sacramental — às 19,30 horas — Rua Camaragibe, 16 — Tijuca.

Reunião Sacramental — Às 19.30 horas — R. Tavares de Macedo, 193 — Niterói.

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
Diàriamente: das 4 às 6 horas
DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85 — 4.º and. — Tel.: 42 5592

O Povo Não é...

(Conclusão da 3.ª página)

mo também o desenvolvimento, no país das indústria acessórias, que vivem de fornecer às estradas de ferro. Quantas vezes o tráfego pára porque faltam peças sobressalentes para as substituições necessárias! A's vezes, são peças insignificantes.

Um plano assim precisa abranger a construção ferroviária, o melhoramento não só das linhas, como do traçado, de modo a ligar racionalmente o interior do Brasil. Há de estender-se também à construção naval, ao reequipamento total da frota. Isso, sim, seria um plano de governo, para o qual valeria a pena reunir técnicos brasileiros e estrangeiros. Para a compra de material, de meia duzia de vagões, porém não é necessário ir tão longe; qualquer engenheiro de tração estaria habilitado para isso e melhor do que os técnicos estrangeiros!

QUEDA FERROVIARIA

Com um aparte do sr. Ivo de Aquino, discute-se o desenvolvimento do tráfego ferroviário, nos últimos anos. Naturalmente mais lento, depois do emprêgo do avião e também do transporte rodoviário, muito melhorado.

O DEVER DE PRESTAR CONTAS

Conclui o sr. Alencastro: não só aos parlamentares cabe expôr suas idéias e prestar contas de seus atos. Os homens do Executivo devem fazer o mesmo. Mais do que aos congressistas, cabe-lhes a responsabilidade da execução.

"Por isso — acrescenta o orador, terminando — apesar da divergência em que me coloquei, quanto à direção da política financeira do sr. Horacio Lafer, eu me congratulo com o ministro da Fazenda, mas sobretudo com o povo brasileiro e com o Congresso, porque, pela ação, pela oposição e pela dicussão, estamos forçando a prática da verdadeira democracia".

★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
2-4-6-8-10 HS. ★ ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. ★ 2-4-6-8-10 HS.
Clark GABLE "ASSIM SÃO OS FORTES"
RICARDO MONTALBAN · JOHN HODIAK
ADOLPHE MENJOU · J. CARROL NAISH · JACK HOLT
MARIA ELENA MARQUÉS
"ACROSS THE WIDE MISSOURI"
IMPR. ATÉ 10 ANOS
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

PATHE' FONE 22 8795
2ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10
COLUMBIA PICTURES apresenta JOHN DEREK em
2ª Semana
A MÁSCARA DO VINGADOR
com Anthony Quinn Judy Lawrance
COR POR Technicolor
PROIB. 10 ANOS · COMPL. NACIONAIS

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"UM LUGAR AO SOL" (3)

Ao considerar o aspecto da fidelidade ao espirito (fidelidade ao texto é impossivel numa obra extensa) da novela de Dreiser nesta 3.ª adaptação de "An American Tragedy", reconheci os traços fundamentais dos personagens do livro no filme de George Stevens. Hoje, que dedico o último capitulo ao comentário da realização cinematográfica em si, isto é, interpretação e direção devo antepor, antes de entrar neste aspecto, uma consideração ponderável, relacionada com algumas liberdades tomadas pelos adaptadores. Refiro-me a certos problemas paralelos cujas omissão, no filme, passa despercebida aos que sòmente através dêle entram em contato com os protagonistas da tragédia de Theodore Dreiser. O problema omitido no epilogo do filme diminui o alcance da tragédia de George Eastman de maneira considerável e condenável: não está incluida, nem ao menos sugerida, a introdução de razões politicas no julgamento. E elas — estas razões — existem na novela que mostra o impecável promotor público personificado por Raymond Burr empenhado em organizar a todo custo uma sequência para as provas existentes contra George condenando-o à cadeira elétrica. No final de contas ele é um Eastman e condenando um Eastman o promotor, que é candidato ao cargo de juiz na eleição que se avizinha, terá os votos da população da zona rural (Alice Tripp, a vitima, era uma camponesa). Por outro lado um dos responsáveis pela defesa de Eastman é o candidato da facção oposta e, segundo o romance original, se perde em violentos duelos verbais com o promotor, deixando à margem a defesa do réu para entrar em questões pessoais. No filme, nem de longe este aspecto é sugerido, embora ele seja importantissimo para elevar mais o desamparo de George que, "até então joguete de uma fatalidade cega", torna-se também vitima de uma malversão dos fatos posto que ao seu advogado não interessa elucidar o crime no tribunal e sim discutir razões de sua candidatura. Desta forma fica tràgicamente ampliada a tragédia de Eastman — diz Eisenstein em seu comentário aos problemas da adaptação — tornando-se uma verdadeira tragédia americana: história tipica de um jovem americano no principio do século XX".

Em suma, eis o que me parece ter logrado "A Place in the Sun": uma versão aproximada de "Uma Tragédia Americana", de resto, bastante próxima, mas nunca inteiramente fiel; suas omissões, entretanto, não me levam a defini-la como "uma simples história de amor", como quer Jacques Doniol-Valcroze, o critico francês cuja análise venho citando na minha interpretação.

No que toca à interpretação e direção "Um Lugar ao Sol" é uma das mais vigorosas realizações do cinema contemporâneo. E' um filme onde cada personagem traz, gravado no semblante, ao primeiro contato com o espectador, a marca do destino que vai cumprir na tragédia. A soturna rua onde mora Alice Tripp, a melancolia cinzenta do bairro, o bar e a lúgubre música onde um fluxo de alegria canhestra, quase proibida, perpassa por um momento; a monotonia do trabalho da moça na fábrica; tudo minado pela idéia da morte, do máu presságio. No desempenho da desesperada moça Shelley Winters tem a maior interpretação de toda sua promissora carreira. Parece que todos os atores que tiveram a seu cargo as principais figuras da tragédia de Dreiser tiveram, sob direção de Stevens, as maiores "performances" de suas carreira. Montgomery Clift é um correto George Eastman, embalado num misto de ingenuidade, ambição e covardia, que encobrem sua vulgaridade e terminam por atirá-lo no fatal encontro com a rica Angela Vickers para a consumação de seu êrro. E a própria Elizabeth Taylor, atual "noiva da América", consegue criar uma noivinha presa num destino cuja fatalidade vai encontrar na sua beleza e na sua irresponsabilidade uma grande sombra de desespero. Ela está particularmente lúcida no momento em que, ao deixar o interrogatório do promotor e se recolher ao quarto, surpreende no espêlho a imagem tranquila de uma pessoa amadurecida, com todos os traços da amargura no semblante.

Há cenas de uma indelevel grandeza — todas feitas num estilo puro, simples, quase acadêmico. George Stevens utiliza quase sempre fusões demoradas, deixando que as imagens dos episódios mais marcantes perdurem por algum tempo sôbre a expressão do personagem que vai proceder a narrativa, numa tentativa de exprimir os momentos da mais grave intraspecção. Uma admirável realização êste filme, malgrado as restrições já antepostas.

UMA HISTÓRIA TREPIDANTE QUE O CINEMA NÃO HAVIA CONTADO AINDA!
FLOR DE SANGUE
"QUEBEC" IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
JOHN Barrymore Jr. · CORINNE Calvet · BARBARA Rush · PATRIC Knowles
Aventura! Paixão Abrazadora!
CÔRES PELA TECHNICOLOR
DIREÇÃO DE GEORGE TEMPLETON
Paramount Pictures
Segunda-Feira
PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H.LOBO · MASCOTE
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Cinquentenário de Moacir de Almeida

Comemorando o cinquentenário de nascimento do poeta Moacyr de Almeida, que transcorrerá no dia 12 do corrente, a Academia Brasileira de Belas Artes, em colaboração com a Academia Carioca de Letras, fará realizar no recinto do Salão Assírio, às 17 horas, uma conferência do acadêmico Phocion Serpa, que terá por titulo "A poesia espiritual de Moacyr de Almeida". Os amigos e admiradores do poeta de "Gritos Bárbaros" são convidados para a homenagem.

ALFAIATE MAGICO
Faz do terno velho, novo — Do defeituoso, perfeito — E do grande, pequeno — Roupas sob medida. — Reformas e consertos. — Ensina-se corte moderno elegante e econômico
TEL.: 48 4871 — TAVARES
Rua Teodoro da Silva, 358

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diariamente das 8 às 11 hs.
Cons.: Rua Dias da Cruz, 182
Tel: 38 9652
Res.: Av. Eng. Richard, 219

SEU RÁDIO É PHILIPS!
Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5 — TEL.: 42-7710

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso"?, revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. 21 horas. ELENCO: Herminia Silva, Colé, Silva Filho e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios de Valentim e Gilberto. ELENCO: Aida Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Ballefi e Stela. Direção de Willy Keller. Cenarios de Santa Rosa. Elenco: Eva Jorge Dória, Almeirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ada Camargo, Pola Leste, Alberto Perez e Fernando Torres. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "La Conchita", de Pierre Louis, em tradução de Miroel Silveira. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin. Elenco: Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Allan Lima e Juiite Vargas. — A's 16 e 21,30 horas.

FOLLIES — "Tira a mão daí", revista de Alberto Flores, em apresentação de Juan Daniel e Mary Lopes. ELENCO: Jane Grey, Linda Dalva, Principe Maluco e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Você é que é feliz, primo"!, revista de J. Maia e Max Nunes, apresentada por Geysa Boscoli. ELENCO: Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Ankito, Carlos Gil e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Fontoura e outros. ELENCO: Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Othelo, Sonia, Violeta Ferraz e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Trem de luxo", revista de Freire Junior e Valter Pinto. Elenco: Zaquia Jorge, Evilasio Marçal, Valter Machado e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Buraco", revista de Ney Machado. Elenco: Catalano, Solange França, Vicente Marchelli e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "O chifre de ouro", comédia de Marcel Achard, em tradução de Daniel Rocha e Bandeira Duarte. Elenco da Companhia Jaime Costa. — A's 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

UM LUGAR AO SOL — (A Place in the Sun — Paramount) — Retrata este vigoroso drama a historia de George Eastman — um ambicioso de carater fraco e cuja formação moral tumultuada termina por fazê-lo chocar-se com uma organização social defeituosa, arrastando-o a uma tragédia. Premiado com 6 "Oscars" da Academia. Dirigido por George Stevens. ELENCO: Montgomery Clift, Shelley Winters, Elizabeth Taylor, Raymond Burr, Anne Revere, Kathryn Givney, Sheppard Strudwick, Fred Clark. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE: — às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

SANGUE E AREIA — (Blood and Sand — Fox) — Reprise. Técnicolor, baseado na novela homonima de Vicente Blasco Ibanez. O filme, como a novela, imortaliza Juanito, um famoro e ardente toureiro de Sevilha, cuja paixão por uma mulher terminou por levá-lo à morte. Foi apresentado no Rio há cerca de 14 anos. Dirigido por Rouben Mamoulien. ELENCO: Rita Hayworth, Tyrone Power, Linda Darnell, J. Caroll Naish. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, IDEAL, AMERICA e ODEON (Niteroi), VAZ-LOBO e IGUAÇU': — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

ASSIM SAO OS FORTES — (Acros The Wide Missouri — M. G. M.) — Saga americana que narra as aventuras de um montanhez destemido. O montanhez é Clark Gable. Há conflitos entre indios e brancos, originados pela invasão das terras dos primeiros pelos ultimos. Dirigido por William A. Wellmann. ELENCO: — Clark Gable, Ricardo Montalban, John Hodiak, Adolphe Menjou, J. Carroll Naish. Nos 3 cines Metro: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

A BELA CARLOTA — (Golden Girl — U-I) — Musical e tecnicolor. Dirigido por Lloyd Bacon. ELENCO: Mitzi Gaynor, Dale Robertson. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, AVENIDA, MEM DE SA', VAZ-LOBO e ROSARIO: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A MASCARA DO VINGADOR — (The Mask of the Avenger — Columbia) — Folhetim romantico e drama de época baseado num episodio de "O Conde de Monte Cristo", de Dumas. Filmado em técnicolor. Dirigido por Phil Karlson. ELENCO: John Derek, Judy Lawrence, Anthony Quinn, Eugene Iglesias. Nos cinemas PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARA-TODOS, MAUA', NACIONAL, FLUMINENSE, BARONESA', LEME. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CYRANO DE BERGERAC — (Cyrano de Bergerac — Stanley Kramer, Columbia) — Reapresentação do famoso melodrama de Edmond Rostand, levado habilmente para a tela. Este filme recebeu a consagração da critica no estrangeiro e no Rio, quando lançado há poucas semanas. Volta oportunamente ao cartaz e vale a pena ser visto por aqueles que não o assistiram na ocasião do lançamento. O ator portorriquenho, José Ferrer tem nele a melhor "performance" de sua carreira no cinema e esse desempenho lhe valeu o "Oscar" referente ao "melhor interprete de 1950". Dirigido por Michael Gordon. ELENCO: José Ferrer, Mala Powers. No cinema IMPERIO: às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

FACEIRA — (Columbia) — Melodrama mexicano baseado numa canção de Agustin Lara. Rumbas e mambos interpretados por Ninon Sevilla. Dirigido por Fernando A. Rivero. ELENCO: Ninon Sevilla, Victor Junco, Armando Sivestre, Agustin Lara, Cesar Del Campo, Kiko Mendive. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, TIJUCA, COLISEU: — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

Os filmes em 2.ª semana

TICO-TICO NO FUBA' — (Vera Cruz, Columbia) — O filme nacional da semana. Trata-se da biografia do compositor Zequinha de Abreu. Dirigido por Adolfo Celi. ELENCO: Tonia Carrero, Anselmo Duarte, Ziembinsk, Marisa Prado, Modesto de Souza. Nos cinemas BOTAFOGO, MADUREIRA, FLORIANO, JARDIM e MODERNO, PALACIO, ROXY, CARIOCA. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Os filmes em 3.ª semana

AMANHA SERA' TARDE DEMAIS — (Domani è troppo Tardi — Lux, Art Films) — O filme aborda o problema da educação sexual dos adolescentes, dando ao tema um tratamento profundamente real e humano. Apresentada na Europa em 1950, esta produção do moderno cinema peninsular arrebatou, naquele ano, os tres primeiros premios dos Festivais Internacionais de Veneza, Cannes e Punta del Este (1951). Na recente Semana Santa foi lançado num circuito de 200 cinemas nos Estados Unidos e muito bem recebido pela critica dos paises onde foi exibido. Dirigido por Leonde Moguy. ELENCO: Pierangeli, Vittorio De Sica, Gabrelle Dorziat, Lois Maxwell, Gino Leurini, Monique Van Vooren, Ave Ninchi, Patrizia Corzi Rota, Carlo Delle Piano. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, S. JOSE' e CASSINO (Icarai) — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CENTENARIO — 43-8548 — "Barnabé, tu és meu".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

FLORIANO — 43-8512 — "Tico-Tico no Fubá".

GUARANI — 32-5551 —

IDEAL — 42-1218 — "Sangue e areia".

IRIS — 42-0763 — "Dois fantasmas vivos" e "Um marido impossivel".

LAPA — 22-2543 — "Abbott e Costello na Legião Estrangeira".

MARROCOS — 22-7979 — "Cinemaniaco" e "Nuvens e tempestades".

MEM DE SA' — 42-2332 — "A bela Carlota".

PRESIDENTE — "A mascara do vingador".

RIO BRANCO — "Os irmãos corsos".

RIVOLI —

S. JOSE' — 42-0592 — "Amanhã será tarde demais".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Tico-Tico no Fubá".

FLORESTA — 26-6257.

GUANABARA — 26-9339 — "Maria Antonieta".

LEME — 37-6412 — "A mascara do vingador".

PIRAJA' — 47-2668 — "A lei é a mulher".

POLITEAMA — 25-1143 — "Aguas traiçoeiras" e "Coração amargurado".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "A bela Carlota".

BANDEIRA — 28-7575 — "O netinho do papai".

CATUMBI — 22-3681 — "Kit Karson".

ESTACIO DE SA' — 32-2929 — "A sombra da outra" e "Armadilha da morte".

FLUMINENSE — 28-0414 — "A mascara do vingador".

GRAJAU' — 38-1811 — "Amor pagão".

HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "Um lugar ao sol".

MARACANÃ — 49-1910 — "O barco das ilusões".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Só resta a lembrança".

SANTA ALICE — "A mascara do vingador".

TIJUCA — 43-2518 — "Faceira".

VELO — 43-1331 — "A insaciavel".

VILA ISABEL — 28-1910 — "A vingança dos piratas".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "A princesa e os barbaros".

BANDEIRANTES — 22-3262 — "Furia sanguinaria" e "A deusa da floresta".

BARONEZA — "A mascara do vingador".

COELHO NETO — "O inspetor geral".

EDISON — 29-4449 — "Luzes da cidade".

IRAJA' — 29-8330 — "Pacto sinistro".

JOVIAL — 29-0562 — "A raposa do deserto".

MADUREIRA — 29-3753 — "Tico-Tico no Fubá".

MASCOTE — 29-0411 — "Um lugar ao sol".

MEIER — 29-1212 — "Carmen".

MODELO — 29-1579 — "No, no, Nanete".

MODERNO — (Bangu') — 842 — "Tico-Tico no fubá".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Sangue e areia".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Coração materno".

PARA-TODOS — 29-5181 — "A mascara do vingador".

PIEDADE — 29-6232 — "Ambição mortal".

QUINTINO — 29-8330 — "Barnabé, tu és meu".

RIDAN — 29-1539 — "Bandido romantico".

ROCHA MIRANDA — "A aguia e o gavião".

ROULIEN — 49-5691 — "Belinda" e "O arqueiro infalivel".

PROGRESSO —

SANTA CRUZ —

TRINDADE — 49-3330.

VAZ-LOBO — "A bela Carlota".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Pacto sinistro" e "Jezebel".

ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30-1060.

PENHA — 30-1121.

RAMOS — 30-1094.

ROSARIO — 30-1889 — "A bela Carlota".

SANTA CECILIA — 30-1823.

SANTA HELENA — 30-2666.

S. PEDRO — "Sangue areia".

Ilha do Governador

JARDIM — "Tico-Tico no fubá".

CAXIAS

BRASIL —

CAXIAS — "Aventuras do capitão Fabian" e "O intrometido".

Niterói

EDEN — "A vingança dos piratas".

ICARAI — "Moça, rica e bonita".

IMPERIAL — "Amor pagão".

ODEON — "Sangue e areia".

PALACE — "Faceira".

PARAISO — "Jim das selvas" e "Aguia negra".

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA — "Carne e alma" e "Atira para matar"

Petrópolis

CAPITOLIO — "Moça, rica e bonita".

D. PEDRO — "Fugitivo da guilhotina".

PETROPOLIS — "A raposa do deserto".

VILA MERITI

GLORIA — "Bomba e a Pantera Negra" e "Piloto das Selvas".

VEIO AO RIO PARA MATAR O CAIXEIRO-VIAJANTE

O PATRÍCIO FORÇARA A ESPÔSA A AMÁ-LO

Fugiu da Perseguição Mergulhando no Mar — Prêso Nas Proximidades do Forte de Santa Cruz — Desvendado o Crime de Icaraí

Na madrugada de ontem, o caixeiro-viajante da firma Vieira, Irmãos & Cia., Bernardino Martins Vieira, de 43 anos, português, morador à praia de Icaraí n. 29, 3.º andar, em Niterói, foi assassinado, em frente a sua residência, com certeira facada no coração. O criminoso foi preso quando abordava próximo ao Forte de Santa Cruz, tendo sido identificado na Delegacia de Vigilância de Niterói como sendo João Saint Aubyn Mascarenhas, de 30 anos, português, embarcadiço do navio "Rio Mendonça", de procedência Argentina, e atualmente atracado no Cais do Pôrto.

APROVEITOU A VIAGEM PARA MATAR

Preso na Delegacia de Vigilancia de Niteroi, interrogado pelo comissario Odir de Araujo, o criminoso, João Saint Aubyn Mascarenhas, declarou, que reside com a esposa, Eduarda Fernandes Câmara de Mascarenhas, na rua Corrientes, 335, em Buenos Aires, Argentina, e que a mesma, quando de sua ultima viagem a Portugal, foi por Bernardino, forçada a manter relações com o mesmo. De regresso desta viagem, a esposa relatou o acontecido.

Aproveitando a viagem do "Rio Mendonça" ao Rio de Janeiro, o embarcadiço, resolveu procurar o Bernardino, a fim de tirar satisfações. Chegando anteontem, João, rumou para Niterol, a fim de encontrar o caixeiro-viajante e tirar a limpo os fatos.

Na casa de Bernardino, a vitima discutiu acaloradamente com o João, que armado de uma faca, vibrou-lhe violenta e certeira facada no coração.

ENTROU PELO MAR A DENTRO

O criminoso, após praticar o crime, empreendeu espetacular fuga, pois vendo que era perseguido pelo clamor publico, saltou do cais para a areia da praia, e vestido como estava, entrou pelo mar a dentro, até desaparecer. Sentindo-se cansado de nadar, João procurou terra nas proximidades do Forte de Santa Cruz, tendo sido preso.

Safra DIÁRIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Vitor Oscar de Faria, de 13 anos, colegial, filho de Ernesto de Faria, residente na rua Aral, 329, em Ricardo de Albuquerque, colhido e morto pelo caminhão, chapa 6-41-26, cujo motorista evadiu-se, no momento em que atravessava a praça de Taima, em Ricardo de Albuquerque; Valdemar Rodrigues de Almeida, de 29 anos, residente no Parque Miramar, s|n, colhido por um auto não identificado, na av. Brasil; Luiza, de 8 anos, filha de Antonio José da Costa, residente no Parque José Bonifácio, em São Joço de Meriti, colhida pelo auto-lotação, chapa 4-40-03, quando viajava no bonde, linha Madureira-Penha, dirigido pelo motorneiro, regulamento, n.º 9179, na praça Marco Aurélio; Vicente Sampaio, de 29 anos, residente na rua Frei Pinto, 29 e Nary Alva da Silva, de 18 anos, residente na av. 29 de Outubro, n.º 5194, foram vitimas de uma colisão de veiculos, entre o ônibus, chapa 8-17-59, e o bonde linha, José Bonifácio, n.º 2031, na rua do Rezende, esquina de Cachambi; Anastácio José de Souza, de 33 anos, motorista, residente na praça Ibiapiranga, s|n, em Vicente de Carvalho, José Rangel, de 52 anos, motorista, residente na rua Santa Luiza, 78, e Francisco Almeida de Souza, de 18 anos, residente na rua Antonio Rego, n.º 1031, foram vitimas de uma colisão de veiculos, entre os caminhões, chapas 7-11-01 e 1-64-56, na rua Uranos, esquina de Antonio Rêgo; José Fernandes, de 30 anos, residencia ignorada, colhido pelo ônibus, chapa 8-13-68, linha Tijuca-Jockey Clube, quando o mesmo transitava pela rua Dias Ferreira.

Professor, Empresário de Luta Livre e Condenado Como Estelionatário

Jerônimo Francisco Vilela, tentando fugir à objetiva do nosso fotógrafo

O empresário de luta-livre Jerônimo Francisco de Vilela, que se diz também professor de educação física do Colégio Pedro II, foi preso ontem, no Largo do Jacarèzinho, por investigadores da seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância.

A prisão de Vilela é em consequência da condenação imposta pela 10.ª Vara Criminal, por estelionato, havendo ainda pedido de prisão preventiva decretada contra êle, por igual delito, ao juiz da 14.ª Vara Criminal.

Vilela foi recolhido ao Depósito de Presos, de onde deverá ser removido hoje para a Casa de Detenção.

Preso o Ladrão

Foi preso na noite de ontem, pela Delegacia de Vigilância, o conhecido ladrão Expedito Miranda, que no domingo último, com auxilio de um soldado do Corpo de Bombeiros, evadira-se do xadrez da Policia Central.

O conhecido ladrão, foi localizado e preso no morro da Rádio Nacional, em Braz de Pina.

A OPINIÃO DO...

(Conclusão da 4.ª página)

tratar noutra ordem de considerações, depois de um exame acurado. Na questão do aumento, acreditamos que a opinião mais sensata é a nossa, não a do lietor.

Quanto às referências ao diretor, encontramos na carta apenas uma breve exposição de desaforos, sem a citação de casos concretos, comprovando as caracteristicas de atrabiliário que atribui à gestão atual. Este jornal sempre se recusou a veicular acusações não comprovadas nos fatos. Não será esta coluna que vá abrir excessão transformando-se numa tribuna de diatribes sem apoio numa documentação sólida. A liberdade de opinião, que o nosso leitor invoca, não é a mesma para a imprensa e o particular. Um cidadão, por si, pode dizer o que quer. A imprensa, no próprio interesse da sua liberdade, deve limitar-se a denunciar o que está em condições de provar.

Angustiosa a Situação da Indústria Madeireira

O ministro do Trabalho e o presidente do Instituto Nacional do Pinho estiveram, ontem, em demorada conferência, tratando da crise, que se agravou, da indústria madereira. Ficou resolvido que o sr. Pedro Sales dos Santos preparará um relatório circunstanciado da situação, ressaltando, também, o aspecto social do problema, dado que cêrca de 320 mil operários trabalham nessa indústria, distribuidos pelos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

Esse relatório será, então, encaminhado ao chefe do Govêrno, que adotará as providências que julgar oportunas.

SALVA A EUROPA DO COMUNISMO PELO AUXÍLIO DOS ESTADOS UNIDOS

O jornalista Paulo Silveira regressou ontem da Europa, onde desempenhou missão cultural a serviço do Ministério das Relações Exteriores, tendo visitado Portugal, Espanha e França, realizando conferencias. Em declarações à imprensa aquele confrade teve oportunidade de focalizar o que foi o auxilio americano aos europeus, apoiando os debilitados países do velho continente na sua luta pela defesa da liberdade no Ocidente.

CONTIDOS OS RUSSOS

Não fosse a inestimavel contribuição do povo norte-americano, ressaltou o nosso confrade, os russos poderiam tomar a Europa até pelo telefone. Em seguida, declarou regressar impressionado com a infiltração comunista em todos os setores da vida européia, sabotando a ação dos governos democraticos, salientando que com exceção de Portugal, Alemanha Ocidental e Espanha, persiste nos demais países indisfarçavel indecisão, diante da luta entre o comunismo e as democracias. Essa indecisão impossibilitará a criação do Exercito Europeu, sendo de notar-se que a oposição da França à participação de tropas alemãs concorrerá para que esse Exercito represente algo respeitavel.

— A França tem um primeiro ministro que vem sendo uma grande surpresa no cenario politico, o que se reflete na propria situação internacional. Pinay, apesar de membro de um partido que tem pequena representação na Câmara conseguiu impor-se graças a uma politica de sobriedade, tendo conseguido realmente baratear o custo de vida no seu país, o que representa fortes razões para que venha se mantendo no poder, fazendo com que os representantes dos demais partidos evitem de combate-lo, com medo de tornarem-se impopulares.

Um Milhão de Consumidores de Luz

As empresas do grupo Light homenagearão hoje o milionésimo consumidor de luz por elas produzida no Brasil, realizando para isso uma solenidade que terá lugar, às 10 horas, no 18º andar do edificio à Av. Presidente Vargas, 642.

Fôrças Armadas...

(Conclusão da 3.ª página)

"os que são responsaveis, neste momento historico, como os fundadores deste Clube o foram no passado, pela publica expressão desses sentimentos, medem toda a sua responsabilidade para com uma nação de 50 milhões de seres, dona de uma porção substancial de um globo finito, detentora de recursos naturais de significação para a economia mundial, que quer trabalhar e progredir, e que não pode ser reduzida à conturbada vida de quartelaços e intentonas de uma republiqueta qualquer. Não, meus camaradas, ninguem terá forças ou astucias bastantes para induzir a qualquer de nós ao caminho da irresponsabilidade e do comprometimento dos interesses nacionais".

Cia. Santa Fé de Exportação e Importação

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às quinze horas do dia 20 do corrente, na sede social à Rua Teófilo Otoni n. 58, 9.º andar, a fim de:

a) — tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros & Perdas e Pacer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951;

b) — eleger os membros do Conselho Fiscal para o presente exercício, fixando seus honorários; e,

c) — interesses gerais.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1952.

A DIRETORIA: *José Mendes de Souza — Moise Campeas — João Baptista de Barros — Walter Sokeland.*

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

O Destino de Cada Um

Cada Algarismo Alterado Era Mais um Passo Para a Morte

Quem Precisa de Cem Contos Não Pode Estar em Dificuldades — Não Sustentava Mulheres Além da Sua — De Repente, Todos os Amigos Eram Mais Pobres do Que Êle — Um Vestido e um ☆ Pedido de Perdão ☆

por Pedro GARCIA DE TOLEDO

O dia em que percebeu que os balancetes eram conferidos não segundo as operações realizadas mas segundo mera verificação no saldo final, descobriu também uma forma desesperada de enfrentar a conta mais urgente, a do médico. Mil cruzeiros de menos era, no "haver" final, um mero algarismo a alterar-se. Quando recebesse seus vencimentos no fim do mês reporia os mil cruzeiros assim obtidos e ninguém daria pela coisa. Operação um pouco difícil de explicar, e mais difícil ainda de entender, a não ser pelos que já penetraram os mistérios da contabilidade. Trabalhando como caixa de uma casa bancária, Manuel Murtinho tinha já vinte anos de profissão, e sabia o que estava fazendo.

SETECENTOS CRUZEIROS

Não sabia, porém, que os vencimentos no fim do mês seriam devorados implacàvelmente pelas contas assim que os recebesse: se sabia, esquecera-se dêsse detalhe e quando deu por si, conseguira salvar apenas setecentos cruzeiros.

Em casa, a mulher protestou, dizendo que faltava ainda dinheiro para enfrentar a conta do armazém, da padaria, do açougueiro. Perdido no emaranhado de suas próprias contas na repartição, Manoel raciocinava: uma alteração no balancete só passaria despercebida se apenas de um algarismo — fôsse êle na casa das centenas, dos milhares ou dos milhões. E isso é também coisa que só êle entendia ou saberia explicar, com seus conhecimentos da profissão. Precisava repor mil cruzeiros, e setecentos de nada adiantavam. Em vez de retirar os trezentos que faltavam, como era sua intenção, acabou retirando mil, das contas mais recentes, para cobrir o desfalque anterior. Descobria, assim, sem saber, nova e secreta operação financeira: refrescar os desfalques, para trazê-lo sempre sob controle e ao alcance de si. Entregou os setecentos cruzeiros à mulher:

— Foi tudo o que sobrou — disse, sucumbido.

No mês que vem regularizaria a situação.

A PROGRESSÃO GEOMÉTRICA

Nos meses que vêm, entretanto, costuma sempre acontecer o mesmo que nos meses que passam, quando a despesa é maior do que a receita. Manoel não só não dispôs de mil cruzeiros para desfazer seu deslize, como precisou de outros mil para pagar o colégio do filho mais velho.

— O menino tem de estudar — pensava. — Para não terminar um dia como eu, escravo do dinheiro alheio.

E ao encerrar as contas daquele mês, desviou dois mil cruzeiros: metade para o balancete anterior, metade para o colégio do menino. Entrava, assim, num novo e inexplorado mundo da matemática, que até ali não lhe tinha valido na profissão: o da progressão geométrica.

DUAS CASAS PARA A ESQUERDA

Sabia o que estava fazendo. Nada descobriram, e no fim de um ano sua vida, já equilibrada e sem a premência vergonhosa dos credores, permitia-lhe certa paz de espírito e mesmo certa folga no orçamento, para cuidar, enfim, de encerrar as suas secretas operações com as cifras do Banco.

Só então percebeu que elas haviam avançado insensivelmente duas casas para a esquerda. Em outras palavras: seu desfalque atingira nada menos que a importância de cem mil cruzeiros, redondos.

— Se eu tivesse levantado êsse dinheiro de uma só vez, poderia ter feito um bom negócio e hoje minha vida estava resolvida — pensava.

Mas de nada adiantava sonhar: era preciso regularizar definitivamente as contas antes do balancete geral do fim do ano.

AUSTERO PAI DE FAMÍLIA

Vinte anos de profissão: confiante na sua prática, no seu tirocínio e sua comprovada honestidade em tanto tempo a lidar com dinheiro alheio, Manoel não se julgava um ladrão pelo simples fato de ter tomado aquela quantia de empréstimo sem que ninguém soubesse. Afinal de contas não desviara dinheiro para fins escusos, não jogava, não bebia, não tinha vicios, não sustentava mulheres além da sua. Era um austero pai de numerosa familia, respeitado pelos amigos e conhecidos. Um empréstimo, nada mais do que isso: com êle fizera face às necessidades dos seus, pagara aluguéis em atraso, contas e dividas já caducas que os credores nem mais pensavam em receber. Estava em dia com as suas obrigações, era bem relacionado, tinha crédito: bastava fazer apenas uma transferência de débito.

A PALAVRA "DESFALQUE"

— Preciso que você me empreste cem mil cruzeiros.

Manoel estava na dúvida se devia ou não contar tudo a seu melhor amigo. Mario Viegas, seu companheiro nos tempos de solteiro, era hoje dono de uma loja de ferragens, tinha apartamento em Copacabana, vivia próspero e feliz e ainda assim não o esquecera.

— Estou numa grande dificuldade — disse apenas.

Não teve coragem, porém, de explicar ao amigo do que se tratava — e pela primeira vez a palavra "desfalque" rodou em sua cabeça como uma sombra ameaçadora.

— Quem precisa de cem contos não pode estar em dificuldade — e Mario Viegas soltou uma gargalhada: — Eu também gostaria de fazer um bom negocinho, se no momento dispusesse de cem contos...

UM SIMPLES EMPRÉSTIMO

Todos os amigos que procurou de repente se tornavam pobres, deficitários, mais necessitados do que êle. Desesperado, vendo aproximar-se o dia em que fatalmente seu gesto criminoso seria descoberto no banco, Manoel chegara a contar a um dêles para que precisava do dinheiro:

— Não se trata de um desfalque, entendeu? Um simples empréstimo. Não prejudiquei ninguém, não pretendo ficar com dinheiro alheio. A prova de que eu pago é que estou querendo repor o dinheiro antes que descubram. Afinal, os amigos foram feitos para estas coisas. Se você um dia estivesse na mesma situação, e se eu pudesse...

— Você jamais me veria na mesma situação — limitou-se a comentar um dêles, despedindo-o com um sorriso condescendente.

Manoel foi para o banco amargurado. Era inútil tentar enganar-se: cometera um crime, tinha de ser castigado.

Neste mesmo dia aumentou de mais mil cruzeiros o seu "emprêstimo".

UM VESTIDO E UM BILHETE

— Trouxe aquele vestido que você queria.

A mulher o olhou espantada:

— Como? Se você disse que não tinha dinheiro êste mês!

— Sobraram mil cruzeiros. As contas estão todas pagas.

Nessa mesma noite Manoel Murtinho se trancou no banheiro e, como horas depois a mulher o chamasse em vão, o filho mais velho arrombou finalmente a porta, para encontrá-lo enforcado com o cinto, pendente do cano do chuveiro. Sôbre sua cabeça gotejava água e em seu bôlso encontraram apenas um bilhete:

"Peço perdão à minha mulher, filhos e irmãos. Aos amigos, agradeço".

Fischer Mudou de Atividade: Passou a Professor Quiromante

Preso Quando Atendia Uma Cliente: — Cr$ 100,00 a Consulta

Ernesto Fischer Marins tentando esconder o rosto com o lenço

Ernesto Fischer Marins, um dos mais antigos e conhecidos chantagistas desta capital, foi preso, ontem, no seu consultório de quiromância e astrologia, sito na rua Paulo Fernandes, 9, em Botafogo, quando lia a mão da consulente Alzira Fribuzzi, residente na rua André Cavalcanti, 133.

APREENSÃO

Os investigadores que compunham a turma da Delegacia de Costumes apreenderam no "consultório": uma folha de papel fino branco, com sinais de código, com a assinatura de Alzira Fribuzzi, feita por êle e assinada pela consulente; cartões de visita contendo os seguintes dizeres: "Professor Ernesto — Quiromancia e Astrologia — rua Paulo Fernandes, 9, em Botafogo — Consulta das 8 às 13 e das 14 às 20 horas; e um calendário de folhas soltas.

Alzira Fribuzzi declarou às autoridades policiais que pagara pela consulta a importância de 100 cruzeiros.

DESDE 1926

Fischer, que está agora explorando a quiromância, é bastante conhecido pelas suas chantagens. Desde 1926 que está constantemente envolvido com a Policia. O seu caso mais sensacional, que figurou por longo tempo com destaque na crônica policial da cidade, foi o que teve como vitima o senador Azeredo.

Uma fotografia recente de Fischer

LAURINDA LINDGREN

(FALECIMENTO)

Oswaldo Lindgren, Francisco Guimarães e senhora, e Eulalia Loires Torreão, participam o falecimento de sua querida filha, sobrinha, neta e prima LAURINDINHA, e convidam os demais parentes e amigos para o enterramento que sairá hoje, dia 10, sábado, às 14 horas, da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Superman, O HOMEM DE AÇO — por Wayne Boring

QUE GRANDE FRACASSO, A SUA TENTATIVA DE ROUBAR O ANEL DO GOVERNADOR, GEORGE. MAS ÊLE ESTARÁ EM MEU PODER ANTES DO FINAL DO DIA.
FALAR É FÁCIL, HENRIQUE. ALÉM DISSO...
... EU SOUBE QUE SEUS "RAPAZES" TIVERAM GRANDES DIFICULDADES EM CONSEGUIR UM CARRO DE BOMBEIROS. PARECE SER OUTRO DAQUELES SEUS PLANOS COMPLICADOS, MAS IMPRATICÁVEIS. NÃO TENHO MÊDO.

Mamãe DOLORES, A CONSELHEIRA — por Ken Allen

OLÁ, D. RITA. NÃO SE LEMBRA DE MIM? SOU D. DOLORES, DA LOJA. QUE TAL FOI A ENTREVISTA COM O SR. TOWERS?
NADA SAIU COMO EU QUERIA. MAS NÃO PRECISA TER PENA DE MIM.
COITADINHA! FAZ TUDO PARA PARECER UMA CRIATURA INFLEXÍVEL, MAS NO FUNDO É UMA CRIANÇA PREOCUPADA.
A SENHORA DEIXOU CAIR ESTA CAIXINHA, D. RITA.
ELA NÃO OUVIU. DEIXE-A COMIGO. PARAREI NO ANDAR DELA QUANDO DESCER.
NÃO, OBRIGADA. PODE DEIXAR QUE EU MESMO IREI ENTREGAR-LHE.

Joe SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX — por Ham Fisher

VEJA! ÊLE O ENCONTROU!
VIVAAA!
TRAGAM ALGUMA COISA QUENTE... COBERTORES. DEPRESSA! O GAROTO PODE APANHAR UMA PNEUMONIA!
MAS ÊLE NEM SE MOLHOU... CALMA, WALSH!
VOU TROCAR DE ROUPA... BRRR! QUE FRIO ESTOU SENTINDO!
TOME A BOLA.
OLHE O RELÓGIO.
EIS UMA BOLA PARA VOCÊ.
TRAGA UM SANDUICHE, RAPAZ.
ONDE SERÁ QUE O WALSH ARRANJOU UM GAROTO TÃO LINDO?
SEMPRE PENSEI QUE ÊLE FOSSE SOLTEIRO.

Tom CORBETT E OS CADETES DO ESPAÇO — por Ray Bailey

OS CADETES DO ESPAÇO PARTIRAM DA TERRA EM SEU PRIMEIRO VÔO DE TREINAMENTO NO ESPAÇO...
ÊSTE É UM VÔO EXPERIMENTAL... DEIXAREI QUE VOCÊS MANOBREM O FOGUETE... MANNING E CORBETT SE REVEZARÃO NO PRIMEIRO TEMPO DE OBSERVAÇÃO DE OITO HORAS!
... E NÃO SE ESQUEÇAM DO COMUNICADO DE POSIÇÃO AO POSTO DA LUA, CADA TRÊS HORAS. FELICIDADES, RAPAZES!
DURMA... EU FAREI O PRIMEIRO QUARTO DE HORA!
DEIXE DE PROSA, CORBETT! SOU O CHEFE DO GRUPO... O PRIMEIRO QUARTO É MEU! VOU MOSTRAR-LHE COMO SE MANEJA ISTO!

Será Criado o Curso de Orientação Psico-Pedagógica no I. Pestalozzi

PREFEITURA

O diretor do Departamento de Educação Primária comunicou aos chefes de distritos, diretores de escolas e professores do curso primário que será realizado, na Sociedade Pestalozzi do Brasil, um curso de Orientação Psico-Pedagógico, cujas instruções já estão abertas.

O curso terá a duração de sete mêses, funcionando com o maximo de 40 alunos.

Somente poderão ser admitidos os portadores de cursos superiores e mediante prova vestibular, escrita, os candidatos com o curso ginasial ou normal.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: designando para substituir o prefeito, em seu impedimento, durante o tempo em que estiver ausente do país, para participar da Conferencia de Prefeitos dos Estados Unidos da America do Norte, o secretario geral do Interior e Segurança, coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso; nomeando, Joel Ruthenio Carvalho de Paiva — Josino de Araujo Medeiros — Lauro Vieira Braga e Adalberto Cumplido de Santana, curador da Universidade do Distrito Federal; para o cargo em comissão, de chefe do Serviço de Correspondencia, da Secretaria de Agricultura, Heloisa Camuyrano; para chefe do Serviço de Assistencia Técnica do Departamento de Industria e Comercio, Mario Xavier Dias Lopes; para chefe do Serviço, do Departamento de Aguas e Esgotos, Vicente Pinho Pessoa; para chefe do Distrito, do mesmo Departamento, Adilson Coutinho Seroa da Mota; exonerando, das funções que exerciam, Derly Secchim Freitas — Abelardo de Menezes Sanches e Vicente Pinho Pessoa; designando Caio Assis de Aragão para, seu prejuizo das vantagens de seu cargo, assistir o secretario da Educação e Cultura em sua viagem aos Estados Unidos da America do Norte; autorizando o medico João Jacques Dorneles a ausentar-se do país.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario geral: Designando Joaquim Sargentelli, para o Serviço de Expediente: Alberto Ferreira, para o mesmo Serviço.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Despacho do secretario geral: José Angelo — De acordo: Henrique Olavio Coutinho Ferreira — Autorizo: Eduardo Teixeira da Silva — Restitua-se em termos. Designando: Noel Lobo e Nicodemus Augusto de Souza, para o Departamento de Renda Mercantil.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Atos do secretario geral: Designando Francisco de Carvalho Galdino, para o Posto Agricola VI; Antonio Coelho Bessa, para a Administração da Motocultura; Alvaro Carneiro dos Santos e Dorvalino Garcia do Nascimento, para o nucleo O.162; Belisario do Babo Ayrosa — Marieta Machado de Oliveira — Altivo Cavalheiro — Laerte Mario Dela Nina — Gloria Lopes — Lauricea Rabelo — Maria Helena Tavares Pereira e Maria Laurinda de Figueiredo Cabral, para o nucleo 1.170; Batista dos Santos Lopes, para o Serviço de Distribuição; Adão Mario, para responder pela Administração do Mercado Nossa Senhora da Penha; Alair Antonio da Silva — Carmen Esteves de Oliveira e Aquides José Martins, para procederem o inventario dos bens pertencentes ao 3-AB.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral: Designando Elza de Souza Ferreira, para o Departamento de Saude Escolar; Carmen de Almeida Barros para o Departamento de Educação Primária; Claudio Pereira da Silva Morais, para responder pela Biblioteca Municipal; Celia Vieira Pinto de Oliveira, para o Departamento de Educação Complementar; Heliá Machado de Sá, para o Departamento de Educação Complementar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designando Dulce Neiva de Lima Gilson, para a escola 3-8; Hilda Saldanha da Mota, para a escola 9-13; Margarida Bandeira de Melo Valadão, para a escola 1-4; Regina Leite Lourico, para a escola 19-8; Iaraze Graut Leig, para a escola 1-11; Amelia Isaura Monteiro, para a escola 5-4; Rosina Natalia Guiodice, para a escola 16-14.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Designando Ricardo José Antunes Junior, para o Ginasio Municipal Professor Clovis Monteiro.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor designando: José Coimbra Trindade, para responder pelo expediente do 15-DM; Jonas do Nascimento, para o 6.º DM; Elza de Souza Ferreira, para o I. M. P. Paulo Rapouso Bandeira, para a Chefia do 13-DM; Coralina Moraes de Moraes, para estagiar no IOP Zeferino de Oliveira.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Orlando Martins — Jaime Antonio do Rosario — Miguel Garcia Peixoto — Ana Ribeiro Pinto — Elidio Alves de Faria e Jogelina Estabile Moreira. Deferido: Osvaldo Donato — Teodoro dos Santos — Renato Borges — Alfredo Eurico de Medeiros — Neli Leite Rocha — Indeferido. Virginia de Souza Pinto — Pague-se. Olga Dias — Antonio Cavalcante Oliveira — Ovidio José Feliciano e Otacilio Guedes da Silva. Deferido.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral: Designando Geny Gomes Marinho — Francisca Margarida Gameiro Seiffert, para o Departamento Assistencia Hospitalar; Antonio Otero Filho — Mario Zaremba da Camara — Alberto de Carvalho Moura — Mario da Silva Araujo, para o Departamento de Obras e Instalações; Gelsomina Pontes Machado, para o Serviço de Expediente; Ladice Iracema do Amaral e Silva, para o Departamento de Higiene; Maria da Conceição, para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Amalfa Curty, para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Adamastor Figueirêdo, para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Afra Lemos, para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Hugo Treva, para a Comissão de Aquisição de Material; Lauro Brito de Sá, para a Comissão de Aquisição de Material; Nilton Nunes do Nascimento, para o Departamento de Tuberculose; Neuza Vidal dos Reis, para o Departamento Assistencia Hospitalar; Celso Firmino, para o Departamento de Higiene; Maria da Rosa Fialho da Silva, para o Departamento de Tuberculose; Francisco Lopes Junior, para o Departamento de Tuberculose; Cinio José Firmino, para o Departamento de Higiene.

COMUNS EFETIVOS (Codigo 21)

Matriculas

48476 —	15655 —	48779 —	23390
2111 —	41168 —	14491 —	27862
31964 —	51118 —	21423 —	4937
20260 —	56023 —	22321 —	16631
10560 —	20928 —	32871 —	11386
20366 —	19406 —	55894 —	48933
47854 —	20884 —	9949 —	31376
27538 —	6330 —	26663 —	56493
49161 —	58061 —	28415 —	22651
51923.			

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Codigo 22)

Matriculas

7746 —	43447 —	50525 —	53463
52037 —	50384 —	39190 —	51594
50040 —	53518 —	43891 —	53531
53483 —	54175 —	52485 —	53341
50151 —	50098 —	35554 —	43707
46727 —	35063 —	37229 —	52500
30458 —	50563 —	51527 —	45460
34851 —	37325 —	45527 —	43580
35773 —	53505 —	53438 —	39037
53478 —	53493 —	53058 —	43586
36352 —	50860 —	54117 —	43005.

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Codigo 23)

Matriculas

64097 —	57746 —	64350 —	64912
65071 —	62744 —	63120 —	60346
53644 —	65205.		

EMERGENCIAS

Matriculas

413 —	847 —	1637 —	3798
3833 —	6946 —	8157 —	8979
9307 —	9323 —	9379 —	10393
1075 —	11238 —	15527 —	17140
17819 —	17915 —	18380 —	18844
18091 —	19588 —	22003 —	24040
24232 —	24692 —	26041 —	26369
26381 —	26613 —	27227 —	27921
28344 —	30625 —	31392 —	31982
36073 —	39190 —	39942 —	42237
42700 —	43269 —	43805 —	44671
44959 —	37933 —	39450 —	39574
39622 —	39631 —	43618 —	46279
40883 —	50497 —	50905 —	51272
53346 —	53560 —	56858 —	57349
57804 —	58358 —	59615 —	59678
59826 —	60558 —	60661 —	61069
61572 —	62784 —	62903 —	69910
68030 —	99204 —	99307.	

SEGUNDA CHAMADA — EMERGENCIA

Matriculas

9852 — 11079 — 22018 — 34844
69732.

CASAMENTO

Matriculas

68085.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

Novo Ministro Para o Superior Tribunal Militar

GUERRA

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, nomeando para o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar o general de divisão Tristão de Alencar Araripe. O novo representante do Exército na mais alta Côrte da Justiça Militar do país possue os cursos de Infantaria e Cavalaria de Engenharia, Aperfeiçoamento e de Estado-Maior, sendo considerado um dos grandes chefes do Exército, tendo xercido altos postos e comandos, destacando-se os da Escola de Estado-Maior, da 5.ª Região Militar e outros da mior responsabilidade. O ministro Alencar Araripe, possue várias condecorações, é Grande Oficial da Estrala Negra União, da França, Oficial da Legião de Honra da França, Comendador da Ordem do Mérito de Avis, de Portugal, medalaha de Legião de Portugal, e comendador da Ordem Nacional do Mérito do Paraguai.

UNIFORME DO DIA

O Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 11 e 12 do corrente.

TABELA DE PREÇOS DO SERVIÇO DE SAÚDE

O boletim de hoje, da Secretaria Geral da Guerra publicará hoje, a nova tabela de preços para indenização dos serviços profissionais prestados nos diferentes gabinetes técnicos do Serviço de Saúde do Exército.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA-HORARIO

O chefe do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência comunica aos oficiais, sargentos, praças, funcionários civis e exmas. familias, e unidades administrativas, que a partir de 12-5-952, passa a vigorar em suas Lojas os seguintes horários: Loja Central-L-1, Rua dr. Garnier n. 390, Triagem. Loja do Quartel General-L-2, em frente a Central do Brasil. Loja da Praia Vermelha-L-3, praça general Tiburcio, segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras, das 9 às 18,00 horas. Loja de Deodoro-L-4, Avenida Duque de Caxias, segundas, terças, quartas, quintas, e sextas-feiras, das 8,00 às 17,00 horas.

PROMOÇÃO A CAPITÃO

Por decreto presidencial na pasta da Guerra, foi promovido ao posto de capitão o 1.º tenente da Reserva do Exército Juscelino de Castro, atualmente na guarnição da 4.ª Região Militar.

DECRETOS SÔBRE O PESSOAL DA ATIVA E DA RESERVA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, mandando reverter ao serviço ativo o ten.-cel. Carlos Marciano de Medeiros; considerando promovidos ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente José Luiz de Ross, falecido; à graduação de 3.º sargento o cabo Julio de Betim Bruno, falecido; promovendo ao posto de 1.º tenente os segundos-tenentes da reserva Severino Acioli Alves de Souza, Waldetrudes Nunes Pereira, João Evangelista Marques, Liberalino Bento Ramos, Euclides Gomes de Albuquerque, Hermes Escalante, Alberto Lopes (reformado); à graduação de subtenente os sargentos da reserva José Barbosa de Oliveira, Epifanio Sucupira Marrocos; à graduação de 3.º sargento o cabo da reserva Benedito Custódio Ribeiro; à graduação de 2.º sargento o 3.º sargento reformado Tadashi Yano; à mes magraduação o 3.º sargento ref. Eleuterio José dos Santosá à graduação de cabo o soldado reformado Jorge Antunes; promovendo ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente do Q. A. O., com transferência para a reserva, Dorival Allankardino Brandão; à graduação de subnente o 1.º sargento Antonio Carlos de Souza; à graduação de 1.º sargento o2.º sargento Manoel Torres de Aquino; à graduação de 2.º sargento o 3.º sargento Benino Borges de Oliveira; à graduação de subtenente o 1.º sargento Salomão Gualberto; transferindo para a reserva remunerada o 2.º sargento ref. João Estevão Centurião; considerando o 3.ºº sargento resedvista João Clima Spenser, regormado nessa graduação; reformando o 3.º sargento Ramef Audi; e retificando o decreto de 1950, que promoveu por antiguidade, ao posto de tenente-coronel médico, o então major médico dr. Miguel Marques Barreto Viana, para considerá-lo promovido a êsse posto, contando antiguidade de 25 de dezembro de 1949.

CONFERÊNCIAS NA A.M.A.N.

Prosseguindo no seu programa de conferências de caráter social, cultural e técnico-profissional, a Academia Militar das Agulhas Negras fará realizar hoje, dia 10, secundando a conferência do general Osvaldo Cordeiro de Faria, que falou sôbre "Aspectos Gerais da F.E.B.", uma paletra que desta feita será pronunciada pelo coronel Humberto de Alencar Castelo Branco, sôbre o tema "A Batalha de Monte Caseros", cujo centenário transcorreu neste ano.

O ANIVERSÁRIO DO GENERAL ZENOBIO

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do general Euclides Zenoblo da Costa, ex-comandante da Zona de Léste e 1.ª Região Militar. Muitas foram as homenagens de seus amigos, chefes, colegas e camaradas, que compareceram à sua residencia, onde lhe prestaram, as meiores demonstrações de apreço. O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, mandou especialmente apresentar cumprimentos ao ilustre aniversariante.

DESLIGADO O MAJOR DEUSDEDIT DA COSTA

Foi desligado, ontem, da Diretoria de Saúde do Exército, por ter sido transferido para o Laboratório Quimico Farmacêutico do Exército o major Deusdedit Batista da Costa. A seu respeito, o general Marques Porto, diretor geral de Saúde, consignou em boletim interno o seguinte: "Oficial que cooperou sempre com entusiasmo e boa vontade com esta Diretoria, desincumbindo-se com capacidade e inteligência de todas as missões que lhes foram confiadas, mesmo fóra de suas atribuições, deixa o major Deudedit, pelas suas ótimas qualidades e pelos serviços que soube prestar, uma lacuna na D.S.E., onde pelo seu espirito de camaradagem, disciplina e preparo profissional conquistou a amizade e consideração de suas companheiros. O diretor de Saúde do Exército nesta oportunidade louva e agradece os excelentes serviços prestados pelo major Deusdedit a quem augura um completo êxito em suas novas funções".

VIAJOU O DIREAOR DE SAÚDE

Em viagem de inspeção aos Estabelecimentos de Saúde da 2.ª e 5.ª Regiões Militares, viajou, ontem, o general Marques Porto, diretor de Saúde, que se fez acompanhar dos coronel médico Carlos Pereira Lima, ten.-cel. Otacilio de Almeida e capitão Epaminondas Vieira Peixoto. Durante sua ausencia, responderá pela Diretoria o general José Vieira Peixoto e pela chefia do gabinete o major Moacir Ribeiro da Luz.

Restabelecida a Delegacia Regional do Trabalho no Estado de São Paulo

PRESIDÊNCIA

O presidente da Republica sancionou a lei votada pelo Congresso Nacional, restabelecendo a Delegacia Regional do Trabalho do Estado de São Paulo, mantidos todos os seus dispositivos, exceto o paragrafo 4.º do artigo 10.

O paragrafo vetado tinha a seguinte redação:

"A readmissão de que trata este artigo se dará em cargo de classe ou padrão não inferior ao vencimento atualmente percebido pelo optante, computados os respectivos direitos e vantagens pessoais a êle já incorporados por força de lei estadual".

COOPERAM NO ESFORÇO DE GUERRA DO BRASIL

O presidente assinou decretos, concedendo a "Medalhão de Guerra" a oficiais e praças da ativa e da reserva do Exército, oficiais da Policia Militar do Rio Grande do Sul, de São Paulo e do Maranhão e civis por terem cooperado no esforço de guerra do Brasil.

AGRACIADOS COM A MEDALHA MILITAR

O presidente assinou decreto, concedendo a "Medalha Militar", de ouro, prata e bronze a oficiais e praças do Exército.

A DATA NACIONAL DA TCHECOSLOVAQUIA

O presidente enviou cumprimentos ao sr. Jan Cech, ministro da Tchecoslovaquia, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os ministros brigadeiro Nero de Moura, da Aeronautica e Souza Lima, da Viação.

Em audiencia foram recebidos os embaixadores Herschell Johnson, dos Estados Unidos da America e Mervin Bohen, que, de passagem por esta capital, foi apresentar seus cumprimentos ao chefe do govêrno; o ex-senador Jaque Lafaullette e o general Robert Wood, em visita de cortezia.

O presidente recebeu, tambem em visita de cortezia o embaixador Julio Augusto Barbosa Carneiro, o diplomata Carlos Silveira Martins que apresentou despedidas ao sr. Getulio Vargas.

Realização da Pascoa Dos Militares

MARINHA

No campo de esportes da Escola Naval será realizada hoje a tradicional Páscoa dos Militares, sob os auspicios do Ministério da Marinha. O ato será oficiado pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, estando a pragação a cargo do arcebispo do Pará, D. Mario Vilas Boas. Orientará a cerimônia liturgica da missa o capelão padre João P. de Camargo e Silva, tendo como mestre de cerimônias e encarregado da parte liturgia o capitão de corveta capelão Carlos Rodomarck. Foram expedidos convites às altas autoridades civis e militares para assistir o ato de fé cristã.

CURSO DE FÉRIAS

O Departamento de Esportes da Marinha, visando despertar nos jovens o gosto pela práticas desportivas, além de lhes proporcionar horas de agradável recreação, resolveu realizar, em julho próximo, um curso de férias para filhos de de oficiais.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirante Braz Veloso, Umberto de Abreu Veloso, Umberto de Area Leão, Carlos Dehoul Conceição e os srs. Gustavo Silva Filho e Gladstone Jaffet.

NOVO CHEFE DE DEPARTAMENTO DE ENSINO DA ESCOLA NAVAL

O titular da pasta assinou portarias designando o capitão de fragata Antonio Fernandes Lopes para chefe do Departamento de Ensino de Fuzileiros Navais da Escola Naval e dispensando-o das de instrutor chefe dos cursos do pessoal subalterno do C. F. N.

ANIVERSARIO DA INTENTONA INTEGRALISTA

Será levada a feito, amanhã, às 9 horas, no cemitério de São João Batista, a cerimônia da homenagem que anualmente é prestada pelo Comandante, Oficial e Praça do Corpo de Fuzileiros Navais aos seus companheiros mortos na repressão ao movimento sedicioso que surpreendeu esta cidade na madrugada de 11 de maio de 1938.

Nessa solenidade, será, também, depositada junto ao tumulo daqueles mortos no cumprimento do dever, pelo representante do ministro da Marinha, uma corôa de flores em nome da Marinha Brasileira.

ÁGUA QUENTE COM ABUNDÂNCIA

Tanque automático, com temperatura constante, graduação de temperatura. Instalam-se em pensões, restaurantes, apartamentos, hospitais, etc. — Qualquer quantidade de água em qualquer voltagem

PATERNO & CIA. — RUA SANTA LUZIA, 799-B
TEL. 22-4261

AS COISAS NÃO SÃO COMO FORAM CONTADAS

OTHON RIBAS

FÔRO

Começam a aparecer as folhas do relatório relativo ao que se quer chamar de escândalo dos automoveis ou dos "Cadillacs", fato, em verdade, que nada tem de escandaloso. O que houve, foi a ilegalidade de atos praticados pelos agentes alfandegarios e dos quais resultaram inúmeros mandados de segurança concedidos.

E tanto isso é certo que o govêrno se apressou em corrigir a coisa através do Congresso. Correção que, aliás, nada corrigiu, porquanto continuamos a entender que não há restrições para a entrada no país do cidadão com os seus bens, salvo aqueles relativos ao pagamento de tarifas. E se não nos enganamos, já existe um voto do ministro Elmano Cruz nesse sentido.

Mas voltemos ao relatório.

Em cima de alguns casos irregulares em vista da falsidade ou imperfeição de documentos, questões desapercebidas pela propria Procuradoria e Alfandega em alguns processos, foi feita enorme onda por parte dos encarregados do inquérito. Aludiu-se a um grande número de mandados parados a fim de que não fôsse a decisão de primeira instancia revista pelo Tribunal de Recursos, ou, se liminou, não fosse revista pelo próprio ocupante da Vara.

Agora, porém, o advogado Annor Farah, membro do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, um dos apontados no aludido relatório, trouxe elementos decorrentes do seu próprio exemplo, que demonstram o quanto de precipilado e desacertado existe naquela peça resultante do inquérito.

Eis como o advogado aprecia o relatório no que diz respeito ao seu caso:

"Fui honrado, com a citação do meu nome. Com efeito, no item XVII, diz que por ocasião da correição, foram encontrados, sem andamento, no Cartório do 1.º Ofício da Vara da Fazenda Pública, os recursos interpostos pela União, nos Mandados de Segurança, entre outros, dois meus.

"Sem dúvida, como foram expostos os casos, pode parecer aos espíritos menos prevenidos, ou mesmo aos maledicentes, que os meus mandados (pessoais) não tiveram andamento por encerrarem no seu bojo graves "irregularidades" e mesmo "ilegalidades", talvez, por proteção, por parte do cartório visado.

"Outra, é a verdade, porém. Não querendo me submeter ao pagamento do imposto em dobro, mandado cobrar pela portaria do Ministro da Fazenda, para a liberação administrativa dos automoveis, requeri e obtive a segurança pleiteada, por sentença do ilustre Juiz Pinto Falcão. No meu, a decisão data de 2 de fevereiro de 1951, e, no de minha mulher aos 9 de fevereiro daquele ano.

"Destas decisões, porém, a União por um dos seus procuradores, interpôs recurso para o Tribunal Federal de Recursos.

"Ambos estão datados de 2 de março de 1951.

"O Procurador Geral, esquecido, sem dúvida, de que o recurso é voluntário e que a União é parte como qualquer cristão, não viu ou não quis ver nem mandou o seu delegado verificar, que tais recursos não foram processados pela interessada nem a parte contrária foi notificada para oferecer contra-razões, como manda a nossa sistemática processual.

"Tais mandados estão até hoje há mais de um ano, aguardando a iniciativa da parte.

"A nós nem sombra de qualsquer dúvidas, não nos cabia, nem cabe, como vitoriosos que fomos, a iniciativa de processar o recurso, para não vermos, desta maneira, o nosso nome pomposamente ali citado, nem o cartório, que na corda da vida representa a parte fraca.

"Se irregularidades foram constatadas como se afirma, e se é desejo de Sua Excelência evitar que isto se reproduza, está nas suas honradas mãos o remédio que pede ao Desembargador Corregedor.

"E' oportuno acentuar que em face das Portarias ns. 8 e 16 de 1951 do Sr. Ministro da Fazenda, nenhuma apreensão mais se justifica. Manter, porém, o ato da apreensão e permitir que os funcionários da alfândega recebam 74% do produto dos leilões, sem lei expressa — em detrimento da União".

O assunto prosseguirá.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 15.º dia util, a saebr:

PENSIONISTAS

Diversas Pensões da Marinha — Folhas 7.320-7.332 — letras A a Z.

Montepio do Trabalho — Folha 7.801 — letras A a Z.

HOMENAGEM A...

em casas de Diversões (trabalhadores do Jockey Clube) realizados na Matriz da Gávea na rua Marquês de São Vicente, 19. A's 10,30 horas — Casamento Civel, dos mesmos associados do Sindicato que serão realizados na Tribuna Especial do Hipódromo. A's 11 horas — Recepção aos nubentes e convidados, oferecida pelo Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro.

Water-Polo...

(Conclusão da 10.ª página)

que disputarão a XV Olimpiada: Atletismo, Box, Natação, Hipismo, Esgrima, Saltos, Tiro ao Alvo, Halterofilismo e Vela. Estes estão garantidos. Havendo verba irão: Water-Polo, Remo e Futebol.

DE QUALQUER MANEIRA

Com verba ou sem verba suplementar haverá em Helsinki um delegado da C.B.D. a fim de aquilatar as possibilidades do futebol na próxima Olimpiada.

Os Proprios...

(Conclusão da 10.ª página)

plo, que os filiados cariocas estejam à beira de um precipício financeiro — como se diz e se propala aos quatro ventos — no momento em que deitam por terra um certame oficial — como êsse Torneio Extra — feito para aproveitar datas e evitar a inatividade dos jogadores, numa tentativa de arrecadar para viver. E', na verdade, um contrasenso.

PERFUMES ☆ DROGAS
Farmácia RÁPIDA NOITE E DIA LTDA.
ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO — Aberta Todos os Dias — Noite e Dia —
PREÇOS DE DROGARIA
Av. N. S. Copacabana, 1.039-A

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO

Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de primeira qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. — Estuda-se o fornecimento de dietas. Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo. — Preços especiais para familias numerosas.

SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.
RUA SANTA CLARA 139 — COPACABANA — Recados: TEL.: 47-6629

LIGADO O MILIONÉSIMO CONSUMIDOR DE ELETRICIDADE

UM MILHÃO
ATE MAIO 1952
1.000.000
900.000
800.000
700.000
600.000
500.000
400.000
300.000
200.000
100.000
1900·1905·1910·1915·1920·1925·1930·1935·1940·1945·1950·1952

O QUE SIGNIFICA 1.000.000 DE CONSUMIDORES DE ELETRICIDADE

Em 7 de maio foi ligado o milionésimo consumidor de eletricidade das Companhias do Grupo "Light". Êsse acontecimento realça o progresso da região a que a "Light" vem servindo há meio século.

Um milhão de ligações significa que à maioria das familias e indústrias dessa região foram levadas as vantagens da energia elétrica. Para chegar a êsse resultado, foi necessário um intenso e contínuo trabalho de expansão das instalações geradoras, transmissoras e distribuidoras de energia, construindo-se, assim, o maior sistema hidroelétrico da América Latina.

A concentração de novas indústrias e o crescimento demográfico das regiões servidas têm provocado índices tão elevados de consumo de energia elétrica que escapam a tôdas as previsões, tornando cada vez mais complexa e premente a expansão das instalações atuais. Obras de grande vulto acham-se, entretanto, em andamento ou planejadas para aumentar a capacidade geradora do sistema.

Contam, assim, as Emprêsas com o permanente apôio do público, através do uso eficiente e racional da eletricidade, até serem alcançadas as ampliações previstas e projetadas.

LIGHT

UTILISE EFICIENTEMENTE A ENERGIA ELÉTRICA AO SEU DISPOR

A CÊRCA SIMBÓLICA



Benicio estava dentro e saiu; Carlyle estava fora e entrou. Continuam amigos

"Forfaist" da Copa: Racing e Juventus

WATER-POLO, REMO E FUTEBOL IRÃO A HELSINKI SE HOUVER DINHEIRO

Essa a Decisão, Ontem, do Comitê Olímpico Brasileiro — A Ordem de Prioridade — 7 x 3, na Votação — Um Delegado da C.B.D.' Com ou Sem Dinheiro

O Comitê Olímpico Brasileiro reunido na noite de ontem resolveu em segunda votação aprovar a emenda aprèsentada pelo presidente da C.B.D., qual seja incluir, caso seja fornecida a verba que será solicitada, em caráter suplementar, o Water-Polo, Remo e Futebol na ordem de proiridade.

7 X 3

A emenda apresentada foi vitoriosa por 7 votos contra 3, isto depois do C.O.B. ter aprovado por unanimidade o "Quadro Nº 1" do relatório do major Padilha. Este quadro inclui os atletas com eficiência dentro do padrão orçamentário do C. O. B., numa representação de 99 pessoas: Direção, 4 pessoas; Administração, 6; Chefes, 8; Técnicos, 7 e Atletas, 68. Já o "Quadro Nº 2" (chamado quadro da benevolência), que será obedecido somente se fôr dada a verba suplementar comporta: Dirceção, 4 pessoas; Administração, 12; Chefes, 10; Técnicos, 9, e Atletas, 96, num total de 131 pessoas .

APROVEITARÃO

No caso da ida do remo às Olimpíadas, serão utilizados os barcos do C. R. Vasco da Gama, que se acham na Alemanha, o que diminuirá em muito a verba.

A saltadora Dilia Acosta de Almeida terá de cumprir nova eliminatória para sua inclusão na representação nacional. Mera formalidade.

OS ESPORTES

São os seguintes os esportes

(Conclui na 9.ª página)

O atleta brasileiro Argemiro Roque, vencedor da prova dos 800 metros rasos, no Sul-Americano de Buenos Aires, é carregado pelos seus colegas, após o feito. (Foto INP, exclusiva para o D.C.)

Não Virão os Campeões da Itália e da Argentina — Mais Duas Vagas

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Soube-se em circulos ligados ao Racing que este clube não intervirá no Torneio dos Campeões que será disputado no Rio de Janeiro, de 5 a 20 de julho vindouro.

Depois de sido resolvida a intervenção do Racing na "Copa Rio", varios fatores surgidos posteriormente motivaram o cancelamento da projetada viagem ao Brasil.

Recorda-se a êsse propósito que em junho proximo atuará na Argentina o Hibenian, campeão escocês.

NEM O JUVENTUS

TURIM, 9 (United Press) — A direção do Juventus Futebol Clube — que já se sagrou praticamente campeão da Italia — decidiu recusar o convite brasileiro para participar na disputa da Copa Rio de Janeiro. Em vez disso, resolveu inscrever-se para participar da "Copa Latina".

Benício: "Folgo em Vê-lo Aqui" Carlyle: "Sou Grato ao Senhor"

O Encontro do ex-Diretor Com o "Crack", Ontem, Pela Manhã, em Alvaro Chaves — Gastão, o Terceiro Amigo

— "E' com muita alegria que o vejo aqui".

Benicio proferiu a frase já de braços abertos para Carlyle que dentro do gramado e por cima da cêrca de arame que contorna o campo, sorriu largo e abraçou o ex-diretor. Ficaram, alguns minutos, os dois amigos, a trocar amabilidades, muito mais Carlyle que agradecia "tudo que o senhor fêz por mim" e prometia não decepcionar Benicio.

TERCEIRO AMIGO

O treino (ontem pela manhã) ainda não havia começado e o terceiro amigo apareceu: Gastão Soares de Moura. Cumprimentos, reverência de Carlyle ao charuto importante e fumegante do mineirão, aperto de mão de Benicio e...

— Vamos ver "seu" Carlyle, observa, com ar de conselheiro confiante, Gastão.

— Não se incomode. Desta vez não decepcionarei o senhor que eu sei que trabalhou por mim, pelo perdão. E prometo, como já prometi ao amigo Benício, retribuir, um dia, o favor que o senhor me fez".

— E sabe de que jeito é que eu quero essa retribuição? Você acertando as redes dos adversários muitas vezes. Isso é o bastante para eu ficar feliz".

— Felicissimo, ajunta Benicio, não sem uma gargalhada.

HOMEM DA PISTA

Carlyle já está treinando individualmente, o charuto de Gastão dança nos lábios, ao ritmo das considerações que Benício ouve com a atenção que provoca o tom enfático como fala Gastão:

— Voltaste a ser o homem da pista. Nada melhor que ficar na pista".

Torcendo da arquibancada, trabalhando em terra firme. Porque você não deixará de trabalhar pelo clube, tricolor vibrante e fervoroso que sempre foi. Tricolor seremos sempre. Sua dedicação será sempre a mesma. (E virando-se para o repórter): Aqui na pista é muito melhor. Daqui não se cai nunca.

Benício aparteia para concordar:

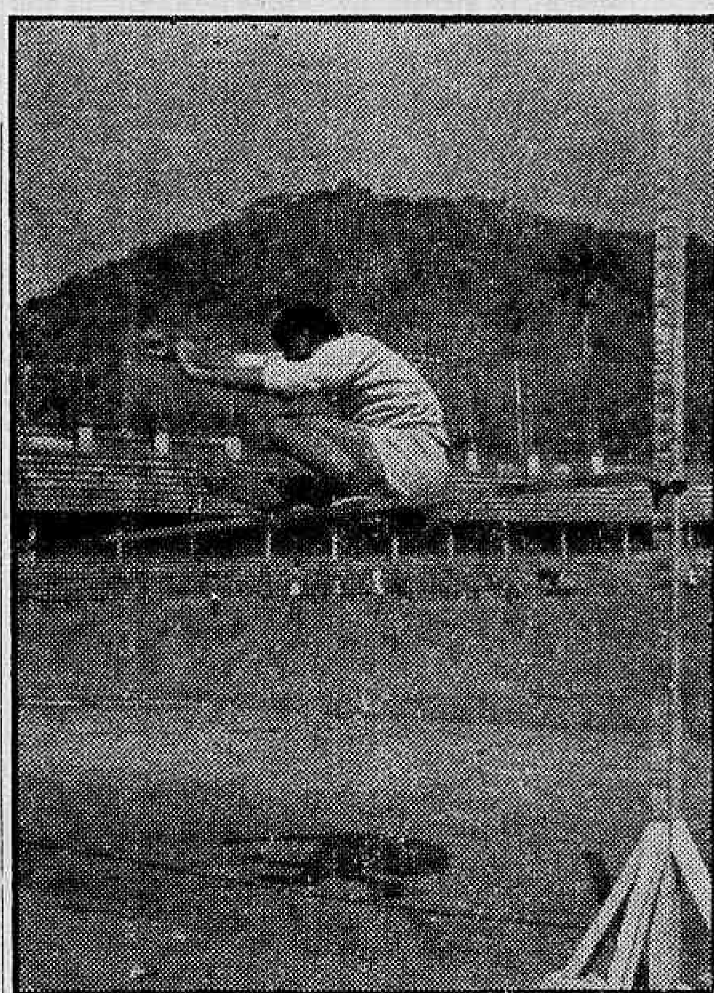
— Ah, isso é uma verdade. Daqui ninguém cai. E como eu me sinto seguro nesta pista.

— Bem, mas vamos ver o treino que foi prá isso que vim aqui".

— Boa idéia, Gastão, conclui Benício.

E Gastão saiu para um lado e Benício para o outro, atentos, como num encontro decisivo, aos vai-e-vem dos jogadores tricolores.

TIRANDO A BARRIGA



Carlyle deu início, ontem, aos exercícios individuais

QUASE DECISIVAS AS PROVAS DE HOJE

Semifinal Das Competições de Buenos Aires — O Programa

BUENOS AIRES, 9 (INS) — Deise de Castro, do Brasil, se classificou hoje como campeã sul-americana dos 200 metros rasos, ao superar, em dramático final, à chilena Adriana Millard, na corrida de desempate. Ambas as atletas haviam empatado ontem e foi necessário definir hoje a supremacia.

O tempo conseguido por ambas foi idêntico: 25'5/10.

SALTO COM VARA

O resultado da prova de salto com vara foi o seguinte:

1º — Hélcio Book — Brasil — 4 metros; 2º — Jaime Piqueras — Perú — 3,90 metros; 3º — Luis Ganoza — Perú — 3,90; 4º — Fausto de Souza — Brasil — 3,80; 5º — Luis Barja — Argentina — 3,70; 6º — Raimundo Dias Rodrigues — Brasil — 3,70.

400 METROS COM BARREIRAS

BUENOS AIRES 9 (INS) — O atleta chileno Reinaldo Martin conquistou hoje o direito a participar amanhã na competição dos 400 metros com obstáculos, ao derrotar ao argentino Ernesto Igler. Os dois atletas tiveram que correr hoje, quando o Congresso de Atletismo revogou a desclassificação do chileno Jorn Gevert. Os tempos foram: Martin 55 segundos e um décimo. Igler, 58 segundos e 8 décimos.

FLA-FLU NO VOLEI

Inicia-se hoje, às 16 horas, a disputa do Campeonato Feminino de voleibol no Ginásio de Alvaro Chaves, surgindo como atração máxima o tradicional encontro entre as equipes representativas do Flamengo e Fluminense. Completam esta primeira etapa do certame da F.M.V. os jogos: Vasco x Tijuca, Botafogo x Bangu e Grajaú x América.

Para o grande encontro a ser realizado no ginásio da rua Alvaro Chaves as equipes apresentar-se-ão assim constituidas:

FLAMENGO — Pequenina, Rosinha, Carmen Godinho, Leila, Marlene e Gilda.

FLUMINENSE — Lilian Colier, Lilian, Marli, Helena, Efigênia e Maria Luiza.

Homenagem a João Borges Filho

A 13 do corrente será prestada grande homenagem ao dr. João Borges Filho presidente do Jockey Clube Brasileiro, pelos empregados dessa prestigiosa sociedade turfistica. Esse gesto dos que trabalham no Jockey Clube é digno de alta significação, e deve tocar profundamente ao coração do homenageado. Escolheram o mês derradeiro do mandato da atual diretoria para que mais eloquência tivesse a sua atitude. Os empregados do Jockey Clube Brasileiro demonstram, assim, de público que acompanham com atenção digna de respeito a ação dos seus dirigentes. Daí essa manifestação de apreço e estima ao dr. João Borges Filho, cuja atuação à frente do Jockey Clube Brasileiro foi tão brilhante que jamais se apagará. O que ele realizou é como essas obras de bronze destinadas à eternidade. Entre as suas realizações não se sabe quais avultam mais melhoramentos material ou as de carater social. Há para salientar que todos os seus atos foram pautados por acentuado espirito de justiça. Então os homenageantes justificam a simpatica iniciativa, "Em homenagem aos seus atos de justiça e como gratidão"... Constará a homenagem da entrega às 11,30 horas na Tribuna Especial do Hipodromo de um livro contendo o autografo dos empregados do Jockey Clube. Esse programa como se vê linhas abaixo é verdadeiramente inédito e de alto sentido construtivo e moral. Assim está organizado o programa: A's 9,30 horas — casamento religiosos de associados do Sindicato dos Empregados

(Conclui na 9.ª página)

MELHOROU A POSIÇÃO DO BRASIL

Ontem, em B. Aires

O décimo sétimo campeonato sul-americano de atletismo, que está sendo disputado em Buenos Aires, entrará, hoje, em sua penultima etapa, sem que se vislumbre, ainda, qual será o futuro campeão, pois Argentina, Chile e Brasil mantêm seus objetivos sem tropeçar. O Brasil, que está sendo superado pela Argentina por 28 pontos e meio, tem hoje uma magnifica oportunidade de reduzir essas desvantagem. Como efeito, o Brasil é candidato ao triunfo nas competições de três mil metros com obstáculo? nos 400 com obstáculos; no revezamento 4x100 e no salto triplice, especialidade de Valdemar Ferreira da Silva, que ostenta a marca mundial.

Apesar disso, a Argentina, que está na frente do campeonato, é apontada como provável vencedora nas provas de lançamento de disco e no Decatlon. Enquanto que o Chile para ter queimado seus últimos cartuchos nas provas já disputadas.

PROVAS DE HOJE

As provas programadas para hoje, pelo Sul-Americano de Atlétismo, em Buenos Aires, são as seguintes:

14,30 horas — 100 metros rasos. Decatlon. Salto em altura. Damas.

15,00 horas — Salto em extensão. Decatlon. 3.000 metros "Sceteeplechase".

15,45 horas — 400 metros com barreiras. Finais.

16,00 horas — Lançamento de peso. Decatlon.

16,30 horas — Salto triplice. 80 metros com barreiras. Series. Damas.

16,45 horas — Lançamento do disco. Cavalheiros. salto em altura. Decatlon.

17,00 horas — Revezamento de 4 x 100 metros. Cavalheiros. Finais.

17,45 horas — 400 metros rasos. Decatlon.

18,00 horas — Revezamento de 4 x 100 metros. Series.

E' a seguinte a colocação por pontos: HOMENS — Argentina, 119; Chile, 116; Brasil, 102 1/2; Peru, 28; Uruguai, 7 1/2; Paraguai, 1; DAMAS — Argentina, 57; Brasil, 34; Chile, 22; Peru, 17.

Botafogo e Tijuca Querem Eliminar o Sírio Libanes

A "Bomba" Estourou Ontem no Conselho Supremo da F.M.B. — Será Pedida a Audiência do Clube

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquete, ontem reunido, ofereceu debates calorosos entre os representantes dos clubes, devido a denúncia do Tijuca T. C. e do Botafogo contra o Clube Sirio Libanês do Rio de Janeiro. O presidente do Tijuca T. Clube, sr. Hugo Ramos Filho, apoiado por Alfredo Taunay, do Botafogo, pediu a eliminação do nóvel clube da F.M.B.. Disse em tom categórico e incisivo que o Sírio burlou as leis amadoristas atraindo jogadores de outros clubes com ofertas e vantagens financeiras.

Foi mais além o representante do Botafogo, Alfredo Taunay, quando afirmou:

— O Sírio Libanês pagará aos atletas conquistados aos outros clubes com dinheiro oriundo do "barato" de jôgo ilegal exercido em sua sede .

CORRUPÇAO NO BASQUETE

Hugo Ramos Filho ao referir-se à atitude franca e ostensiva do Sírio Libanês arrebatando de outros clubes jogadores de nomeada, usou de uma expressão que diz bem da situação atual do nosso basquete:

— Há necessidade de definição quanto ao profissionalismo e são amadorismo, pois o panorama do basquete atual é negro, grassando a corrupção nos meios cestobolisticos da cidade.

DESFILIAÇAO DA F.M.B.

Diz o dr. Hugo Ramos Filho:

— Caso não seja definida esta situação anômala, o Tijuca pedirá desfiliação da F.M.B. já que é contra o profissionalismo marron ou oficial, não se sentindo bem, absolutamente, num ambiente em que atletas amadores recebam dinheiro para defender determinado clube. E segue com esta afirmativa decisiva:

— Se o Sírio fôr eliminado, não receberei de volta os jogadores que deixaram o Tijuca.

NOVA REUNIAO

Por proposta do América (o Flamengo e o Fluminense pronunciaram-se contra a eliminação arbitrária do Sírio) e aceita por todos os clubes, ficou desicidido que na próxima reunião do Conselho Supremo (a realizar-se na próxima semana), conste da ordem do dia a apreciação do caso do Sírio Libanês e votação da proposta do Tijuca.

A esta proposta foi aceito um adendo no qual permite a presença de um representante do Sirio Libanês nesta reunião.

Notas EXTRAS

O Palmeiras, de São Paulo, conquistou sua segunda vitória em campos mexicanos, vencendo o Guadalajara pela contagem de 3 x 1, e no próximo domingo jogará contra o Atlanta.

Jogará, amanhã, o Flamengo desta capital, em Recife, enfrentando o E. C. Recife, e no domingo próximo enfrentará, em João Pessoa, o Botafogo local.

Anunciam nos meios esportivos do Vasco da Gama, que Augusto e Alfredo serão cortados. Além dêste, estão, também, Vasconcelos, Bira, Amorim, Ferrinho, Noca, Nelsinho e João.

No Torneio dos Campeões do Norte, o América do Rio Grande do Norte venceu o Confiança de Sergipe, pela contagem de 2 x 1, e o Ipiranga, campeão baiano, venceu o Treze F. C., de Campina Grande (Paraíba), pela contagem de 4 x 1.

Informam de São Paulo, que o selecionado paulista realizou ontem seu primeiro treino coletivo para o Campeonato Brasileiro de Futebol.

Lourival Lorenzi, ex-técnico do Canto do Rio, está para ingressar no Bonsucesso.

Oto Glória, consultado pelo Bonsucesso para dirigir seu plantel de profissionais, pediu ordenado mensal de 12 mil cruzeiros, quantia julgada elevada, motivo por que desinteressou-se o rubro-anil.

ONZE UNIDOS DE MESQUITA

O quadro do Onze Unidos de Mesquita F. C. enfrentará hoje a valorosa equipe do Alvorada F. C., em sua praça de esporte às 13,30 horas. Estão convocados os seguintes amadores: João, Pedro, Alfredo, Silas, Ivan, Lipó, China, Nelson, Gonzaga, Milton e Pantenor.

Os Próprios Clubes Mataram o Extra

Está Faltando Organização ao Futebol Carioca — Menos de Trinta e Cinco Mil Cruzeiros Arrecadados em Três Rodadas

Os clubes não se podem queixar das arrecadações do Torneio Extra. Porque êles estão colhendo o que plantaram. Parece mentira que somadas as rendas de três rodadas não obtenhamos um total de quarenta mil cruzeiros. Pois, até agora, as três rodadas só renderam exatamente, Cr$ 34.596,90, não tendo, nenhuma rodada, apresentado "borderaux" com quinze mil cruzeiros de arrecadação, o que já seria infimo.

Por isso que se diz que os clubes filiados à FMF estão colhendo o que plantaram para êsse Torneio-Extra. Deixando de prestigiar o certame, estão tendo, em pagamento, o desprezo do público e os quadros participantes vão chegar a um sério prejuizo quando desejarem aumentar o prêmio de seus atletas.

A TORCIDA

Isso mostra que a torcida não vai muito na conversa dos "golpes" esportivos. E esse torneio-extra é um autêntico golpe porque não produz nada. Nem técnica e nem financeiramente. Prova, portanto, que não é a solução para evitar a paralização das atividades dos plantéis. Se se atacava o Torneio Municipal e cria-se outro com a mesma afeição prova a incapacidade dos dirigentes e um certo descaso pela necessidade da torcida. A necessidade da torcida está em que se tenha bons espetáculos, traduzidos, naturalmente, num futebol se não excelente pelo menos bom. E isso não está acontecendo no Torneio-Extra.

E nem há horizonte para que venha a acontecer com os clubes marcando excursões e temporadas pelo interior e exterior do país.

ORGANIZAÇAO

E' necessário, portanto, que exista melhor organização no futebol carioca com estudo prévio dos problemas e esquema acertado nas soluções. Para que os próprios clubes não se queixem de que as longas inatividades os prejudica. Para que não realizem aventuras esportivos fora da terra. E para que não fiquem pleiteando aumentos exagerados em determinadas competições, desejando, é lógico, pagar com estas as loucuras de um certame feito. Unicamente pela falta de capacidade de raciocinar e pelo despreso que, como, sedá à platéia carioca.

Não se compreende, por exem-

(Conclui na 9.ª página)



"COPA RIO" —

O Fluminense iniciou, ontem, os preparativos para disputar a "Copa Rio". Com exceção de Castilho, que foi poupado por não estar apto, todo o plantel esteve em ação. No flagrante acima, Simões, Jair, Didi e Quincas descansam no intervalo do primeiro para o segundo tempo do exercício.

JOGOS DE HOJE PELO T. EXTRA

No Campo do Madureira

O Torneio Extra patrocinado pela Federação Metropolitana de Futebol terá prosseguimento na tarde de hoje, no campo do Madureira, com as seguintes pelejas:

Preliminar — Olaria x Canto do Rio, às 13,15 horas.

Principal — São Cristovão x Oriente, às 15,15 horas.

O quadro do Oriente é o único invicto na rodada de hoje — a de número quatro — e, portanto, o favorito do encontro com os sancristovenses. Tanto Olaria, como C. Rio e como São Cristovão já perderam dois pontos em seus encontros de quarta-feira última.

Os jogos de amanhã, pelo Extra, serão os seguintes:

— No campo do Olaria — Bangu x Madureira e Fluminense x Bonsucesso; no campo do Fluminense — Vasco x Botafogo e Flamengo x América.

OS JUIZES

Foram designados juizes, ontem, pela FMF, para os jogos de hoje e amanhã do Torneio Extra: Hoje — Olaria x C. Rio, Serafim Moreno; São Cristovão x Oriente, Januário Ferreira. Amanhã — Bangu x Madureira, Eunápio Gouveia; Fluminense x Bonsucesso, José Monteiro; Vasco x Botafogo, João Ourique de Oliveira e Flamengo x América, Gualter da Gama Castro.

800 METROS EM 52" 1/5:

La Vestal "Apronto" Suave

As Eleições no Jockey Club

A proposito da proxima eleição para a diretoria do Jockey Club Brasileiro, o dr. João Borges Filho fez-nos as seguintes declarações:

— "Sempre foi meu firme proposito deixar a honrosa presidência do Jockey Club Brasileiro ao têrmo do atual mandato, conferido pela Assembléia geral de 26 de maio de 1948. Nesse sentido, fiz varias declarações categoricas, não só aos meus amigos e colaboradores na atual Diretoria, como à imprensa e a todos quantos me falavam no assunto, resistindo, assim, aos apêlos que me faziam para candidatar-me à reeleição.

Ainda recentemente, quando se procurou evitar qualquer disputa em torno da presidencia do Jockey Club Brasileiro, procurando, dentro do quadro social, um nome que pudesse receber os sufragios de todas as correntes de sócios, reafirmei esse proposito, prestando o mais decidido apoio à candidatura do meu presado amigo dr. Rodrigo Otavio Filho.

Ainda depois da desistência irrevogavel do dr. Rodrigo Otavio Filho à investidura que lhe fôra oferecida, por motivos a que fui inteiramente alheio, como ele proprio o declarou na carta em que me comunicou sua resolução, mantive aquela deliberação, procurando coordenar outro nome que pudesse obter o apoio unanime do quadro social para a presidência do Jockey Club Brasileiro.

Esses esforços não foram coroados de êxito e meus amigos, à frente dos quais o embaixador Osvaldo Aranha, renovaram seus insistentes pedidos no sentido de candidatar-me à reeleição, tendo aquele eminente brasileiro declarado, para demover-me do meu firme proposito de afastar-me da presidência do Jockey Club Brasileiro, que, juntamente comigo, se candidataria à 1.ª vice-presidencia do Club.

Em face disso, — reafirmando, ainda agora, aquele meu proposito, desde que haja possibilidade da harmonia que se quebrou contra a minha vontade, — senti que era meu dever ceder àqueles apêlos, consentindo em candidatar-me à reeleição, convicto de que, assim agindo, estou servindo aos interesses do Jockey Club Brasileiro".

O DIARIO CARIOCA aponta:

	Dupla
VALENTINE e FACETA	14
PALADIM e HIMETO	13
HOME FLEET e GANGORRA	12
EMOETÊ e FOGO BELO	14
ISLETE e DON EUVALDO	24
SALADITO e LA FONTAINE	14
MAU e CONTRABANDA	14
ITAUNO e GRUMETE	34
CHEQUE e KANTAR	12

Tenório, o Atirador Fala de Corridas

Entrevista de OSCAR PEREIRA

FINAL DE MANDATO

Desastroso como todos os finais de mandatos, também o da atual Comissão de Corridas não pôde escapar à regra. Resoluções descabidas foram tomadas para demonstração de um poderio jamais posto em prova no decorrer do periodo regulamentar.

O cumprimento dos artigos 46 e 104, alinea "d", nunca os senhores Comissários de Corridas fizeram tanta questão de pôr em prática, como aconteceu na última reunião realizada por êste órgão técnico.. O fato causou grande espécie, pois estas deliberações, por terem sido tomadas em ocasião pouco oportuna, não puderam ter nenhum apoio por parte da imprensa especializada.

Quiseram, os componentes da atual Comissão de Corridas, deixar uma boa impressão neste final de mandato, mas acabaram fazendo a emenda pior do que o soneto. Agiram às vêzes com displicência, fecharam os olhos muitas vêzes, tomaram partidos em certos casos, e no fim da história desandaram a punir profissionais pertencentes a Coudelarias de alto prestigio no cenário turfístico brasileiro, a fim de que pudessem deixar bem gravado o valor de suas penadas.

O que os Comissários de Corridas conseguiram foi uma despedida desastrosa, como desastrosas foram sempre as resoluções que tomaram; ora puniam inocentes e outras vêzes libertavam infratores.

Não desejamos, neste caso final da C.C., terminar sem antes consultar o "atirador" mór do turfe guanabarino, pois sua opinião é sempre valiosa quando se faz necessário um julgamento imparcial.

Por falta absoluta de tempo, para uma entrevista pessoal, resolvi fazê-la mesmo pelo telefone. Consultando o caderninho de notas na letra "T" e correndo o dedo indicador, localizei o número telefônico do amigo Tenório. Peguei o monofone, aguardei o ruido e então passei a discar os seis números desejados. O telefone tilintou três vêzes e depois uma voz feminina atendeu do outro lado:

— Alô!...

Perguntei que número estava falando e depois de obter a resposta, solicitei que fôsse chamado o seu Tenório, dizendo que era o amigo do jornal quem desejava falar. Aguardei alguns segundos e a seguir ouvi uma voz grave, já bem minha conhecida, que foi dizendo:

— Então meu rapaz!... Você parece estar indo de MAU a pior. Há quanto tempo não dá as caras para uma visita ao amigo.

— Falta de tempo seu Tenório!... Mas para não tomar o seu precioso tempo, desejo, apenas, saber sua opinião a respeito da atual Comissão de Corridas.

— Para mim as suas deliberações jamais tiveram justiça ou CRITERIUM...

A FICADA DO "BETTING" DUPLO

CR$ 176.124,00

(Cento e setenta e seis mil, cento e vinte e quatro cruzeiros)

Serão acumulados ao movimento das apostas no "Betting" duplo de sábado próximo, dia 10 de maio.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

NOTÍCIAS DA GÁVEA

"Forfaits" Para Hoje

Para a reunião de hoje, até a hora de encerramento dos trabalhos na Comissão de Corrida, foram comunicados [illegible] "forfaits":

AVALANCHE
HASTIM
ESPINHEIRO
CHUMBO
INCENDIARIO
LOBELIA
ETON
GRÃO VIZIR
LINGOTE
ERAS
REUNO
CANTINFLAS
TOROPI
LUIZIANA
SARILHO
BORLANTIM.

Não Poderão Atuar

Na reunião de hoje não poderão atuar os seguintes jóqueis: J. Marchant — Osvaldo Ullôa — Ubirajara Cunha — Jobel Tinoco e os aprendizes Jorge Marins e Roberto Martins.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira carreira da reunião de hoje terá inicio às 13,30 horas.

RADAR, Com Sobras: 700 Metros em 43" 2/5 — Agradou o Alazão QUEJIDO — Boa Partida de OREJA — Para o Primeiro Páreo: QUICA, 36" 2/5

Apreciações dos apronto dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

QUICA — Castillo, 600 em — 37", correndo facil e com sobras.
ISLANDIA — Diaz, 700 em — 45", sem obrigar.
AL QUICA — Rigoni, 600 em — 38" 2|5, muito firme.
JANDUIA — Araujo, 600 em — 37", muito bem.

2.ª CARREIRA

PANCHITO — Irigoyen, 800 em — 51", facil.
NEWMARKET — Rigoni, 800 em — 50", perdendo para Matador.
FAIR PRINCE — Adão, 600 em — 39", suave.

3.ª CARREIRA

FINGER GRASS — Castillo, 600 em — 38", muito suave.
BURIL — Domingos, 600 em — 38", sem obrigar.
EL BANNER — Inacio, 360 em — 23", regularmente.
JOHIL — Araujo, 360 em — .. 21" 2|5, corria muito bem.
G. BOY — Tinoco, 600 em — 37" 2|5, vinha bem.
HOPE — Mesquita, 360 em — 22" 2|5, regular.

4.ª CARREIRA

SARABELA — L. Coelho, 360 em — 22" 1|5, firme.
TOROPI — Waldemiro., primeira partida de 360 em — 22", a segunda em — 23", ambas agradou.
NOVIÇO — Castillo, 360 em — 23".
POLIVITA — Balula, 600 em — 38" 2|5, com reservas.
LOTO — A. Portilho, 600 na reta oposta, em — 36" 2|5, tocado.
EL MATACHIN — Calleri, 360 em — 23", regular.

5.ª CARREIRA

MACAUBA — Mesquita, 700 em 43" 2|5, correndo firme.
MASTER — D. Silva, 600 em — 37" 3|5, empurrado.
ODAIR — O. Castro, 800 em — 53", regular.
INDISCRETO — Latorre, 700 em 44", tocado.
SKETCH — Castillo, 600 em — 39", muito suave.
THEOPHILO — E. Silva, 600 em — 38", sem agradar.
GUAYANAZ — A. Brito, 600 em — 38", regularmente.
CANGAPE' — Meszaros, 700 em — 45", boa disposição.
OLINDA — D. Silva, 800 em — 53", suave.

6.ª CARREIRA

PALMER — Rigoni, 600 em — 40", suavemente.
LAIUS — Rezza, 600 em — 36", corria muito bem como sempre.
DEMONICO — Mesquita, 360 em — 22", correndo firme.
CROSBY — Meszaros, 800 em — 50", boa ação.
PERAN — Castillo, 700 em — 44" 2|5, correndo firme.

7.ª CARREIRA

TUMUC HUMAC — Portilho, 700 em — 45", bem.
NIKOTA — Castillo, 360 em — 22", corria muito.
NEVA — Domingos, 300 em — 37" 2|5, correndo bem.
AFRA — Meszaros, 360 em — 23", sem impressionar.
JONCLIS — O. Coutinho, 600 em — 38", regular.
ZAZA' — Adão, 600 em — .. 37" 3|5, muita disposição.
AMARAGI — Pinheiro, 360 em — 23".
CIRANDA — Reyna, 600 em — 37", tocada.
ILUMINADA — Macedo, 600 em — 37" 3|5, sem agradar.
PETA — Rigoni, 600 na reta oposta em — 36" correndo bem.
ARACAUBA — A. Portilho, 360 em — 22" 2|5, firme.

8.ª CARREIRA

SINLESS — Castillo, 800 em — 50" 1|5, correndo facil.
QUEJIDO — Domingos, 800 em — 50", sem obrigar.
SHAPUR — Mesquita, 700 em — 43" 2|5 correndo bem.
RADAR — J. Ullôa, 700 em — 42" 3|5, muita pouca ação.
BISONO — Adão, 800 em — 50" tocado.
FAIRPLAY — Araujo, 700 em — 45 3|5, sem obrigar, corria facil.
LA VESTAL — Diaz, 800 em — 52", suave.
MATADOR — J. Martins, 800 em — 50", boa ação.
KENTUCKY — Rigoni, 600 em — 38", suavemente.

9.ª CARREIRA

PRESIDENTE — Castillo e ELATI — Salazar, juntos 800 em — 50", melhor para Elati.
MADRIGAL — Araujo, 700 em — 45", correndo fácil.
GUAMBI — E. Silva, 600 em — 37" 3|5, correndo regularmente.
MANGUARITO — Moura, 600 em 38", suavemente.
OREJA — Mesquita, 700 em — 43", muito firme.
MACABU — Calleri, 600 em — 37" 2|5, correndo regularmente.
CROYDON — Domingos e ACCORDEON — J. Ullôa, 700 em — 43" 3|5, juntos, corriam bem.

Ôlho Neles

— ALAVANCHE apanhou uma turma bastante "camarada"; nesta distância e pista é a força...

— VALENTINE vem de boa atuação, mas é muito irregular e talvez não confirme a última carreira...

— HASTIM e HIMETO formam uma parelha regular, pois ambos são ligeiros...

— ESPINHEIRO mudou de pensão; depois de vencer uma carreira em Corrêas fracassou inesplicàvelmente...

— MARATIMBA já andou correndo com "gente" bem melhor do que esta turma...

— GANGORRA é muito veloz e treinou em ótimas condições para este compromisso...

— EMOETÊ tem sido infeliz nas últimas corridas em que tomou parte; o pensionista de C. Cabral continua "tinindo"...

— BORRIFO vai reaparecer depois de um ano de inatividade, como a turma se enquadra em seus recursos poderá fazer boa carreira...

— ISLETE tem tido boas vitórias no tapete verde; a pilotada de Luiz Rigoni é uma verdadeira "bala" e são apenas 1000 metros...

— CAMALEÃO está sendo levado de "barbada" pelo Gonçalino Feijó; o "bicho" vem sendo preparado cuidadosamente para este "Handicap" Especial...

— PARDAILLAN, que fracassou frente a Shapur, está sendo preparado para a reabilitação; folgando na ponta é perigoso...

— MAU continua muito bom e enfiando uma atrás da outra; a turma que vai enfrentar ainda está "fraquinha"...

— VARDAN venceu de modo tão facil que dificilmente deixará de figurar no final; melhor montado seria uma "barbadona"...

— NOCAUTE ainda não confirmou os trabalhos que tem feito; na areia corre bem melhor este defensor da jaquêta ouro e costuras azuis...

— KANTAR, que terá a direção do "Longines" é o maior inimigo do pupilo de Ernani de Freitas...

ORCAR PEREIRA

"Forfaits" Para Amanhã

Para a reunião de amanhã foram declarados os seguintes "forfaits":
GRAN CHACO
EL TROVADOR
OISTRIA.

Vila Luzitania F. C. x S. C. Belisário

Amanhã, o campo do Vila Luzitânia F. C., na Circular da Penha, será palco de uma grande peleja entre os dois quadros acima.

Para este prélio, a direção técnica do Vila promoverá o reaparecimento do grande meia, Mario Miranda, antigo "schatchman" paulista e jogador do Corintians, de São Paulo.

A preliminar será disputada entre os quadros de aspirantes dos mesmos gremios. Para este prélio de grande envergadura o Vila formará com a seguinte constituição: Romiro; Wellington e Delgado; Valdir, Wilson e Alipio; Manoel II, Rubens, Manoel I, Mario Miranda e Moacir

O ANIVERSÁRIO DO JOCKEY



Um aspecto da fundação do Jockey Club Brasileiro, ocorrida em 9 de Maio de 1932, vendo-se no primeiro plano da esquerda para a direita os drs. Fernando Magalhães, Paulo de Frontin, Linneo de Paula Machado, Ricardo Xavier da Silveira, Osvaldo dos Santos Jacinto, Jaime Lopes do Couto e Lafayette de Barros. O primeiro à esquerda do segundo plano é o tabelião Belizário Távora que foi encarregado de dirigir a escritura da fusão que marca o primeiro ato da vida do Jockey Club Brasileiro

INFORMES PARA A CORRIDA DE HOJE

1.° PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Valentine	54	F. Irigoyen	22	Retrospecto	2º de Dawn	59 4|5 1.000, GL	
2—2 Alvajada	54	L. Meszaros	40	Pode ganhar	7º de Dawn	59 4|5 1.000, GL	
3 Midday Lass.	54	L. Rigoni	35	Não cremos	9º de Dawn	59 4|5 1.000, GL	
3—4 Avalanche	54	N. C.	22	Competidora	3 de Senzala	88 1|5 1.400, GL	
5 Dinoca	54	J. Mesquita	25	Muito ligeira	Estreante		
4—6 Dodeca	54	E. Castilho	35	Bem trabalhada	Estreante		
7 Facita	54	A. Araujo	50	Cedo ainda	Estreante		

2.° PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 13,55 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Hastim	55	N. C.	—	Bem na distancia	7º de Ctor	104 3|5 1.600, AU	
" Himeto	55	O. Macedo	24	Reforça a chave	5º de Napoli	89 1.400, AL	
2—2 Espinheiro	55	N. C.	—	Pode surpreender	7º de Parnaso	77 1|5 1.200, AL	
3 Borlantin	55	L. Diaz	40	O percurso não agrada	4º de Napoli	89 1.400, AL	
4 Agual	55	P. Simões	35	Pode ganhar	6º de Napole	89 1.400, AL	
3—5 Paladim	55	D. Ferreira	35	Volta muito bem	8º de Pab	75 1.200, AL	
6 Unanio	55	J. Martins	50	Não gostamos	de longo descanço		
7 Felino	55	J. Portilho	40	Poule grande	9º de Napoli	89 1.400, AL	
4—8 Imaginario	55	N. Mota	50	Pareo indigesto	8º de Cheque	99 1|5 1.500, AL	
9 Criterium	55	A. Salazar	35	Bem na distancia	7º de Napoli	89 1.400, AL	
" Uiron	55	L. Meszaros	30	Reforça a chave	6 de Harda	98 2|5 1.500, AP	

3.° PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 14,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Gangorra	56	L. Diaz	22	Pode ganhar	3º de Marne	84 2|5 1.300, AP	
2—2 Home Fleet	56	E. Castilho	22	Reaparece bem	8º de Cucaracha	79 1|5 1.300, GL	
3 Maratimba	56	C. Souza	35	Melhor na lama	5º de Pigalle	89 2|5 1.400, AL	
3—4 Olena	56	L. Rigoni	40	Pode surpreender	6 de Marne	84 2|5 1.300, AP	
5 Bola Azul	52	A. Araujo	50	Não gostamos	3 de Olena	85 4|5 1.300, AP	
4—6 Ojeriza	56	A. Portilho	35	Poule grande	3º de Cataguá	92 2|5 1.400, AP	
7 Macedonia	52	A. Ribas	50	Turma forte	6º de Medéa	78 1.200, AP	

4.° PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 14,45 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Emoetê	58	A. Nathid	22	Competidor	2º de Filha Linda	98 1|5 1.500, AP	
2 Gold Maid	48	P. Coelho	50	Muito fraca	5º de Fogo Belo	85 1.300, AP	
2—3 Peteim	58	N. Mota	35	Volta trabalhado	6º de Loto	93 2|5 1.500, GL	
4 Borrifo	54	A. Araujo	40	Pode ganhar	5º de Impacto	99 1.500, AP	
3—5 Maraty	54	P. Tavares	50	Muita distancia	5º de Luisiania	85 1.300, AP	
6 Chumbo	50	N. C.	—	Não gostamos	2º de Peteim	86 4|5 1.300, AP	
4—7 Gran Chaco	54	J. Graça	50	Ligeiro e frouxo	4 de Filha Linda	98 1|5 1.500, AP	
8 Fogo Belo	58	L. Meszaros	25	Bem na distancia	3º de Filha Linda	98 1|5 1.500, AP	

5.° PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 35.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — ÀS 15,10 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Incendiario	58	N. C.	—	Capaz de repetir	1 de D. Euvaldo	102 4|5 1.600, AP	
" S. Bernhardt	52	D. Ferreira	22	Otima ajuda	3º de Catão	85 1|5 1.400, GL	
2—2 Islete	54	L. Rigoni	35	Tinindo, cuidado	6º de Neru'	83 4|5 1.400, GL	
3 Lobelia	48	N. C.	50	Não cremos	4º de Catão	85 1|5 1.400, GL	
3—4 Crato	54	O. Macedo	40	V. de longo descanço	6 de Cojuba	98 1.600, GL	
5 Cabo Frio	54	A. Portilho	35	Bem na distancia	5 de Incendiario	102 4|5 1.600, AP	
4—6 Irresitsivel	54	M. Henrique	50	Há muita fé	7º de Holocalix	82 3|5 1.300, AP	
7 D. Euvaldo	50	A. Brito	40	Se quiser correr	2º de Incendiario	102 4|9 1.600, AP	
" Altamisa	56	J. Mesquita	40	Reforça a chave	10º de Fairfax	99 4|5 1.500, AL	

6.° PAREO — 2.200 METROS — PREMIOS CR$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — ÀS 15,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Saladito	50	J. Portilho	22	Pode ganhar	7 de Tevere	141 4|5 2.200, AP	
" Toribio	53	V. Andrade	22	Otimo reforço	8º de Shahpur	100 1.600, AP	
2—2 Pardaillan	54	L. Mesquita	40	Se folgar	7º de Shahpur	100 1.600, AP	
3 Camaleão	52	A. Araujo	50	Melhor na areia	5º de Porfio	125 1|5 2.000, GP	
3—4 Mondel	50	O. Macedo	60	Continua tinindo	1 de Jéca	92 4|5 1.500, GP	
5 Tirolés	50	S. Camara	35	Reforça a chave	6 de Shahpur	100 1.600, AP	
" Scarlet Orb.	51	F. Irigoyen	35	Pode surpreender	5º de Bakelita	93 1.500, AL	
4—6 El Gaucho	50	A. Salazar	60	Serve como azar	10º de Porfio	125 1|5 2.000, GP	
7 La Fontaine	56	E. Castilio	22	Algo melhor	5º de Rieck	147 1|5 2.400, GL	
" Osculo	49	J. Araujo	22	Turma indigesta	5º de Neru'	83 4|5 1.400, GL	

7.° PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 16,10 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Mau	58	S. Barbosa	30	Capaz de repetir	1º de Atrevidaço	94 1.500, GU	
2 Eton	52	Não corre	—	Não gostamos	5º de Erin	60 3|5 1.000, GL	
3 Grão Vizir	50	N. C.	40	Bom placê	3º de Arapuan	83 1|5 1.300, AL	
2—4 Espadarte	52	R. Latorre	60	Bem na lama	11º de Mau	94 1.500, GU	
5 Oriente	52	A. Brito	50	Não cremos	Estreante		
6 Erin	54	J. Graça	50	Dificil	9º de Mau	94 1.500, GU	
7 Lingote	50	N. C.	60	Nada tem feito	2º de Foliador	92 3|5 1.400, AL	
3—8 Missioneiro	56	N. C.	—	Algo melhor	4º de Mau	94 1.500, GU	
9 Alvino	52	J. Baffica	50	Turma forte	8 de Erin	60 3|5 1.000, GL	
10 Eros	54	E. Silva	60	Cedo ainda	Estreante		
11 Muzuzo	54	J. Mesquita	50	Pode surpreender	3º de Mau	94 1.500, GU	
4-12 Contrabanda	55	A. Ribas	35	Não acreditamos	7º de Mau	94 1.500, GU	
13 Diana Durbin	52	C. Callerl	50	Bem na areia	13º de Erin	60 3|5 1.000, GL	
14 Foliador	52	E. Silva	50	Bem na molhada	2º de Harem	98 2|5 1.500, AP	
15 D. Indalecia	56	M. Henrique	40	Só ligeira	9º de Erin	60 3|5 1.000, GL	

8.° PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 16,40 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Vardam	56	J. Coutinho	40	Pode repetir	1º de Ituano	89 2|5 1.400, AP	
2 Musicanta	52	A. Reyna	35	Tinindo, pode ganhar	1º de Luisiania	86 1|5 1.400, GL	
3 Reuno	56	N. C.	—	Melhor na grama	5º de Vardam	89 2|5 1.400, AP	
2—4 Cantinflas	52	N. C.	40	Pode surpreender	6º de Reuno	98 1|3 1.600, GL	
5 Junior	52	E. Silva	50	Não gostamos	4º de Pesadelo	115 1.800, AL	
6 Toropi	50	Não corre	—	Nada tem feito	4º de Pantufla	82 1.300, GP	
3—7 Ituano	56	A. Portilho	35	Sério competidor	2º de Vardam	89 2|5 1.400, AP	
8 Karib	56	A. Araujo	40	Há muita fé	6º de B. Destino	101 1.600, GL	
9 Luisiana	50	N. C.	60	Turma indigesta	2º de Musicanta	86 1|5 1.400, GL	
4—10 Grumete	56	L. Rigoni	40	Volta bem	4º de D. Euvaldo	103 1.600, AE	
11 Scarface	50	A. Salazar	50	O peso ajuda	6º de Islete	85 1|5 1.400, GL	
12 El Matachin	50	O. Macedo	50	Não cremos	6º de Pantufla	82 1.300, GP	

9.° PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — ÀS 17,10 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Cheque	55	V. Andrade	25	Retrospecto	2º de Napoli	88 1.400, GU	
2 Ibirubá	55	I. Pinheiro	50	Turma forte	7º de Napoli	88 1.400, GU	
2—3 Kantar	55	E. Castillo	40	Pode ganhar	3º de Napoli	88 1.400, GU	
4 Usestro	55	A. Vieira	50	Não gostamos	9 de Napoli	88 1.400, GU	
5 Delano	55	L. Meszaros	60	Dificil	10º de Napoli	88 1.400, GU	
3—6 Nocaute	55	L. Rigoni	30	Serve como azar	4º de Flamboyant	95 3|5 1.500, AU	
7 Sorrleo	55	A Araujo	25	Muito ligeiro	9º de F. do Sol	78 2|5 1.300, GL	
8 Sarilho	55	N. C.	50	Bem na molhada	6º de Napoli	88 1.400, GU	
4—9 Borlantin	51	Não corre	—				
10 Saigon	55	F. Irigoyen	30	Há muita fé	4º de Napoli	88 1.400, GU	
" El Gin	55	L. Meszaros	30	Reforça a chave	8º de Napoli	88 1.400, GU	

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — A's 13,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Quica	56	E. Castillo	16
2—2 Islandia	54	L. Diaz	35
3—3 Al Quica	54	L. Rigoni	40
4—4 Janduia	54	A. Araujo	50
5 Avalanche	50	J. Mesquita	60

2º pareo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 13,55 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1 Panchito	55	F. Irigoyen	15
2 Newmarket	50	E. Castillo	30
3 Fair Prince	55	J. Mesquita	35
4 Eonio	55	A. Salazar	40

3º pareo — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 14,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 My Sun	54	L. Rigoni	22
2 Finger Grass	54	E. Castillo	35
2—3 Buril	54	D. Ferreira	50
4 El Banner	54	R. Latorre	40
3—5 Johil	54	A. Araujo	35
6 Grey Boy	54	Red. Filho	50
4—7 Seixo	54	J. Portilho	40
" Hope	54	J. Mesquita	40

4º pareo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Fausto	52	J. Tinoco	30
2 Sarabela	52	L. Coelho	50
3 Toropi	54	V. Andrade	60
2—4 Novico	54	E. Castillo	35
5 Bizarra	50	J. Santos	60
6 Tangedor	52	A. Reyna	50
3—7 Polivita	54	F. Balula	40
8 Loto	58	A. Portilho	35
9 Bruce	50	M. Henrique	60
4—10 Polonaise	52	O. Macedo	35
11 Gran Chaco	50	N. C.	60
12 El Toro	58	L. Rigoni	35
" El Matachin	58	C. Calleri	60

5º pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,10 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Macauba	54	J. Mesquita	30
2 Odair	50	D. Ferreira	33
2—3 Master	56	D. Silva	40
4 Indiscreto	56	R. Latorre	60
3—5 Sketch	56	E. Castillo	35
6 Theophilo	52	E. Silva	50
7 Guayanaz	52	A. Brito	50
4—8 Cangapé	56	L. Meszaros	40
9 El Toreador	56	Não corre	—
10 Olinda	54	D. Silva	60

6º pareo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 15,40 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Palmer	55	L. Rigoni	30
" Laius	55	F. Irigoyen	30
2—2 Demonico	55	J. Mesquita	25
3 El Garboso	55	A. Salazar	40
3—4 Crosby	55	L. Meszaros	35
5 Corregio	55	J. Tinoco	50
4—6 Peran	55	E. Castillo	50
7 Edimburgo	55	A. Araujo	50

7º pareo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Esquiva	55	A. Salazar	35
" Ex	55	L. Meszaros	35
2 T. Humac.	55	J. Portilho	25
3 Encantada	55	A. Araujo	40
2—4 Nikota	55	E. Castillo	35
5 Neva	55	D. Ferreira	35
6 Gildinha	55	O. Macedo	40
7 Afra	55	L. Meszaros	60
3—8 Jonclis	55	O. Coutinho	50
9 Zazá	55	A. Ribas	70
10 Amaragi	55	I. Pinheiro	60
11 Ciranda	55	A. Reyna	60
4—12 Bacabal	55	G. Reichd	50
13 Iluminada	55	L. Rigoni	40
14 Peta	55	R. Latorre	30
" Araçauva	55	A. Portilho	30

8º pareo — Grande Premio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00; — A's 16, 40 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Sinless	56	E. Castillo	25
" Lord Antibes	58	L. Rigoni	35
2—2 Quejido	58	D. Ferreira	50
3 Shahpur	50	J. Mesquita	40
3—4 Radar	54	F. Irigoyen	50
5 Bisono	58	A. Ribas	—
6 Fairplay	53	A. Araujo	40
4—7 La Vestal	54	L. Diaz	35
8 Matador	53	J. Martins	40
9 Kentucky	58	L. Rigoni	50

9º pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Presidente	52	E Castillo	22
" Elati	56	A. Salazar	22
2—2 Madrigal	56	A. Araujo	50
3 Philidor	56	XX	40
4 Guambi	52	E. Silva	60
3—5 Manguarito	56	L. Rigoni	35
6 Oreja	58	J. Mesquita	40
" Oistria	50	N. C.	—
4—7 Macabu'	52	C. Calleri	40
8 Croydon	56	L. Ferreira	30
" Accordeon	56	F. Irigoyen	30

Ratificação do Aumento Dos Bondes

Só Nas Vésperas do Embarque Vital Encaminha a Mensagem

Guilherme Romano, Mário de Brito e Medrado Dias na Comitiva do Prefeito Aos Estados Unidos — O Decreto é de 14 de Março

Antes de embarcar para os Estados Unidos o prefeito Carlos Vital enviou, ontem, à Câmara Municipal, para ratificação, o decreto por êle assinado, que concedeu o aumento de 10 centavos à Light nas tarifas dos bondes, para que aquela Companhia atendesse às despesas com aumento do pessoal.

DECRETO É DE 14 DE MARÇO

O decreto que agora o sr. Carlos Vital submete à apreciação da Câmara Municipal está datado de 14 de março. Este tempo todo o ato "mofou" no gabinete do Prefeito. Nas vésperas do embarque, a fim de evitar as críticas, o sr. João Carlos Vital envia a mensagem para a ratificação pelo Poder competente.

A VIAGEM DO PREFEITO

Está marcada para hoje a viagem do prefeito João Carlos Vital aos Estados Unidos. O chefe do Executivo do Distrito Federal viajará num "clipper" "O Presidente", da Pan American World Airways, segue acompanhado de sua espôsa, sra. Cordélia Moraes Vital. Após Nova York, o ilustre casal visitará mais quatro cidades americanas, demorando-se cerca de um mês nos Estados Unidos.

A comitiva do prefeito está integrada pelos srs. Guilherme Ribeiro Romano e sra.; Nilande Medrado Dias e sra.; professor Mario de Paula Brito, secretário geral da Educação e Cultura da Prefeitura.

Vai Viajar o Presidente da COFAP

Em avião especial da F.A.B., segue, hoje, para o norte do Paraná, o sr. Benjamim Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que vai àquele Estado coordenar com as autoridades locais os meios de transportes necessários ao escoamento da grande safra de cereais, dali para os centros consumidores do país.

O titular da COFAP far-se-á acompanhar de técnicos da sua repartição.

Diario Carioca — 12 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 10 de Maio de 1952

MOZART LAGO E O COMPRÒMISSO

O vereador Telemaco Gonçalves Maia recebeu do senador Mozart Lago a seguinte carta:

"Meu caro Telemaço

Li nos matutinos de hoje, com indivizivel alegria, a noticia de que a maioria da Camara dos Vereadores está deliberada a não concordar com o aumento dos ingressos no "Estádio Municipal" para os jogos de futebol da "Copa Rio" no decorrer de 1952".

Verifiquei, com orgulho, que entre os signatários de um compromisso prévio divulgado pelo vibrante DIARIO CARIOCA, figuram os nomes seu e dos demais companheiros nossos, sociais-progressistas, com assento na nossa ilutrissima "Gaiola de Ouro".

Olhe, meu caro Telemaco: só com atitudes de homens probos, incorruptiveis, verdadeiros amigos do povo, que saibam resistir com desassombro às solicitações que importem em sangria da economia popular, tais como a que os vereadores agora tomaram em relação à "Copa Rio" é que Vocês poderão justificar, sob os aspectos politicos e moral, a designação pela qual se tornou conhecida a sede de nossa Câmara Municipal, erigindo-a, no conceito da opinião pública brasileira, como um "Viveiro de Dignidade".

Com os meus parabens à sua Câmara, em especial a Você e aos nossos companheiros no Partido Social Progressista, envio-lhe meu mais afetuoso abraço — a) Mozart Lago'.

FUGINDO AOS FOTÓGRAFOS

Como Ernani Generoso conseguiu fugir à objetiva dos fotógrafos

Generoso Fugiu, Pulando Uma Janela, no "Forum"

Terror Pânico Dos Fotógrafos — Faltaram as Testemunhas — A Morte de Zelia Magalhães

Ontem deveria ter sido realizado o julgamento de Procopinho, acusado como autor da morte de Zélia Magalhães. O julgamento foi adiado, por não terem comparecido as testemunhas. Estas, segundo o advogado de defesa, iriam reconhecer o investigador Ernani Generoso como autor dos tiros que mataram Zélia. Ernani compareceu e, ante a impossibilidade de ser realizado o reconhecimento, para escapar aos fotografos, teve que fugir, pulando uma janela das dependências sanitárias, após ter saltado uma parede divisória interna.

PROTESTOU O ADVOGADO

Atendendo a solicitação do juiz, o Departamento Federal de Segurança Pública apresentou, ontem, o investigador acusado, para ser reconhecido pelas testemunhas, cujos nomes foram citados pelo advogado de defesa de "Procopinho". As testemunhas, porém, não apareceram, razão pela qual o juiz atendeu o pedido formulado pelo promotor para transferir o julgamento. O advogado de defesa protestou, mas o juiz manteve sua decisão.

TERROR DA IMPRENSA

Ernani Generoso, desde que chegou ao Palácio da Justiça, foi encaminhado à dependência destinada às testemunhas. Não tendo havido reconhecimento, os fotógrafos foram aguardar a sua saída. Dando uma amostra do seu terror à imprensa, Generoso, com a cumplicidade de funcionários do Palácio da Justiça, em flagrante desrespeito à austeridade do local, utilizando-se de uma escada, saltou a parede que separa a sala de uma dependência sanitária.

Foi a primeira vez que isso se verifica e que um acusado sai da sala especial do Palácio da Justiça saltando a parede.

Crianças Pelo Correio Nos EE. UU.

O vereador Mario Martins propôs um voto de congratulações pela passagem do centenário dos Correios e Telegrafos e o envio de um telegrama ao seu diretor, comunicando a homenagem. Seguiram-se as definições de opinião dos outros vereadores, aparecendo coisas assim:

Magalhães Júnior: contra porque os Correios estão enviando os telegramas para Belo Horizonte por via aérea e para São Paulo por trem.

Pais Leme: contra, um amigo seu telegrafou a outro amigo, ambos da Avenida Central e o despacho foi entregue 15 dias depois. Nos Estados Unidos, até crianças são remetidas pelo correio. Aqui nem as cartas chegam;

Gladstone Chaves de Melo: contra, o proprio telegrama, comunicando a homenagem, não chegaria ao seu destino.

REGRESSOU O ENG. HILDEBRANDO DE GÓIS

Depois de quase um mês de ausência do Rio, tendo percorrido os principais portos da Europa, em viagem de estudos e observações técnicas, regressou ontem ao Brasil, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góis, diretor do Departamento Nacional de Pôrtos, Rios e Canais. O ex-prefeito do Distrito espera aplicar o resultado desses seus estudos na melhoria de vários portos do Brasil, atendendo as peculiaridades locais e os meios que dispõe aquele Departamento. Na gravura, um aspecto do desembarque do eng. Hildebrando de Araujo Gois, cercado de elementos de sua família e pessoas amigas.

Salários Justos Para os Profissionais de Nível Superior

Em reunião de ontem a Comissão Nacional Pró-Aumento de Salários dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos tratou dos problemas relacionados com o pretendido aumento dos referidos profissionais. A Comissão encarece o comparecimento de todos os colegas à Câmara Federal, terça-feira próxima, às 14,30 horas, quando deverá ser votado na Comissão de Serviço Público o projeto 1082-50, que concederá o padrão "O" e os quinquênios de 20%.

PAGANDO CARO PARA ENSINAR

Futebol Aos Outros Países; Resposta a Carneiro Mendonça

O sr. Fabio Carneiro de Mendonça, presidente do "Fluminense", e os vereadores Couto de Souza, Castro Menezes, L. de Castro e Carlos Frias debateram a questão do aumento dos preços dos ingressos no "Maracanã", para a "Copa Rio" de 1952, num programa de televisão da Tupi. E assim que os assistentes perceberam de que se tratava, os telefones da estação não mais param, transmitindo recados de opiniões contrarias ao aumento. Durante os 30 minutos do programa, tais recados se sucederam sem que a tese aumentista do presidente do "Fluminense" recebesse uma unica manifestação favorável.

OS ARGUMENTOS

O sr. Castro Menezes explicou que era o autor da lei que tabelou os ingressos nos jogos de futebol profissionais. Previu um aumento de cinco cruzeiros para os encontros interestatuais e de dez cruzeiros para os internacionais. Ficaram omissos, entretanto, os jogos extra-continentais. Por isso, diante da pretensão do Fluminense, chegou a fazer um projeto de lei para criar nova taxação, mais alta, para esses jogos, projeto que apresentaria na Câmara Municipal se achasse justa a pretensão do sr. Carneiro de Mendonça.

PREÇOS DOS CLUBES

O sr. Couto de Souza disse que os clubes estrangeiros cobram 200 mil cruzeiros para entrarem nos campos cariocas. Entretanto, o Brasil joga no estrangeiro a preços minimos. Agora mesmo, no Chile, com todo o nosso cartaz, o selecionado brasileiro, que levantou o Campeonato Panamericano de Futebol, recebeu pouco mais de 600 mil cruzeiros, tendo um prejuizo de 500 mil cruzeiros. E se trata do Brasil!

REGULAMENTO DA COPA

O sr. Fabio Carneiro de Mendonça declara desprezar esse argumento. O Regulamento da "Copa Rio" fixou esses preços e não pode ser modificado. O que deve ser modificado é a lei que taxou os preços dos jogos, para aumentá-los. O "Fluminense", patrocinando a "Copa" vai inverter nos jogos perto de quinze milhões de cruzeiros. Aos preços atuais, terá um lucro, caso a assistencia seja a mesma do ano passado, de cerca de 200 mil cruzeiros. Com o aumento, esse lucro será de quatro milhões. Se baixar os preços para os clubes estrangeiros, ninguem virá ao Brasil, uma vez, que, mesmo aos preços altos por jogo, de hoje, o Brasil tem que pedir, rogar, implorar, para os clubes estrangeiros nos visitarem.

PAGANDO PARA ENSINAR

O sr. Carlos Frias disse que o Brasil está pagando para ensinar o estrangeiro a jogar futebol. Há pouco tempo aqui esteve o "Sporting", clube fraco, que não suportaria o peso de qualquer um dos nossos reconhecidos quadros de segunda categoria Pois bem: o "Sporting" levou daqui cerca de 800 mil cruzeiros. Seu proprio técnico, declarou à imprensa que o quadro vinha ao Brasil para aprender a jogar futebol. E para aprender, recebeu tanto dinheiro. Que se ministrasse, então, tão caras lições a clubes nossos, dos Estados, como, por exemplo, o Nautico, do Recife. O sr. Carneiro de Mendonça argumenta, então, com o intercambio. Baixando os preços, não haveria o intercambio. O sr. Carlos Frias responde que o intercambio poderia ser feito com a ida do Brasil ao estrangeiro.

UM AUMENTO INDIRETO

O sr. Couto de Souza volta a falar. Declara que a "Copa Rio" anterior rendeu perto de 20 milhões, dos quais mais de 15 milhões no Estadio do Maracanã, em onze jogos. Aí está o aumento da renda para a qual o Maracanã foi feito. Mesmo a preços populares, a renda será alta, uma vez que a imensa capacidade do Estadio comporta até mais de 200 mil pessoas, como aconteceu na Copa do Mundo.

Para isso foi que o povo carioca contribuiu com mais de 500 milhões de cruzeiros para construir o monumental Estadio. Para isso o general Mendes de Morais tanto se empenhou em que a maioria das localidades do Estadio ficasse nas arquibancadas, locais da classe media, sobretudo e da classe pobre. Mas tudo isso a preços populares, compensados com as grandes arrecadações em virtude da enorme capacidade do Maracanã.

No País Mais Cafeeiro do Mundo

INQUÉRITO SÔBRE A FUGA DO CAFÈZINHO DE RESTAURANTES

Instalou-se a Comissão Especial — Audiência Dos Sindicatos de Empregados e Empregadores Dos Hotéis — Com o Prefeito

Instalou-se, ontem, na Câmara Municipal, a Comissão especial de vereadores que vai combater a fuga do "cafezinho" dos restaurantes e bares da cidade, bem como promover sua venda em todos os estabelecimentos que sirvam refeições e bebidas ao público, em bancas.

A Comissão ficou composta dos vereadores Paulo Areal, do P.D.C.; Mario Piragibe, da U.D.N.; Osmar Lopes de Rezende, do P.S.D.; Afonso Segreto Sobrinho, do P.S.P. e Soares Sampaio, do P.T.B., sob a presidência do sr. Paulo Areal.

Terça-feira próxima, às 13,30, a Comissão receberá os representantes do Sindicato de Empregadores de Hoteis e Restaurantes, tendo expedido convite para o mesmo fim ao respectivo sindicado dos empregados. Enquanto isso, o sr. Mario Piragibe falará com o prefeito, a fim de auscultar o ponto de vista do Executivo em tôrno da questão.

CARNEIRO E OS VEREADORES

No estúdio de Televisão, Fábio Carneiro de Mendonça ouve e responde a argumentação dos vereadores. Carlos Frias, Couto, Castro Menezes e Leite de Castro mostram-se intransigentes na defesa dos interêsses do povo. Não haverá aumento.

Será Construido o Hospital Laureano

Expostos os Planos em Reunião da Diretoria — Missa Por Alma do Mártir do Câncer no Aniversário de Sua Morte

Achando-se nesta capital o Desembargador Severino Montenegro, presidente da Fundação Laureano, Setôr Estadual na Paraiba, a diretoria da filantrópica Instituição esteve ontem reunida em sessão, em sua séde à Av. Erasmo Braga, 20-A, loja, a fim de fazer uma demonstração, não só de total da arrecadação até hoje realizada (8.500.000,00) que se acha depositada nos Bancos Lar Brasileiro, Brasil, Bôa Vista e em vários da Paraiba, como também prestar conta do andamento dos trabalhos a respeito da futura construção do Hospital para cancerosos na Paraiba.

AS PLANTAS DO PROJETO

Em demonstração minuciosa ante as plantas, foi o projeto do Hospital estudado não só pelos médicos Mário Kroeff e Jorge de Marsillac e os arquitetos Francisco Victor Palma, Leslie Richard Inke e Alexandre Costa Neto, como também pelo consultor técnico em organização e administração de Hospitais, o sr. Felix Lamela, que serve junto à ONU como conselheiro para tôda a América Latina. Este veio ao Brasil com especial incumbência de orientar a elaboração dos projetos do Hospital Sul-América e do Instituto Nacional de Câncer que se acha em construção à Praça da Cruz Vermelha.

O desembargador Severino Montenegro teve palavras de entusiasmo ao trabalho que lhe foi apresentado, mostrando-se satisfeito ante a expectativa de em breve ser chamada a concorrência pública para a construção daquele nosocômio, destinado a dar combate ao terrivel flagelo no nordeste brasileiro.

MISSA DE ANIVERSÁRIO

Transcorrendo no dia 31 de corrente o primeiro aniversário do médico-mártir, a Fundação Laureano mandou celebrar, nessa data, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, missa em sufrágio pela alma de seu grande patrono.

A DIRETORIA

Da esquerda para a direita: jornalista Pompeu de Sousa, dr. Mário Kroeff, desembargador Severino Montenegro, senador Rui Carneiro e dr. Jorge de Marsillac

Mais Diplomatas Para o Itamariti

O Presidente da Republica enviou mensagem ao Poder Legislativo acompanhada de anteprojeto de lei, solicitando sensivel acréscimo no quadro de diplomatas do Ministério das Relações Exteriores. Pede, também, o Presidente, na sua mensagem, o restabelecimento dos cargos isolados de provimento efetivo de conselheiros comerciais.

RAZÕES DO PEDIDO

O pedido presidencial significa o inicio da reforma que se projea efetuar no Itamarati, cujos serviços não mais permitem acompanhar o desenvolvimento do sistema de cooperação internacional, não somente através das Nações Unidas, como também de numerosos organismos regionais e especializados.

Dada a falta de pessoal com que luta o MRE, no presente momento, e como decorrerá algum tempo antes de serem concluidos os estudos da reforma, o governo resolveu destacar do plano geral a parte referente à ampliação das classes diplomaticas, bem como restabelecer os antigos postos de conselheiros técnicos.

CARGOS CRIADOS

São os seguintes os cargos cuja criação se pleitea: na carreira de diplomatas vinte da classe "M", dez da classe "L" e quinze da classe "K". Na categoria de conselheiros comerciais fixou o padrão "M" e em doze o número de vagas.

Não Precisam Comissões Para Estudar o Aumento

Câmara Municipal

Na sessão de ontem da Camara Municipal, o sr. Mario Martins, lider da U. D. N., criticou os atos do presidente da Republica, instituindo e destituindo comissões de estudos do aumento do funcionalismo. O sr. Getulio Vargas — disse o vereador — condenou tanto o govêrno do general Dutra por ter permitido aumentos de preços. Assumindo o govêrno, não tem feito outra coisa. Prometeu aumentar os servidores da União e, depois de longo tempo, criou comissões e modificou comissões de estudos desse aumento, quando podia, simplesmente, enviar uma mensagem sobre a questão ao Congresso, e nada mais. Agitou a classe que há longos meses espera uma solução e no momento não se pode prever, ainda, qual seja o desfecho do assunto.

AUMENTO DE PREÇOS NO FUTEBOL

O sr. Castro Menezes criticou o sr. Julio Catalano por não o ter consultado a respeito de uma declaração assinada por 31 vereadores, prometendo votar contra qualquer aumento de preços no jogos de futebol da "Copa Rio" de 1952. O sr. Julio Catalano, explicou que a matéria não foi de sua iniciativa. No caso, atendeu, apenas, a um convite do reporter do DIARIO CARIOCA, para assinar em primeiro lugar aquela declaração. Como estava inteiramente de acôrdo com seus termos, assinou. Achava — acrescentou — que tal publicação estampada na imprensa, traria a tranquilidade ao povo que elegeu o futebol seu esporte preferido, mas que não pode ficar à disposição dos "profiteurs" do futebol, êsses homens que vivem instituindo luvas de milhões de cruzeiros à custa da bolsa esfarrapada do pobre contribuinte carioca.

NOTA DA REDAÇÃO

Devemos explicar que não convidamos o sr. Castro Menezes a assinar a declaração de iniciativa deste jornal. E isto porque o sr. Castro Menezes, no momento, já havia redigido um projeto de lei, aumentando aqueles preços, projeto que não chegou a apresentar devido à reação da maioria dos vereadores. Seria, assim, um quase acinte de nossa parte convidar o sr. Castro Menezes a se declarar solidario com a iniciativa do DIARIO CARIOCA. Ontem, entretanto, o dr. Castro Menezes disse que assinaria o documento com prazer. Com prazer, também, registramos sua evoluida declaração.

PREFEITO DE SANTIAGO

Esteve em visita à Câmara o prefeito do Chile, sr. German Dominguez, sendo saudado pelo sr. Mario Martins. Respondeu, em agradecimento, sendo, depois, cumprimentado pelo vereadores no Salão Nobre da Casa.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Mourão Filho, do P.T.B., apresentou projeto de lei determinando que a ADEM reservará cadeiras especiais para os engenheiros da Comissão Fiscal das Obras do Estádio do Maracanã, bem como aos diretores, comercial e esportivo, cadeiras que serão de seu pleno uso até a morte.

O mesmo vereador apresentou requerimentos, pedindo a instalação de um mercadinho na rua Macêio Costa e rua Teixeira de Macedo, em terreno da municipalidade na Avenida Automóvel Clube; instalação de uma escola para a população infantil do morro servido pela Estada do També.